Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 413 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

A Camara viveu hontem horas de verdadeiro ardor civico

Depois de tres dias de folga, os srs. membros da maioria da Camara resolveram dar numero.

A sessão foi presidida pelo sr. Domingos Barbosa. No expediente da primeira sessão falaram os srs. Homero Pires e Augusto de Lima, que fizeram o necrologio do grande estadista francez Georges Clemenceau.

Requerendo o sr. Homero Pires o levantamento da sessão, o sr. Rego Barros convocou outra para as 2.15.

FALA O SR. JOÃO NEVES

Desde sexta-feira que o discurso do brilhante leader do Rio Grande do Sul era esperado. Hontem, logo cedo, as tribunas ficaram repletas e as galerias estavam cheias.

A oração do sr. João Neves, que publicamos abaixo, é uma peça formidavel e um tremendo libello contra a orientação politica seguida pelo sr. Washington Luis.

Quando foi dada a palavra ao deputado João Neves, houve uma vibrante salva de palmas, não só no recinto, como nas galerias e tribunas.

O orador começa recordando que, na ultima vez que falou o sr. Souza Filho, affirmara que o orador já não gosava da confiança do grande chefe gaucho.

O sr. Souza Filho diz que se referiu apenas á expressão "vozes jovens e ardentes", do sr. Borges de Medeiros, e que entendeu que entre essas vozes jovens e ardentes estava a do leader gaucho.

O orador agradece a opportunidade que lhe déra o sr. Souza Filho e lê uma carta do grande chefe gaucho, recebida em Cachoeira no dia da sua chegada a essa cidade, em outubro ultimo. O sr. João Neves lê a carta do sr. Borges, em que este elogia a actuação parlamentar do orador não só na Camara como na actuação que teve no caso do problema presidencial.

No Rio Grande do Sul — diz o orador — das cordilheiras ás planices, em ambos os partidos, um pensamento unico domina a todos: vencer o reaccionismo politico.

Uma salva de palmas abafou as palavras do orador. Fala o sr. João Neves nos segredos do Banco do Brasil que são levados ao conhecimento da Camara pelos deputados do Cattete.

O sr. Roberto Moreira dá uns apartes. Fala-se nas derrubadas. O sr. João Neves diz que tem, em seu poder, varias copias de radios enviados do Rio Grande pelo sr. Moraes Fernandes ao sr. presidente da Republica, radios em que se delineam planos da tomada do seu Estado.

A maioria protesta. Os srs. Souza Filho e Pessôa de Queiroz travam dialogos com o sr. Ariosto e a balburdia augmenta cada vez mais. O sr. Simões Lopes tambem entra na discussão e declara que o Rio Grande defenderá a sua autonomia por todos os meios.

O SILENCIO DO SR. JULIO PRESTES

Negando-se a attender ás solicitações, que lhe traziam os embaixadores da lavoura e do commercio paulistas, o sr. Washington Luis prometteu mandar a São Paulo o presidente do Banco do Brasil e, nas medidas das possibilidades deste, que s. ex. classificou de limitadas, dada a sua qualidade de banco de depositos e descontos, procuraria evitar a propagação do mal.

De resto, o sr. Washington Luis considerava — e logo o declarou aos membros da commissão — o caso da alçada estadual. O Instituto era obra do governo paulista, o apparelho de defesa fôra ideado pelo criterio local, o financiamento era feito pelo Banco do Estado.

Agissem, pois, os poderes regionaes. A União, essa faria o que pudesse.

Voltaram os embaixadores, conferenciaram com o presidente Prestes, mas até esta data ninguem tem noticia de uma providencia, decisiva tomada pelo honrado governador da Paulicéa, não se sabe se já foram chamados os technicos para o exame de uma nova orientação. ignora-se a escolha de qualquer directriz definitiva.

Um espesso véo de silencio desceu sobre o desmoronamento de uma das construcções mais artificiosas e erroneas, que já tenham assignalado a imprevidencia de um governo.

O DEPUTADO JOÃO NEVES DA FONTOURA, EM NOTAVEL DISCURSO, ABRANGE TODOS OS PROBLEMAS VITAES DO ACTUAL MOMENTO POLITICO — GALERIAS E TRIBUNAS APPLAUDEM, DELIRANTEMENTE, O GRANDE TRIBUNO GAUCHO

"DAS CORDILHEIRAS ÁS PLANICES DO RIO GRANDE DO SUL, EM AMBOS OS PARTIDOS, UM PENSAMENTO UNICO DOMINA A TODOS : VENCER O REACCIONISMO POLITICO" — DIZ O ORADOR

SILENCIO NATURAL

Aliás, esse impenetravel sigilo a ninguem surprehende. Os felizes donatarios das novas capitanias, a que se está rebaixando o regimen republicano no Brasil, têm um justificado horror á publicidade. Esse horror vem do indisfarcavel desprezo pelos mandantes politicos, da concepção oligarchica de que só elles são os depositarios da verdade, de que só elles desfrutam o monopolio do patriotismo, da intelligencia e da capacidade.

Não admira, por isso, que deante da formidavel derrocada, o sr. Julio Prestes se julgasse desobrigado de uma solenne prestacão de contas áquelles que á sua megalomania haviam confiado a solidez da sua fortuna, que é, afinal, o maior patrimonio material do Brasil.

O BOMBO DE PROPAGANDA

Ainda não se extinguiram de todo os écos do formidavel bombo de propaganda em torno do nome de s. ex., apresentado ao paiz, pela penna dos seus adeptos e pela palavra dos seus pregoeiros, como o super-homem dynamico, o constructor audacioso e feliz das magnas soluções da sua terra, o "deus ex-machina" da vitalidade paulista, o homem que desviava o curso dos rios e canalizava para o maior lago artificial da America a multiplicidade das quedas d'agua, o estadista da Mayrinck-Santos e especialmente aquelle que levara os preços do café a um ponto inattingido até agora, pelo aperfeiçoamento em moldes novos de um apparelho de então em deante sem defeitos e sem riscos.

A ANTECIPAÇÃO DA POSTERIDADE

Por uma inversão das leis naturaes, a posteridade para o sr. Julio Prestes começava no transcurso de uma actualidade benemerita.

Candidato á promoção desde a hora precisa em que s. ex. ascendia ao palacio dos Campos Elyseos, a multidão dos hierophantes politicos foi logo adivinhando na acção de s. ex. as mais notaveis qualidades pragmaticas, emquanto os chronistas do futuro iam por cautela, annotando desde logo no canhenho das reminiscencias as realizações grandiosas de um programma, que apenas se desenhava.

SUCCESSÃO EM VIDA

leira sentido a esse espectaculo
leira assistido a esse espectaculo profundamente edificante do cumprimento, em vida do testador, da disposição que, desherdando, por um acto de força, os verdadeiros successores á suprema magistratura do paiz, partilhava desde logo com o legatario do peito as vantagens do mando semi-absoluto sobre quarenta milhões de brasileiros.

Emquanto as prerogativas da corôa se dividiam entre esta capital e a de São Paulo, o sr. Washington Luis ia inculcando o nome do discipulo aos satellites do seu poder omnimodo, sob o rotulo de ser elle não só o continuador adequado á obra do governo actual como sobretudo por ser já no posto de espera o realizador insigne, o inventor da formula que permittiria altear os preços do café a um nivel nunca dantes imaginado.

Olhassem para São Paulo, as rãs afflictas, á procura do soberano e lá encontrariam o homem providencial, que, augmentando a fortuna dos lavradores e dos negociantes da preciosa rubiacea, fundara sobre alicerces graniticos a éra da felicidade publica e privada. Pouco valiam as queixas de certos incontentaveis adversarios allegando que o plano valorizador beirava a orla de um despenhadeiro sem fundo, ou protestando contra as denegações de imparcialidade politica na renovação dos mandatos communs. O sr. Julio Prestes era o complemento indispensavel do genio intrepido dos bandeirantes — dava-lhe novo rigor

O deputado João Neves

e assegurava-lhe os elementos indispensaveis a um indice de desconhecida opulencia.

EM PLENA CANDIDATURA

Já em plena luta, augmentaram os que a qualquer proposito enchiam a boca com o louvor do Instituto do Café, a obra incomparavel de utilidade nacional, a concretização de um engenho de estadista preclaro.

Que valiam as proposições doutrinarias dos liberaes deante daquelle feito, que assegurava na balança commercial do paiz a opulencia dos saldos permanentes?

A Alliança era uma arcadia de lyricos incorrigiveis, uma tertulia de sonhadores que queriam renovar com o atrazo de cem annos precisos as tiradas de Lamartine.

O povo estava farto de apostolos.

Com o café a preços altos, com a abertura de rodovias, ninguem pensava em outros pilotos para o barco, que de resto tinha ao leme a fortaleza proverbial de um biceps sem segundo.

Amnistia, reforma eleitoral, restauração de franquias para o direito de reunião, de associação ou de pensamento — tudo isso era puro passadismo apenas usado, pelos exploradores de dissidios e os pescadores de aguas turvas.

A REALIDADE BRASILEIRA

Criou-se então com fóros officiaes a escola da chamada "Realidade Brasileira", que entrou como era natural, immediatamente na mais ampla voga.

Lançada por tão prestigiosos padrinhos, a moda pegou e alastrou como herva damninha. Não havia por ahi além projecto de governador, em gestação da platafórma, que não fosse logo recorrendo ao diccionario do pragmatismo. E, como succede sempre na terra dos exaggeros, começaram a apagar com a mão sacrilega os lumes do mais puro idealismo, mesmo daquelle idealismo organico de que fala o pensador argentino, tão indispensavel á vida das collectividades, como o coração á existencia dos individuos.

Privada a politica dos fecundos estimulos que decorrem do pensamento e dos sentimentos mais nobres, a arte de governar os povos se abysma na grosseria do materialismo.

Se ainda não temos um grão de civilização autonoma, se nem para as fórmas de governo conseguimos sequer nacionalizar os figurinos alienigenas, se ha mesmo quem diga que os paizes tropicaes são improprios a uma certa etapa de progresso e de cultura, não seria, de certo, pela adoração exclusiva do bezerro de ouro que haviamos de elevar o nosso paiz á altitude em que se encontram as maiores nações do mundo.

A GRANDE DESILLUSÃO

Mas, por uma dessas crueis fatalidades, os arautos da realidade brasileira recebem, em plena luta eleitoral, o mais tragico dos golpes. O Instituto do Café deixa praticamente de existir, o Banco do Estado suspende o financiamento da safra, os preços recaem nas tabellas apenas nominaes, as bolsas chegam a cerrar as suas portas, o proprio panico se desenha com todas as caracteristicas de uma loucura que ataca os animos mais serenos.

A DEMISSÃO DE ROLLIM TELLES

Inopinadamente, o homem que supportava o peso de tres responsabilidades, cada qual mais ardua — o Thesouro de S. Paulo, o Banco do Estado e a presidencia do Instituto do Café — allega doença e abandona o posto em plena derrota.

Até poucos dias antes, o sr. Rollim Telles era co-adjutor preferido do "sacerdos magnus" das realizações paulistas. Amigo intimo do sr. Julio Prestes, seu antigo companheiro de banca de advogado, seu auxiliar de governo desde a primeira hora, seu successor predilecto, segundo a "vox populi", s. ex. se demitte sem uma palavra, sem uma explicação, sem um discurso. Afastando-se do posto na hora do perigo, a sua saida tem todos os symptomas de uma deserção alarmante ou de uma lamentavel confissão do fracasso.

A MUDEZ DA TRAGEDIA

Emquanto a economia privada sente desmoronarem todas as suas esperanças, o sr. Julio Prestes guarda um silencio impenetravel.

Não se defende dos actos, que trazem o sello da sua inoccultavel responsabilidade pessoal, nem sequer suggere ao Congresso do Estado, reunido ainda, ou ao governo federal os meios que julga convenientes para a debellação do mal.

Só o chá caseiro do emprestimo accede á sua capacidade curativa.

Chega mesmo a mandar o "Correio Paulistano" annunciar que a operação estava feita.

Isso reanima um pouco os mais timidos. Mas a alegria dura pouco. Até agora ainda não foi acabada a transacção em apreço.

Deante do novo fracasso, forma-se a embaixada que vem ao Rio. Communica-se ella com o sr. Prestes e este não a ataca de vir até o Cattete impetrar duas medidas, que o presidente da Republica preliminarmente nega.

Teriam ellas o amparo do presidente de São Paulo?

Não o sabemos. Custa, porém, a crer que s. ex. tendo recebido a commissão, não a dissuadisse de semelhantes propositos.

Ou estaria o sr. Prestes solidario com a suggestão da moratoria ou da emissão?

Nada se sabe. Das cogitações de s. ex. não se filtra uma só para o grande publico.

S. ex. não dirige uma mensagem ao Congresso do Estado. Não pede nenhuma medida ou autorização. Tem um leader na Camara e outro no Senado, e ambos não articulam uma palavra. O seu orgão na imprensa não profere uma explicação. A's sociedades agricolas não chega um unico pedido de suggestão.

O sr. Prestes leva o amor á "calmaria do silencio", aos ultimos exaggeros.

Decididamente, o persa do Tieté poderia inscrever no portico do seu elogio a phrase: — **"Seul le silence est grand, tout le reste est faiblesse."**

INQUERITO DE RESPONSABILIDADES

Não venho fazer um estudo das causas que determinaram o fracasso, nem propor medidas que se me afiguram convenientes para a solução da crise.

Esse trabalho já foi feito aqui com raro brilho pelo deputado Francisco Morato, ha poucos dias, e a palavra já agora consagrada do deputado Moraes Barros servirá de roteiro aos que a não quizeram, em tempo, escutar.

Não fosse o sr. Julio Prestes candidato á presidencia da Republica e seria impiedade expor-lhe o desastre aos olhos do paiz.

Mas o regimen exige attitudes claras e os homens de governo devem ser estudados na sua obra de administração, sem reservas e sympathia pessoal e sem considerações lateraes de qualquer especie.

VERIFICAÇÃO DOLOROSA

Desde que a crise se debuxou, na primeira quinzena de outubro, os partidarios da candidatura official não admittiram que se levantasse aqui ou alhures uma voz analysando a situação, apontando os erros ou aconselhando tratamento, sem que logo a inquinassem de partir de opposicionismo systematico.

A critica serena era, diziam, expressão de impatriotismo.

A Alliança se estava rejubilando com a catastrophe.

Singular maneira de discutir!

Então o architecto, em examinar os escombros de um edificio por outrem levantado, para offerecer ao publico o seu laudo, indagando se foram observadas as regras technicas quanto á resistencia ou á qualidade dos materiaes, estará gosando o insuccesso do constructor, ou cumprindo inilludivel dever?

O medico-legista, que procede a uma autopsia para responder aos quesitos da justiça, inquirindo se a morte resultou da impericia do cirurgião, poderá ser incluido entre os individuos amoraes, que se alegram com os desastres alheios?

A NOSSA POSIÇÃO

Deplorando como brasileiros, como victimas todos, directos ou mediatos, do insuccesso, não comprehendemos que se nos possa taxar de impatriotico o exercicio de um direito, que se comprehende em o nosso mandato politico e se enquadra até no capitulo de impostergaveis deveres.

DEFESA DO CAFE'

Ninguem contestará a preliminar de que seja indispensavel á organização de um apparelho destinado á defesa do nosso principal producto de exportação.

Neste particular as opiniões são pacificas.

(Continúa na 2ª pag.)

OS ERROS DO SR. WASHINGTON LUIS

Se o sr. Washington Luis, em outubro de 1926, no Automovel Club desta capital, fazendo as honras ás iguarias preparadas em homenagem á sua designação para presidente da Republica, tivesse tido a lembrança de ler um programma de festejos pomposos de banquetes, aos sabbados, e coisas equivalentes, e tratasse de executal-o desde o dia em que se installou nos palacios do Cattete e Guanabara, seria, hoje, talvez, o nome mais popular e querido em todo o Brasil, e o problema da sua successão estaria á mercê de seus caprichos e preferencias.

Ao invés, porém, de apresentar-se aos convivas com uma plataforma de realizações á altura de seus meritos, preferiu metter-se em camisas de onze varas, emmaranhando-se em um cipoal, cheio de espinhos e de onde só poderá sair com marcas indeleveis, que attestem o nenhum conhecimento dos caminhos escabrosos, por onde enveredou.

Aos seus proprios erros, pois, deve a situação angustiosa em que se encontra para resolver as crises que se lhe deparam, consequencias logicas, inevitaveis e esperadas de suas attitudes.

Cego pela vaidade, julgando-se um grande estadista, imaginou fazer uma reforma financeira, com discursos rebarbativos e decretos de sua lavra, prescindindo de tudo e de todos, cercando-se, mesmo, de auxiliares, notoriamente, desconhecedores da materia, para melhor impôr suas idéas de amador em finanças.

Tendo ouvido cantar o gallo, sem saber onde, confundindo genero humano com Manoel Germano, o nosso presidente começou por onde deveria acabar, ignorando que a estabilização da moeda é a **cupola de um edificio, construido com paredes solidas e alicerces possantes.**

Assim, não procurou assegurar as condições indispensaveis ao exito do seu plano, nem examinar as suas consequencias sob o ponto de vista de nossa economia interna, para evitar uma desarticulação de todo o mecanismo economico, de onde resultasse um fracasso completo da sua propria reforma.

O problema, na verdade, é complexo e transcendente, exigindo, a todo o instante, a collaboração de technicos provectos para solucionar as questões de detalhe, que se apresentam e que demandam um profundo conhecimento.

Disseram a s. ex. que a estabilização da moeda, em relação a outros valores internacionaes, poderia ser feita, independente dos effeitos da balança commercial externa e do encaixe metallico e, por isso, foi decretada a fixação da taxa cambial, sem que os resultados desse acto, praticado **á la diable,** fossem objecto de consideração.

Sim, porque, se é verdade que se póde fixar o cambio, sem cogitar dos saldos da balança commercial e de stocks-ouro, não é menos verdade que é imprescindivel ao Banco, incumbido da compra e venda de cambiaes na taxa fixada, possuir os elementos de credito que o colloquem ao abrigo de todas as eventualidades.

Foi, por acaso, o Banco do Brasil apparelhado do credito preciso para attender os pedidos de cambiaes de que necessitamos para satisfação de todos os nossos compromissos no exterior?

Evidentemente, não, pelo que se viu obrigado a recorrer ao descoberto, desde começo do corrente anno, para satisfazer, apenas, as necessidades do commercio, ante a absoluta ausencia de letras de exportação.

Faltou, portanto, essa providencia essencial á estabilização do cambio, como se pretendeu fazer, isto é, não foram dados ao Banco do Brasil os recursos de credito de que elle teria de lançar mão para mantér a taxa fixada, quando não dispuzesse de cambiaes.

Encarando a estabilização por este unico prisma das relações da nossa moeda com as de outros paizes, o governo concorreu para o encarecimento rapido do custo da vida, desorganizando todos os orçamentos privados, diminuindo o poder acquisitivo do povo, arruinando a industria e o commercio e empobrecendo as classes abastadas pela desvalorização de seus haveres.

Não podia, pois, ser maior o desastre dos planos financeiros, originando uma crise sem precedentes na nossa historia, de effeitos imprevisiveis e de difficilima solução pela complexidade de seus diversos aspectos.

A successão presidencial é um fardo oneroso e pesado e não deve ser ambicionada, com prazer, por quem, conhecendo a situação, tenha bem nitidas as suas grandes responsabilidades, porque a obra a ser iniciada, exige a cooperação de todos os brasileiros, unidos por um unico ideal — a patria commum.

Essa cooperação só poderá ser conseguida com muita abnegação de quem saiba elevar-se acima de suas paixões, de odios, e vinganças, esquecendo resentimentos, orientado por um são patriotismo, em busca de novos horizontes illuminados por uma éra de paz e de franco desenvolvimento de todas as nossas energias.

Não será, certamente, tarefa para o candidato que o sr. Washington deseja impôr á Nação, com uma inconsciencia sem par, semeando odios, praticando injustiças e violencias, levando o dissidio entre irmãos e arrastando-os, quem sabe?, a uma luta ingloria.

Jogando-nos no fundo de um precipicio, seja-nos permittido, ao menos, que, por defesa natural, nós, as suas victimas, isto é, o povo, possamos indicar quem deva salvar-nos nesta hora sombria e de graves apprehensões para o futuro de nossa patria.

Colloque o sr. Washington Luis a mão na consciencia, examine os frutos de suas acções, faça-nos a devida justiça, nobremente, dê as mãos á palmatoria e não procure tolher-nos o direito legitimo de defesa dos nossos interesses, e de gosar as liberdades e prerogativas concedidas aos povos cultos.

Grandes têm sido os seus erros e o maior de todos foi, sem duvida, o de não ter sabido medir suas forças e suas capacidades, para o bom desempenho das arduas funcções de que foi investido.

A Camara viveu hontem horas de verdadeiro ardor civico

O DEPUTADO JOÃO NEVES DA FONTOURA, EM NOTAVEL DISCURSO, ABRANGE TODOS OS PROBLEMAS VITAES DO ACTUAL MOMENTO POLITICO --- GALERIAS E TRIBUNAS APPLAUDEM, DELIRANTEMENTE, O GRANDE TRIBUNO GAUCHO

(Continuação da 1ª pag.)

A discussão versa apenas não só acerca da escolha de methodos, como na determinação da quota de auxilio official, que se deva desejar para o systema preferido.

Pandiá Calogeras, no seu brilhante trabalho "Problemas de governo", estudando o assumpto com a sua indisputavel autoridade, é contra a ascendencia dos governos em problemas dessa natureza:

"E' preciso que o Brasil se convença, e o isso estamos presenciando em escala ascendente, de que o governo é o peor, o mais caro, e o mais incommodo dos protectores".

A DEFESA DO CAFE' NO GOVERNO EPITACIO

Na crise anterior, coube ao presidente Epitacio Pessôa acudir com raro descortino e patriotismo ás difficuldades que assaltavam á lavoura cafeeira.

Não é preciso recordar ao paiz e a São Paulo como foi efficaz a defesa então posta em pratica, colhendo-se os melhores resultados, sem sacrificios para o Thesouro.

Da solicitude do sr. Epitacio Pessôa para com os interesses da lavoura do café, advem o raro prestigio que s. ex. desfruta em São Paulo.

NOVAS DIRECTRIZES

O Instituto foi criado pela lei numero 2.004, de 19 de dezembro de 1924 regulamentada em fevereiro de 1925 e remodelado em outubro de 1926.

O seu objectivo se resumia precipuamente: a) — Em regularizar as entradas no porto de Santos, pela limitação dos transportes e retenção do café nos armazens reguladores no interior do Estado; b) — Em celebrar convenios com os outros Estados cafeeiros, para a adopção do mesmo plano de defesa e criação da taxa identica á de São Paulo — não inferior a 1$ ouro por sacca de café em transito; c) — Em fazer emprestimos aos productores directamente ou por intermedio dos Bancos para isso instituidos; d) — Em adquirir café em Santos ou em outro mercado interno para, pela retirada, quebrar as demasias da offerta; e) — Em promover serviços de informações estatistica, propaganda e repressão das falsificações.

A ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO

Foi a administração confiada a um Conselho composto do secretario da Fazenda, como presidente, do da Agricultura, como vice-presidente, e mais tres membros nomeados pelo presidente do Estado.

E' o Conselho, ou melhor, o secretario da Fazenda, quem tudo movimenta no Instituto.

Augmenta ou restringe a entrada do café em Santos, fixa a pauta ou preço official, determina sobre o preço fixado a percentagem que póde ser antecipada aos interessados a titulo de emprestimo, com garantia de caução dos conhecimentos de despacho, warrants dos depositos ou hypotheca dos immoveis, estabelecendo as clausulas do mutuo, autorizando a substituição dos typos, resolvendo a compra ou venda do café no paiz estrangeiro.

Em summa, o secretario faz e desfaz, como se dono da mercadoria fosse.

EMPRESTIMO E FINANCIAMENTO

Os emprestimos e financiamento eram feitos pelo Banco do Estado, fundado especialmente para esse fim.

O Instituto não paga coisa alguma aos lavradores, os quaes recebem adiantamentos de uns tantos por cento (no começo 30 por cento, agora 20 por cento sobre o preço official), dando garantias reaes.

O custeio do financiamento seria attendido com a taxa de 1$ ouro, por sacca e com o producto dos emprestimos.

Mas o café é sempre vendido por conta e risco do remettente.

O INSTITUTO E O GOVERNO PRESTES

Assumindo o governo de São Paulo em 14 de julho de 1927, o sr. Julio Prestes cogitou logo de modificar, para aperfeiçoar, o Instituto do Café e o Banco do Estado, como disse em sua primeira mensagem lida ao Congresso Estadual, em 14 de julho de 1928.

Diz ali, s. ex.:

"Foram estudadas e estabelecidas as verdadeiras bases da defesa do café, com a simplificação dos apparelhos existentes e a divisão do seu mecanismo em defesa agricola e defesa economica. A defesa agricola, tendo por fim cuidar da boa qualidade do producto, ficou a cargo da Secretaria da Agricultura.

A defesa economica, entregue á Secretaria da Fazenda, que tem sob sua superintendencia o Instituto do Café, assenta sobre tres pontos capitaes: a) Limitação, b) Propaganda, c) Financiamento.

Em torno desses principios basicos de defesa economica, o governo não deixou um só momento de esforçar-se para a consecução dos fins visados".

AS NOVAS BASES DA DEFESA

Com o intuito de melhorar os serviços, s. ex. disse ter procurado simplificar os apparelhos existentes e dividir o seu mecanismo em defesa agricola e economica — uma confiada ao secretario da Agricultura, outra entregue ao da Fazenda.

Tão compenetrado estava o sr. Julio Prestes de haver em materia de defesa do café descoberto a pedra philosophal, que escreveu na alludida mensagem de 1928, estas palavras textuaes:

"Estes apparelhos, Instituto de Café e Banco do Estado, tal como estão sendo organizados, defendem perfeitamente a producção da maior riqueza organizada que temos em nosso paiz e postos varias vezes em provas, portaram-se galhardamente, vencendo todos os combates que lhe foram offerecidos. A defesa do café, tal como está feita, que o produzem senão para os proprios intermediarios e torradores, que nella encontram uma garantia segura para os capitaes que empregam e que deixaram de estar sujeitos aos azares ruinosos a que anteriormente se expunham".

Naquelle mesmo documento politico s. ex. traçou um quadro geral da actualidade economica brasileira, com aquellas tintas de optimismo, que caracterizam a escola de que s. ex. é discipulo laureado, e que, por um desses caprichos do destino, se vê desmentida com a triste realidade dos dias correntes:

"Graças á sabia e patriotica politica financeira seguida pelo governo federal, com a estabilização do cambio e com a pratica das medidas complementares para o equilibrio orçamentario e do credito do nosso paiz, tudo se desenvolve e se valoriza, guardando mais ou menos as mesmas proporções de prosperidade.

O que se verifica com o café verifica-se com os tecidos, com os productos industriaes, com o algodão, com a carne, com os couros e com os cereaes, e, emfim, com toda a producção nacional."

O CONVENIO COM OS OUTROS ESTADOS

Dando cumprimento ao seu programma, o presidente de São Paulo, em setembro de 1927, já reunira, na capital do Estado, os representantes de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia e Pernambuco, e firmava com elles as bases do Convenio.

O FINANCIAMENTO

Ao mesmo passo, o presidente paulista obtinha de Lazar, Brothers & C. um credito de cinco milhões de libras, credito esse aberto ao Banco do Estado e endossado pelo Instituto do Café.

Iniciado o financiamento, os lavradores passaram a receber o adeantamento de 60$000 por sacca.

O BANCO DO ESTADO

Foi elle remodelado, em obediencia ás idéas enunciadas pelo sr. Julio Prestes, na sua plataforma de candidato.

Creou-se a carteira emissora de letras hypothecarias, foi augmentado o numero dos seus directores e se remodelaram os estatutos.

Remodelado o Instituto e a retenção feita sempre no interior do Estado á margem das linhas ferreas de cada zona, evitando-se, por motivo de economia, o armazenamento na capital.

SEGURANÇA DE EXITO

Já os trechos citados e extraidos da mensagem de 1928 dão noticia da segurança do exito, que até 30 dias atrás constituia um axioma para todos os adeptos do plano valorizador.

O SECRETARIO DA FAZENDA

Se os planos eram executados sob medida, ao sr. Julio Prestes não faltava sequer "the right man" para realizar os seus designios.

S. ex. inventára o sr. Mario Rollim Telles, como uma "trouvaille" magnifica.

Amigo do coração, companheiro de advocacia, competencia incontestada na difficil sciencia da economia e das finanças, o sr. Rollim Telles era o "home sapiens" que caia do céo para referendar a execução do maravilhoso programma.

OS NOVOS RUMOS

Concluidos os preparativos, mal meditado o roteiro da marcha, o governo paulista póz logo o pé no accelerador e iniciou a corrida de velocidade, sob o estrepito da reclame e o delirio do enriquecimento vertiginoso.

Até então o Instituto era um apparelho estatico de protecção e de defesa, absolutamente estranho á funcção commercial.

Dahi em deante, passou a operar como machina aggressiva dentro do mercado do café e com intuito claramente altista.

A RETENÇÃO

Para attingir o alvo visado, o governo adoptou a politica de retenção, abandonando a primitiva, que tornava as entradas em Santos méra funcção do consumo e da quantidade reclamada pelo mez anterior.

Levada a retenção ao extremo, augmentaram os stocks nos armazens reguladores, elevou-se rapidamente, a especulação se tornou um habito, as plantações augmentaram, e rompeu uma epidemia de aventuras commerciaes, criou-se a inflação do credito, foram diminuidas ou abandonadas as outras culturas, os gastos particulares cresceram espantosamente, renovaram-se, embora em escala reduzida, por um erro funestos, os perigos e os prejuizos daquella febre do "ensilhamento", que tantos males acarretou aos primeiros dias da Republica.

A PALAVRA DE HOOVER

A's inquietações internas despontadas em certos espiritos timoratos, inimigos da aventura, respondia do estrangeiro o então secretario do commercio dos Estados Unidos, Herbert Hoover, fazendo sentir os perigos da politica do Instituto.

O homem, que se tornára o porta-bandeira da racionalização das industrias, que procurára rebaixar o nivel dos preços, diminuir o custo da producção, não olhava com sympathia os exaggeros de uma valorização contraria aos interesses do nosso maior consumidor.

AS SAFRAS

Em fins de setembro deste anno, é que terminava a expedição da safra de 1927.

Ia começar o despacho da de 1928, que, por ser pequena, precisava, de accordo com as médias do consumo, de 11 mezes para a sua total liquidação.

O ultimo lote della seria, pois, exportado em agosto de 1930.

Nesta época ainda estaria representada nos armazens reguladores toda a colheita de 1929, que é uma das maiores.

COMO FINANCIAL-AS

Mesmo á margem a questão da duração do café nesse transcurso de tantos mezes após a colheita, bastaria para alarmar os mais optimistas uma interrogação natural.

Como e onde ir buscar o dinheiro necessario a fazer aos lavradores o adeantamento de 60$ por sacca armazenada?

Os menos credulos já se contentariam com uma geada providencial para impedir o desabamento imminente.

INCONSCIENCIA DO DESASTRE

Aqui e ali, vozes insuspeitas advertiam o governo dos riscos do plano e da inevitabilidade do desastre.

A resposta a esse "memento" constante era sempre a replica sufficiente dos que se suppõem monopolizadores da verdade ou a aggressão em termos injuriosos, accusando de derrotistas os que apenas queriam trazer aos dirigentes o concurso de uma incontestavel experiencia ou o conselho de um interesse commum apenas alarmado de boa fé.

O "CORREIO PAULISTANO"

Ainda em sua edição de 31 de agosto deste anno, o "Correio Paulistano" respondia ao illustre deputado Moraes Barros em um artigo, que trazia esta epigraphe suggestiva: "Os inimigos do café", e dizia:

"O discurso lido na Camara Federal pelo sr. Moraes Barros é a prova provada, a prova irretorquivel, a prova insophismavel de que o deputado democratico, ao invés de penitenciar-se de seu crime de hostilizar permanentemente os interesses da lavoura, continúa firme no proposito impatriotico de perturbal-os, atacando sem razão alguma, pelo simples prazer de atacal-os. Será possivel que a candura do sr. Moraes Barros vá ao ponto de ignorar que levantando elle, a todo instante, duvidas sem fundamento sobre a situação da defesa do café, com isso está apenas fazendo o jogo dos compradores estrangeiros?"

E concluia o orgão do P. R. P. com esta mordente ironia:

"Nesse mesmo tempo, o sr. Moraes Barros, divorciado da opinião da terra que o elegeu, aponta para executor de seus planos funestos o sr. Getulio Vargas, que até agora não aprendeu a tomar café e muito menos a defendel-o".

Como vê a Camara, a ironia do jornal perrepista, como o feitiço da philosophia popular, está agora voltada contra a candura do articulista.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE WASHINGTON

Não admira que o critico do "Correio Paulistano", assim se extremasse em pról dos moldes adoptados para a defesa do café.

Na mensagem de 3 de maio o presidente da Republica fôra de um radicalismo absoluto a respeito do assumpto.

Escreveu, s. ex., naquelle documento:

"O julgamento mais severo, por juiz escrupuloso, só poderá condemnar tal convenio cujos primeiros resultados só em 1928 se apresentaram, se por principio condemnar todas e quaesquer operações commerciaes, realizadas de accôrdo com o direito, com a moral e com os preceitos economicos.

Dispõe o convenio dos meios financeiros para armazenar os excessos das colheitas de café que, seja dito de passagem, melhoram com o decurso do tempo, e sabe que as grandes safras não se reproduzem successivamente, como **já o sabiam os estadistas pharaonicos nos primeiros tempos da civilização, como o demonstrou, no Egypto, José, filho de Jacob.**

A RENOVAÇÃO DO CONVENIO

Foi feita a renovação do Convenio em 14 de setembro findo.

A's ponderações do representante de Minas, o illustre ex-ministro da Agricultura, o sr. Pereira Lima, o sr. Rollim Telles respondeu com firmesa e optimismo.

A CRISE

Isso não impediu que em outubro — menos de um mez depois — sobreviesse a crise que deitou por terra toda a fallaciosa organização, que nas palavras do sr. Julio Prestes estaria a merecer o applauso dos maiores estadistas do mundo.

Suspenso o financiamento, cessados virtualmente as vendas, pela quéda do preço, o sr. Rollim Telles abandonou immediatamente o seu posto, exonerando-se a pretexto de estar com a saude abalada.

AS DUAS VERSÕES

Duas versões se formaram sobre essa brusca retirada do secretario da Fazenda.

Para uns, elle fôra victima atirada ás féras, o bóde expiatorio do impressionante desastre.

Para outros, o titular demissionario havia sido realmente o autor do insuccesso, e pagava, com o abandono do posto, os erros pelos quaes fôra elle o maior responsavel.

O exame das duas hypotheses offerece um interesse muito particular para a analyse das responsabilidades.

O BÓDE EXPIATORIO

Se a primeira hypothese é a verdadeira, os que a engendraram como explicação não conseguiram o menor exito para esse imaginoso recurso.

O regimen é o presidencial, que o senhor Julio Prestes requinta com a hypertrophia das attitudes personalissimas e inequivocas.

Quando tudo corria ás maravilhas, era o sr. Prestes o beneficiario das vantagens e dos applausos. Agora procura uma "aberratio ictus", para desviar o golpe da inappellavel condemnação, que lhe deve e lhe ha de caber individualmente.

Para caracterizar a acção administrativa de s. ex., com o cunho da sua vontade, não ha mais do que recordar-lhe a phrase expressiva e conhecida: "Sei o que digo, digo o que faço, faço o que quero".

Aceite o sr. Julio Prestes corajosamente as suas responsabilidades totaes ou quasi no desmoronamento, que foi obra de imprevidencia e incapacidade.

Não direi que a fallencia de sua administração, nesse particular, tenha sido fraudulenta, porque lhe reconheço o desejo sincero de acertar.

Não escapará, elle, porém, á capitulação de culposo, pela imprevisão e pela falta de cautela elementar, que se impunha em assumpto de tamanha monta.

Os immensos prejuizos para a lavoura, que alguns avaliam em mais de um milhão de contos, a quebra do rythmo do progresso paulista, o desanimo levado aos trabalhadores infatigaveis, o reflexo directo sobre a economia geral e as finanças do paiz, tudo isso tem de ser annotado na sua fé de officio para que a todo tempo a nação saiba os que a enganaram com artificios e miragens.

A INCAPACIDADE DO SR. ROLLIM TELLES

Attribuir os erros ao secretario exonerado é que não se me afigura obra de facil demonstração.

Logo após a sua sahida, o sr. Rollim Telles enviou ao "Correio Paulistano" uma longa carta, na qual fazia calorosa defesa da sua actuação á frente do Thesouro paulista e do Instituto do Café. Vale a pena recordar alguns trechos daquella missiva.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

O governo estadual, esse nada fez, confessando-se impotente em face da derrocada.

Inerte até agora, só lhe occorreu o appello desesperado e constante ao credito externo, que se conserva fechado, além de tudo, por circumstancias estranhas ao mercado de café.

O governo federal, por sua vez, prometteu o auxilio do Banco do Brasil, na medida das disponibilidades do mesmo, que são extremamente limitadas.

O SR. GUILHERME DA SILVEIRA

O presidente do Banco do Brasil excursionou a São Paulo e a Santos conversando com os banqueiros paulistas, com os interessados e com os jornalistas, que o entrevistaram.

O diagnostico do mal, feito pelo distincto clinico, foi apenas de nervosismo já em caminho de cura.

A OPINIÃO DO GOVERNO

O juizo do governo — eu diria melhor dos governos — é que o mal proveiu principalmente da especulação mercantil, da imprevidencia e dos gastos immoderados dos lavradores.

Nada mais injusto.

Tão previdente tem sido o lavrador paulista, que ha annos se vem batendo pela organização de um apparelho que defenda permanentemente o café. Basta para comproval-o relêr os discursos pronunciados em São Paulo em agosto de 1921, quando foi da visita do então presidente Epitacio Pessôa.

Tamanho tem sido o empenho da lavoura em se precaver contra a eventualidade das crises, que della promanaram verdadeiramente o Instituto e o Banco do Estado, com os recursos que ella offereceu ao governo. Deste modo, e com grande antecedencia e magnos sacrificios, foi preparado um apparelhamento defensivo, entregue ao governo para que este conjurasse as crises periodicas.

A esse proposito nunca é demais rememorar as intervenções dos governos Tybiriçá, em 1906, Albuquerque Lins, em 1909, Altino Arantes, em 1918 e Epitacio Pessôa, em 1921.

Se alguem merece o qualificativo de imprevidente, não será, por certo, a lavoura, e sim, o governo estadual, que de posse de todos esses elementos, não soube evitar a catastrophe sem remediar-lhe a extensão.

CONTRADICÇÕES ALARMANTES

Já agora, se confrontarmos as affirmações actuaes dos defensores do governo paulista com a palavra official do mesmo, teremos de registrar com espantos as contradicções em que se encontram aquelles e este.

Falando ha dias á Camara, o illustre leader sr. Manoel Villaboim assegurou:

"Se hoje temos necessidade de soltar maior quantidade de café, isso é devido principalmente ao excesso de producção".

Cotege a Camara este periodo com o seguinte trecho da mensagem do sr. Julio Prestes, datada de 13 de junho do corrente anno:

"Além da propaganda estribada em falsos dados de que o Instituto não possuia recursos para financiar o stock que constituia o record de armazenamento, e de que os stocks mundiaes attingiriam em julho de 1930 a cifra colossal de 25 milhões de saccas, ou mais do dobro do que seria admissivel, esse grupo vendia café a termo, abaixo dos preços correntes nos mercados. Ao mesmo tempo, os derrotistas que operavam no Brasil procuravam estabelecer a confusão e o abalo da confiança, promovendo a desmoralização dos negocios. Aqui tambem as estatisticas fantasticas tendiam a demonstrar que haviamos perdido a supremacia da producção e que a politica de defesa do café, valorizando o producto, trazia como consequencia o augmento das plantações noutros paizes, e que o governo americano era contrario á defesa, cujo plano combateria, como combatera o plano Stevenson, annullando a valorização artificial da borracha".

Ainda na referida mensagem, o honrado sr. J u l i o Prestes escreveu estes dois outros periodos que, lidos hoje, dão a impressão exacta de que o fracasso das suas affirmações constituiu um facto sem precedentes na vida administrativa do Brasil:

"Esses dados desfazem o argumento de que estamos retendo e accumulando os nossos cafés em proveito de outros paizes que, á nossa custa, vendem mais caro os seus productos e "ficam estimulados para augmentar as suas plantações".

Em primeiro logar os nossos competidores tiveram uma percentagem maior na diminuição de suas vendas e, em segundo, a retenção já é uma prova de producção abundante, que excede ao consumo "e que, portanto, não poderá provocar novas plantações".

Sómente um insensato poderá iniciar o cultivo de um producto que já existe em excesso e que leva, no minimo, quatro annos para começar a produzir."

Vê a Camara que, infelizmente bastante grande foi o numero dos insensatos, como se deprehende das proprias palavras do nobre leader da maioria, quando assegurou ser necessario agora soltar maior quantidade de café, devido á super-producção.

A CONDUCTA DO GOVERNO FEDERAL

Esboçada a crise, o governo federal definiu logo no caso a sua attitude francamente anti-intervencionista na questão.

Essa attitude constituiu um erro grave, contraria como foi aos louvaveis precedentes.

Desde que o café concorre com 70 a 75 % para o valor da nossa exportação, negar-lhe o auxilio directo franco, completo, é mais do que um erro. E' um crime.

A ATTITUDE DO GOVERNO PAULISTA

A attitude do governo de São Paulo foi, tambem, inerte.

Antes da crise, o governo daquelle Estado collaborou na sua preparação com a politica erronea de retenção do café e limitação dos embarques, coma criação de um falso ambiente de optimismo e mediante declarações continuadas da solidez da situação, com uma falta de visão que não lhe permittiu descortinar a olho nú os signaes da tempestade ás vesperas della se desencadear.

Para caracterizar de maneira indelevel a responsabilidade do illustre sr. Julio Prestes, na derrocada, que tanto se reflectiu sobre a economia nacional, nada mais é preciso do que repetir as palavras da sua ultima mensagem.

Dois mezes e meio antes do fracasso, s. ex. affirmava, com entono e segurança, ao Congresso Estadual:

"Tão bem organizada está a defesa da nossa producção, com o auxilio efficaz do Banco do Estado, que "aos mais notaveis estadistas do mundo", ella se apresenta como uma medida de salvação, unica capaz de embargar a marcha dos especuradores, contra os productores, por occasião das colheitas excessivas."

E, mais adeante, escreveu, ainda, s. ex.:

"Destinado justamente a amparar as solicitações e as necessidades das classes que trabalham e que produzem, está o Banco do Estado realizando com pleno exito a sua funcção de fomentar a riqueza e a prosperidade do Estado. Financiando a maior safra de café que já produzimos, proporcionou a todos os lavradores, que o procuraram, os auxilios necessarios para o custeio, o aperfeiçoamento e desenvolvimento de suas culturas, bem como o adeantamento necessario para que pudessem esperar o escoamento de productos retidos nos armazens reguladores para a defesa geral da producção."

Em setenta dias ruia o sonho criado pelo entorpecente voluntario de um optimismo alarmante, para não dizer calculado, e os dias de ouro na vida de São Paulo, não foram senão um estado morbido de euphoria, que terá de ser pago pela lavoura e pelo commercio com annos inteiros de sacrificios e de renuncias.

Triste victoria a dos incriminados derrotistas de hontem, que vão tambem contribuir com a sua quota para o resgate desse erro funesto!

AS SUGGESTÕES EM EXAME

Infelizmente, as providencias pharaonicas não têm alcançado o esperado exito.

Dahi o debate que se está abrindo á solução do problema em varios plenarios da opinião, desde o Congresso do Estado e as sociedades ruraes e agricolas, até ás reuniões em diversas zonas da lavoura. Bello e consolador espectaculo dá o grande povo paulista, abandonado pelos poderes publicos e entregue exclusivamente ao seu intrepido espirito de iniciativa, á intelligencia e á bravura dos seus leaderes naturaes, ás reservas do seu admiravel senso das realidades e aos estimulos que nascem do seu entranhado espirito de brasilidade.

Por toda a parte, nas reuniões associativas, na imprensa quotidiana, estão apparecendo as suggestões e os alvitres, ao mesmo passo que vozes autorizadas e insuspeitas assignalam não só o fragoroso desmoronamento da apparelhagem de defesa, desnaturada por uma errada orientação, como apontam os meios de enfrentar a catastrophe.

Entre muitos, estão se salientando os trabalhos dos illustres srs. dr. Fabio de Camargo Aranha, Octaviano Alves de Lima Junior, Luiz Figueira de Mello, dr. Antonio de Queiroz Telles, dr. Sampaio Coelho e muitos outros.

Do primeiro, presidente da Liga Agricola, registre a Camara as seguintes palavras, que definem a situação:

"O sr. Guilherme da Silveira, aqui esteve, mas até hoje não ha noticias da sua acção, ou as providencias que elle teria tomado em nada influiram sobre os negocios do café, cuja situação se aggrava de hora em hora, nem será resolvida, porque não poderia em verdade sel-o com os 700 e tantos mil contos do Banco do Brasil. O momento é de acção e de execução".

A ACÇÃO DA LIGA AGRICOLA

Para que se tenha a exacta noção de como os poderes publicos do Estado e da União abandonaram o café á sua sorte, basta que se leia a proposta apresentada á Liga Agricola de São Paulo, na sessão de 18 deste mez, pelo sr. Sampaio Coelho, proposta esta approvada unanimemente, sendo indicados os srs. Sampaio Coelho, Luiz Bueno de Miranda, sr. Luiz Figueira de Mello e sr. Antonio Queiroz Telles para, em commissão, organizarem um congresso de lavradores, e entenderem-se com as demais sociedades agricolas.

Eis o texto da proposta referida:

"Mal grande mal immenso, mal irreparavel para a lavoura e para o Estado, causam todos aquelles que, quer em publicações venaes, quer em discursos, vêm a publico tentando negar a evidencia e ainda accusando a lavoura, victima que pagou e paga todo o seu martyrio de injusta e insolente imprudencia, que não commetteu. A gravidade da situação não comporta subterfugios. Proponho que a Liga Agricola Brasileira, de accordo com as demais associações agricolas e commerciaes de São Paulo, ou isoladamente, convoque uma reunião geral de todos os interessados, afim de que sejam tomadas providencias acauteladoras dos periclitantes interesses dos productores da maior riqueza do nosso Estado, e seja atentada a apuração das responsabilidades pelos desmandos effectuados, ou de vez declarada a nossa incapacidade para resolver a situação, que terá, então o classico desfecho de — salve-se quem puder".

EXPRESSIVAS PALAVRAS

São Paulo inteiro protesta hoje, senão com palavras amargas, ao menos numa linguagem significativa e até em outras situações por um silencio impressionante contra a imprevidencia delirante, que o arrastou ao grande descalabro.

Apesar de estar o governo procurando organizar reuniões locaes de interessados, sob a presidencia dos prefeitos, afim de se garantir com as classicas e desacreditadas moções de apoio, estas já começam mesmo a receber unanimes repulsas ou fundamentadas reservas.

Collina e São Miguel já apontaram as responsabilidades indisfarçaveis do sr. Julio Prestes nos acontecimentos, que estamos apreciando.

Abandonados, os fazendeiros, ás vesperas de uma liquidação impossivel de salarios agricolas, procuram encontrar uma sahida honrosa para a difficuldade.

Sem dinheiro e sem possibilidades de credito, os proprietarios dos grandes cafezaes nem podem saldar os seus debitos para com os operarios agricolas.

Já começa a emigração para outras terras destes obscuros e valorosos servidores da economia nacional, que vão buscar alhures o pão de cada dia.

No meio deste quadro traçado nas côres mais sombrias, já se ouve até a voz de amigos intimos da situação dominante, como o deputado Orlando Prado, apontando em brilhante discurso na Camara Estadual, os males da valorização e preconizando para o re-equilibrio a cultura systematica do algodão.

O BALANÇO FINAL DA CRISE

Deixamos nitidamente e irrefragavelmente determinada a responsabilidade exclusiva do sr. Julio Prestes nos erros que determinaram a angustiosa situação da lavoura de café.

Não basta, porém, accumular as provas indesmontaveis da autoria do grande crime.

E' indispensavel, como epilogo deste fundamentado libello, definir os males decorrentes de uma tal politica, até hontem decantada em prosa e verso como summo titulo de gloria para quem a realizou, e de recommendação ao suffragio dos eleitores de 1º de março.

Não me quero fiar na minha imparcialidade para dizer ao paiz quaes foram os frutos, além dos evidentes, colhidos por São Paulo como consequencia da defeituosa apparelhagem de defesa do café.

Vou usucapir ao mesmo sr. Orlando Prado no seu discurso de 11 do corrente as palavras textuaes, com que s. ex. fulminou os processos do sr. Julio Prestes.

E o "leader" gaucho assim conclue:

"Até agora, deante das accusações que a Alliança Liberal tem feito, a politica reaccionaria se tem limitado a dar de hombros, com um sorriso de indifferença e entrincheirada na negativa systematica de todos os factos, que lhe são comprovadamente imputados.

Assim, foi com a origem palaciana da candidatura Julio Prestes, assim aconteceu com as praticas irregulares e anti-estatuarias do Banco do Brasil, assim succedeu com a increpação relativa ao escandalo das "derrubadas"; assim não poderia deixar de ser com a crise do café.

O sr. Washington Luis vendou os olhos e calafetou com tampões de algodão os ouvidos, disposto ao supremo heroismo de não ver a onda de rebeldia a esses indecorosos processos, que sóbe de todos os pontos cardeaes do territorio nacional, e de não ouvir o clamor das victimas e a voz da Nação revoltada.

Ainda agora, quando alguem allude á débacle do café, respondem os partidarios da candidatura official, dizendo que se trata de um simples incidente economico, já em curso de esquecimento.

Despertem, porém, agora esses cégos e surdos, por conveniencia e por calculo.

E' São Paulo que se ergue, pela palavra intrepida dos seus "leaderes" agrarios, para dentro de oito dias, no plenario de um congresso, retomar a direcção do Instituto, que lhe foi criminosamente arrebatada, e do Banco do Estado, assentando na cadeira electrica os que fraudaram a sua expectativa, os que illudiram a sua confiança, os que se ensoberbeceram com a adoração de um idolo de barro, os que mystificaram o juizo da Nação, os que siderados pela immensidade da catastrophe perderam, por imprevidencia, por indecisão e por falta de descortino mental, o direito aos votos do Brasil.

Nesse doloroso episodio, a Alliança Liberal só sente ter tido razão".

Resolveu pôr termo á vida para não mais ser molestada pelo marido

A sr. Ottilia Eugenia Thompson, de côr branca, brasileira, com 25 annos de edade, casada com Augusto Thompson, guarda do Cáes do Porto, residente na estação do Rachuelo, á rua do Paraiso n. 7, victima de constantes máos tratos de seu marido, por que, traz-ante-hontem tivesse sido humilhada pelo mesmo, que a esbofeteou, resolveu pôr termo a sua existencia.

Deliberando exterminar seus dias, em sua residencia, ingeriu forte dóse de formicida.

Depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a tresloucada senhora foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, pela madrugada veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O MERCADO DE CAFE' EM SANTOS CONTINU'A PARALYSADO

SANTOS, 23 (Do correspondente) — Apesar das noticias optimistas que a imprensa governista tem feito ultimamente, o nosso mercado de café continúa paralysado.

Ainda hoje verificamos que os armazens da S. Paulo Railway, estão completamente cheios de café, que não são retirados pelos consignatarios, por não lhes serem facilitados os creditos necessarios.

Não havendo facilidades, para as retiradas desse producto, os referidos consignatarios preferem deixal-o armazenado, redundando isso num grande prejuizo, para o nosso commercio.

O GOVERNO DA PARAHYBA DECRETOU A RECONSTRUCÇÃO DO AÇUDE DE JOAZEIRO

PARAHYBA, 25 (A. B.) — O governo do Estado decretou a reconstrucção do açude de Joazeiro no municipio de Soledade, devendo as obras ser iniciadas dentro de pouco tempo.

NÃO É QUE ROUBARAM O RELOGIO DA SECRETARIA DA GUERRA?

OS LADRÕES NÃO TEMEM AS FORÇAS ARMADAS

Foi roubado o relogio da Secretaria do Ministerio da Guerra.

Ministro da Guerra

Isto dito por esta forma simples, desperta desde logo uma serie de observações.

Como teria isto acontecido?

O edificio do Ministerio não é guardado por soldados, com sentinellas, armadas de carabinas?

Tudo isto é verdade, mas assim mesmo o relogio foi roubado.

O facto passou-se na noite de sabbado. Houve violencia, pois uma das portas da Secretaria amanheceu arrombada.

Interessante é o mysterio em que se procura cercar o facto de modo a que elle não chegasse ao conhecimento da imprensa.

Ninguem quer falar sobre o assumpto, para confirmal-o ou negal-o.

Por que tudo isto?

Será que o ministro está com medo, de, divulgado o facto, ser tambem, um dia, sem que o vejam, raptado do seu ministerio, como um indesejavel que é, naquella Secretaria de Estado.

Infelizmente isso nunca acontecerá, para felicidade do Exercito.

Ademais, a quem o ladrão conseguiria impingir o ministro da Guerra, depois que s. ex. recebeu a consagração de uma esperança perdida que é?

Emfim, como todo o chinello velho encontra sempre um pé doente, é bem possivel que haja alguem, que queira o general Nestor, até por bom preço, para guardal-o como uma novidade, em materia de "ruminação"...

O "OSSERVATORE ROMANO" PUBLICA A LISTA OFFICIAL DOS CINCO NOVOS CARDEAES QUE VÃO SER CRIADOS

ROMA, 25 (A. B.) — No seu numero de hoje o "Osservatore Romano" publica a lista official dos cinco novos cardeaes, cuja criação será proposta no proximo consistorio secreto.

Os nomes dados pelo orgão official do Vaticano são os seguintes:

Arcebispo Manoel Gonçalves Verejeira, patriarcha de Lisboa, monsenhor MacRory, arcebispo de Primaz da Irlanda; monsenhor Verdier, arcebispo de Paris; monsenhor Lavitrano, arcebispo de Palermo; monsenhor Minoretti, arcebispo de Genova.

Com a criação desses novos cardeaes, o Sacro Collegio ficará com 29 membros italianos e 33 de outros paizes.

Os circulos do Vaticano acreditam que o Papa Pio XI tem a intenção de criar logo outros cardeaes.

FRAGATA ARGENTINA "PRESIDENTE SARMIENTO"

SANTOS, 23 (Do correspondente) — Chegou hontem a este porto, procedente das ilhas de Cabo Verde, a fragata argentina "Presidente Sarmiento", que aqui permanecerá durante tres dias, onde a sua officialidade será condignamente homenageada.

Esse navio escola, conduz a seu bordo uma turma de guardas marinha, que nelle vêm fazendo instrucções.

A VINDA DO DR. JOÃO PESSOA A ESTA CAPITAL

O QUE APURAMOS

Sr. João Pessôa

Telegrammas publicados hontem pelos nossos collegas affirmavam que o illustre dr. João Pessoa, embarcaria em Recife no "Gelria" chegando a esta capital no proximo dia 29.

O despacho não tem fundamento.

Estamos seguramente informados de que o candidato da Alliança Liberal á vice-presidencia da Republica, só podera estar nesta capital nos ultimos dias da primeira quinzena de dezembro, quando lhe será preparada magnifica homenagem pelos membros da Alliança Liberal.

AINDA HONTEM O CONSELHO NÃO TRABALHOU

Continuam os intendentes nos eternos estudos das emendas ao orçamento

Não houve sessão, hontem, no Conselho Municipal, por falta de numero. Esse foi o motivo official, porquanto, a dizer verdade, numero houve, mas a Commissão de Orçamento não deu, ainda, por terminado, o seu estudo sobre as emendas á proposta orçamentaria, resolvendo adiar para 4.ª feira a "reentré" no plenario.

Já estranhamos a demora desse estudo que se vae prolongando demasiadamente e, aliás, com pequeno proveito, pois é reduzido o numero de intendentes que delle participam, devendo-se repetir a trabalheira nas sessões ordinarias.

Demais, as reuniões das commissões permanentes não devem prejudicar ás do plenario, de cuja deliberação dependem outras materias de importancia.

Hontem mesmo, esteve á tarde, no Conselho, uma commissão de funccionarios da prefeitura, afim de solicitar aos intendentes mais rapida solução para o projecto que manda elevar de 25 por cento os vencimentos do funccionalismo municipal.

Ahi está um caso concreto do prejuizo que vem causando a eterna falta de sessões.

O resultado será o accumulo de materias, em ordens do dia extensissimas, votadas de tropel nas sessões nocturnas, dando opportunidade á passagem de varios "tubarões", que aproveitam a azafama para romper as malhas da vigilancia.

Basta, portanto, de folga. Urge levar mais a serio os interesses da população carioca, que exige melhores esforços dos seus representantes no Legislativo da cidade.

NOTA A' MARGEM

Constou e registramos a noticia, com as reservas que o caso merece, que os senhores intendentes da maioria se teriam compromettido a rejeitar em 3.º turno o imposto de exportação, isto é, a emenda que o restabeleceu, sob a promessa de que o prefeito não vetaria o augmento do subsidio dos edis cariocas.

Ouvimos sobre o assumpto o sr. Nelson Cardoso, que contestou, formalmente, qualquer procedencia dessa versão, accrescentando que ella, se se confirmasse, constituiria um "caso gravissimo".

Effectivamente, o caso seria muito grave, implicando uma vil exploração com os interesses do commercio exportador, que seria beneficiado a troco de mais uma sangria nos cofres municipaes a favor dos senhores intendentes. Em outras palavras, estes transigiriam deante de uma offerta vantajosa...

Vehiculamos a noticia com as devidas resalvas, preferindo não lhe dar credito, a julgar os occupantes das cadeiras do Conselho capazes de atirar semelhante affronta ao nosso commercio exportador, e de se cobrirem do labéo mais infamante.

O CASO DA CAIXA DA AMORTIZAÇÃO

A CONDEMNAÇÃO DE TODOS OS ACCUSADOS

O juiz federal da 1ª Vara, sr. Olympio de Sá e Albuquerque, fez baixar, hontem, a cartorio, os autos do processo referente ao desfalque da Caixa da Amortização, condemnando todos os implicados, depois de uma longa sentença.

As penalidades variam entre 14 annos e 4 annos e dez mezes de prisão cellular.

Naturalmente os advogados dos accusados recorrerão da sentença para o Supremo Tribunal Federal, que dirá a ultima palavra sobre o importante processo.

Á MARGEM DA POLITICA...

E' bom que o operariado se recorde sempre das traições do sr. Azevedo Lima

NEM A GRATIDÃO DEVIDA AO SEU PROTECTOR INHIBIU O SR. MOZART LAGO DE PRETENDER SER DEPUTADO FAZENDO POLITICA CONTRA ELLE — UMA NOTA ESCANDALOSA NO SENADO

As nossas advertencias ao brioso eleitorado carioca, chamando-lhe a attenção para certos factos da politica do Districto, que lhe interessam bem de perto e merecem, de sua parte, uma reflexão mais acurada, têm repercutido, principalmente, nos centros eleitoraes em que já se está tratando da proxima renovação do Congresso.

Effectivamente, o povo, ao escolher os seus representantes, os depositarios da sua confiança, aquelles que devem defender os interesses perante o legislativo da Republica, ha de encontrar-se bastante esclarecido sobre a idoneidade dos candidatos e a sinceridade com que elles se apresentam.

O eleitorado carioca deve estar alerta, para se não deixar embair, como tantas vezes aconteceu, pelas promessas falazes de certos exploradores de sua generosidade. Entre os candidatos a deputado pelo 2.º districto, é preciso attentar bem no nome do sr. Azevedo Lima. Esse politico conseguiu, ha tempos, franco apoio nos meios operarios, fazendo-se por elles eleger.

Entretanto, depois de obtido o logar de sua ambição, desprezou totalmente aquelles mesmos que lhe serviram de escada e, o que é peor, com o cargo adquirido por este meio, passou a fazer a politica dos algozes das classes proletarias, proclamando que estima e venera "os despotas de coragem"!

Dest'arte, embrulhadas e traidas pelo sr. Azevedo Lima, seria incrivel que as classes trabalhadoras, que necessitam da acção sincera e não de palavras, ainda prestem qualquer apoio ao seu explorador.

Os operarios têm, deante dos olhos, exemplos de dedicação e trabalho, capazes de merecer os seus suffragios, e não servirão mais de anzol para a pescaria de certos politicos sem prestigio e sem ideaes.

* * *

No primeiro districto, o sr. Mozart Lago pretende conquistar uma cadeira de deputado, fazendo o operariado de instrumento da sua ambição.

Entretanto, este politico improvisado tem o seu principal escriptorio de politicagem no gabinete do ministro da Justiça.

Por outro lado, parece cedo ter esquecido, que foi o funccionario da immediata confiança do sr. Affonso Penna Junior, cuja politica agora combate, revelando uma chocante ingratidão para quem lhe abriu perspectivas que jámais podiam ser imaginadas.

Seus eleitores não podem ser trabalhadores independentes, que não se sujeitam ás imposições policiaes e cujos direitos estão completamente abandonados. A eleição de 1.º de março ha de ser uma parada civica em nome de ideaes superiores, e nas urnas livres da Capital Federal só serão victoriosos os nomes que tenham firmado a sua reputação no cadinho do sacrificio, na escola do desinteresse e na pratica das elevadas virtudes civicas.

* * *

Era objecto dos maiores commentarios nas rodas dos frequentadores da sala do café, do Senado, o estrillo do senador Mello Machado, com o numeroso grupo de mordedores que, hoje, forma o seu luzido Estado Maior.

Referiram-nos que, assoberbado com as facadas que recebia de todos os lados, o viuvo de decahidas, na expressão do sr. Mauricio de Lacerda, perdendo a calma, desandou uma daquellas descomposturas pornographicas em que é fertil, acabando por declarar que São Paulo estava fugindo aos compromissos que assumira para com elle, e que, ou o sr. Julio Prestes se explica convenientemente, ou elle partirá, incontinenti, para a Europa, em companhia da esposa, cuja fortuna, segundo declara, o põe ao abrigo desses aborrecimentos e de quaesquer outras necessidades.

As declarações do ex-senador, feitas com tal desplante, causaram sensação a quantos o ouviram, segundo nos affirmou o nosso informante.

FORAM HONTEM JULGADOS PELO S. T. M. O CAPITÃO TAVORA, OS TENENTES CHEVALIER E EDUARDO GOMES, QUE FORAM ABSOLVIDOS

O Supremo Tribunal Militar julgou, hontem, a appellação da 1.ª auditoria da 1.ª Circumscripção judiciaria militar, a sentença do conselho de justiça, que absolveu o capitão Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e los. tenentes Carlos Saldanha da Gama Chevalier e Eduardo Gomes, accusados de tentativa de fuga, quando presos no 1.º Regimento de Cavallaria, ao tempo ainda do governo passado.

O processo foi julgado á revelia de dois dos accusados, o capitão Tavora e o tenente Eduardo Gomes, que estão ausentes.

Como curador destes, funccionou no processo o advogado sr. Targino Ribeiro, que hontem defendeu oralmente os accusados.

O tenente Chevalier apresentou defesa escripta junto do processo.

Foi relator no julgamento de hontem o ministro sr. Pinto da Rocha.

Após ter falado a defesa, usou da palavra para reputal-a o procurador geral, sr. Washington Vaz de Mello, que levantou uma preliminar que não foi aceita pelo Supremo.

A preliminar dizia mais respeito a uma questão de obediencia á formalistica processual que, entendeu o sr. procurador, não foi obedecida.

Assim é que a sentença do Conselho de Justiça, concluindo pela absolvição dos accusados, entendia s. s. ella devera, antes, em concluir pela nullidade do processo. O conselho, em preliminar e em vista de accordans do Supremo Tribunal Federal e pelo facto de não constar do Codigo Penal Militar a tentativa de fuga como crime, nelle capitulado, não entrou no merito do processo.

Não havendo crime como pois julgal-o?

No emtanto, ao invés do Conselho de Justiça concluir pela nullidade do processo, como lhe parecia accertado, absolveu os accusados.

O Supremo, despresando a preliminar suggerida, offenderia a dispositivo constitucional, que garante aos accusados o julgamento em duas instancias.

Não tendo sido a accusação apreciada nem julgada no merito, pelo Conselho de Justiça, não poderá ella, devido aos dispositivos constitucionaes, ser julgado pelo Supremo.

Após as refutações do procurador geral, entrou o Supremo a deliberar em sessão secreta.

Segundo apuramos, a sentença do Conselho de Justiça foi confirmada, por maioria de votos, isto é, absolvendo os accusados.

Estava em concordata e confessou-se fallido

O juiz da 4ª Vara Civel, por despacho de hontem, decretou a fallencia de José Lopes dos Santos, que a confessou, estando em concordata.

Foi marcado o praso de 15 dias para habilitação, e o dia 23 de dezembro proximo para a assembléa, sendo nomeado syndico Antonio Figueiredo de Albuquerque.

AS FULGURANTES COMMEMORAÇÕES CIVICAS DE DOMINGO

FOI MAGNIFICAMENTE CULTUADA A GLORIA DE BENJAMIN CONSTANT E DE FLORIANO PEIXOTO

O sr. Evaristo de Moraes discur sando na homenagem a Benjamin Cons tant

Os adeptos da Alliança Liberal realizaram, ante-hontem, a "Jornada do Idealismo Republicano", isto é, a consagração de um dia inteiro á festa civica dos bellos e imperecíveis ideaes dos propagandistas e fundadores da Republica.

Pela manhã, junto á estatua de Benjamin Constant, o fundador do regimen, á praça da Rebublica, houve fulgurante commemoração patriotica, que decorreu no meio do maior enthusiasmo popular. Discursaram, brilhantemente, o universitario Davidoff Lessa, o nosso illustre collaborador sr. Evaristo de Moraes, que proferiu uma primorosa oração, o republicano historico sr. Corrêa Defreitas e dois populares.

Em seguida dirigiram-se os manifestantes, em cerca de trinta automoveis, ao cemiterio de São João Baptista, em romaria civica ao tumulo de Benjamin Constant. Depois de haver sido coberta de flores a sepultura do immortal fundador, o nosso brilhante collega de imprensa Hamilton Barata pronunciou bello discurso, de que publicamos a parte final:

"O que o Brasil será na historia da Humanidade, ah! Brasileiros, eu não vol-o quero dizer com palavras minhas! Meu febricitante patriotismo me torna suspeito! Quero dizel-o através do conceito primoroso de Paul Adam, o escriptor luminoso dessa doce França por nós tão querida, que visitou todo o nosso paiz, e assim se manifestou a nosso respeito, em livro que publicou ao regressar á sua patria:

"E' o Brasil um paiz tão afortunado e tão prodigioso, que o cerebro o mais equilibrado é tomado de vertigens, ao pensar no futuro que lhe está seguramente reservado!"

Pois vivemos animados por essa diviña vertigem, produzida pelo pensamento do que será o futuro do Brasil, e é ella que nos dá o impulso para a construcção de excelsos destinos, para a nossa Patria, na Historia do Mundo.

Na nossa ideologia, os destinos da nossa Patria se confundem com os da Humanidade mesma.

Censuram-nos os despotas materialistas da hora que passa porque vivemos entregues ao culto de uma ideologia, a ideologia da espiritualidade humana, a ideologia da fraternidade, a ideologia da liberdade e da cultura, sempre ascendente. Chamam-nos, ironicamente, de sonhadores e de visionarios. E' que nós não somos, senhores, homens apenas do minuto transitorio que está correndo. Queremos eternizar-nos na eternidade dos nossos ideaes. Não descuidamos, nunca descuidaremos dos complexos problemas da organização e da preparação material do Brasil. Mas fariamos obra falha, precaria e ephemera se não alicerçassemos a construcção do edificio do poder material do Brasil na argamassa inviolavel dos mais fulgidos e mais puros ideaes da Humanidade inteira!

Porque as civilizações materiaes duram, apenas, um segundo no desenrolar da eternidade. Só os ideaes e só a cultura são tambem eternos, só elles são o proprio espirito revelado dynamicamente. Que resta na face da terra, meus senhores, do poderio assombroso de Babylonia? Que nos legou Carthago? Comparae Babylonia com a Grecia; Carthago com a Judéa, e observae a differença diabolica entre o que é apenas materia e o que é tambem espirito.

Babylonia foi um imperio colossal, que supplantou e esmagou quasi todas as nações do seu tempo. Mas se fordes hoje, se fordes agora ás regiões da Mesopotamia em que floresceu tão espantoso imperio, difficilmente encontrareis, soterrados pela poeira dos seculos, os palacios fantasticos, os templos admiraveis, os leões alados de pedra que constituiram o esplendor summamente perecivel de Babylonia. E que legou esta para o mundo, para a Civilização, para a cultura da Humanidade? Nada, a não ser o fulgor retumbante de um nome sonoro, talvez fadado a morrer de todo.

Precisamos, no Brasil, cuidar dos problemas materiaes da nação, mas não apenas delles. Não queremos que a nossa terra seja uma nova Babylonia.

A nova geração brasileira quer que o nosso papel na evolução da Humanidade seja superior ao de uma Babylonia.

Precisamos organizar e disciplinar o Brasil como potencia, como uma grande potencia mundial. Mas nunca deveremos esquecer os imperativos da nossa finalidade idealista no planeta, e por isso, nunca poderemos olvidar os ensinamentos, o exemplo, o appello desse sublime varão que foi Benjamin Constant.

Benjamin Constant! Na hora tenebrosa que, por culpa de um homem sem os predicados moraes e mentaes para ser o chefe de um nobre e grande povo atravessa o estremecido Brasil — vimos com enthusiasmo civico, ao teu tumulo, jurar-te que não deixaremos perecer a Republica que tu fundaste, nem permittiremos que sejam arrastados e enxovalhados pelas sarjetas do despotismo, os maravilhosos ideaes que fizeram da tua vida um poema de belleza inimitavel!

Nós te juramos que seremos dignos do teu exemplo! Mereceremos, pelo nosso denodo, pelo nosso valor, pelo nosso idealismo a Patria que de ti herdamos engrandecida e livre! Seremos dignos do Brasil, seremos dignos da espiritualidade humana! Seremos os denodados porta-bandeiras das aspirações e das vibrações do espirito da Humanidade! Ampara-nos sempre com as scintillações da tua gloria, bem brasileira, ó Benjamin Constant!

O sr. Hamilton Barata foi applaudidissimo durante todo o decorrer do seu bello discurso.

Foram collocadas, depois, flores tambem, ao derredor do monumento funebre de Floriano Peixoto.

A' tarde, ás 16 horas, houve concorrida manifestação deante da estatua do Marechal de Ferro, na praça fronteira ao Theatro Municipal. Usaram então da palavra, o deputado Daniel de Carvalho, representante do Estado de Minas Geraes, que disse enthusiasticamente, uma empolgante allocução civica, o desembargador Gustavo Farnese, o dr. Marcondes Paraná, o universitario Jair Henriques, além de outros oradores.

A grandiosa demonstração patriotica terminou, no meio de applausos e vivas aos proceres da Alliança Liberal, cerca de 18 horas.

A attitude do sr. Julio Prestes deante das manifestações dos lavradores paulistas

S. PAULO — (Do correspondente) — Alguns amigos do sr. Julio Prestes procuraram-no para que tomasse providencias no sentido de evitar que os lavradores paulistas continuem a manifestar-se contra a sua candidatura á presidencia da Republica, aconselhando-o a enviar-lhes um emissario com poderes para um entendimento satisfactorio.

Em resposta declarou o sr. Julio Prestes não ligar a menor importancia a taes manifestações, visto como a sua eleição estava mais do que garantida e dependia de um unico eleitor — o sr. Washington Luis, não tinha, pois, tempo a perder com os lavradores paulistas, que eram livres para agir como melhor lhes conviesse. Accrescentou ainda, não ligava importancia ás ameaças do Rio Grande, porque o exercito cumpriria ordens do presidente da Republica e está prompto a liquidar quaesquer velleidades revolucionarias e, por isso, a sua tranquillidade era completa.

Segundo elle, as novas Camaras serão constituidas com adopção do "criterio politico", de modo a não haver embaraços no reconhecimento.

As informações acima colhemos na bocca de um dos politicos mais prestigiosos do P. R. P., que as ouviu de um amigo intimo do sr. Julio Prestes.

Separados no proprio dia do noivado, Evangelina e Gabriel vivem um romance que ficou para sempre lembrado..

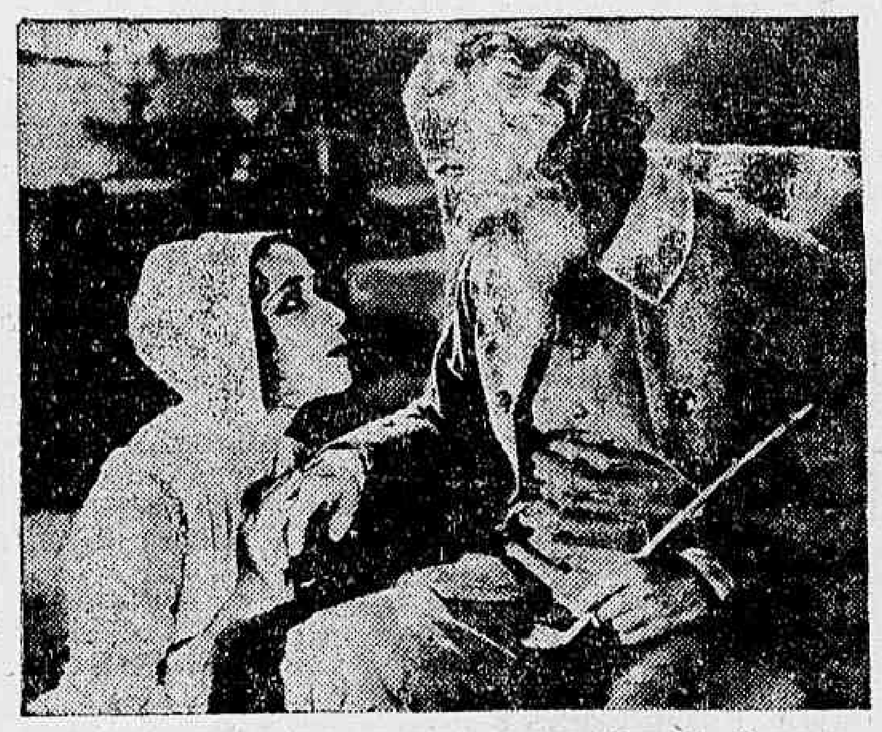
O bom povo da Acadia, gente simples e trabalhadora, obediente a Deus e respeitosa ao rei, festejavam naquelle dia, o noivado de Evangelina, a filha do mais rico fazendeiro do logar e Gabriel, o filho do ferreiro da aldeia, rapaz de nobres qualidades e alma de justo.

Na mais simples alegria, na mais singela das manifestações, aquella gente pacata entregava-se ás festas do noivado, bebendo, dansando e vendo com satisfação a felicidade que unia aquellas duas almas amantes.

Nessa mesma tarde, ordem do rei da Inglaterra, então, em guerra contra a França, na conquista de suas colonias na America, fazia com que a Acadia fosse occupada, seu povo expulso para as terras da Louisiania e, propriedades, bens de fortuna confiscados.

Poucos dias depois, em navios differentes, que rumaram numa manhã de bruma e tristeza, lá se foi aquella gente boa e simples, cujo unico crime estava em não querer tomar armas contra o proprio paiz natal, a França de seus antepassados...

Evangelina, tendo visto o pae morrer, na praia, momentos antes do embarque, não podendo supportar o peso daquella dor tamanha, perdeu-se de Gabriel, seu noivo, a quem havia jurado amar eternamente... Gabriel, tambem, por seu lado vae para a America do Norte e lá, empenha-se numa busca infructifera, a procura de sua amada...



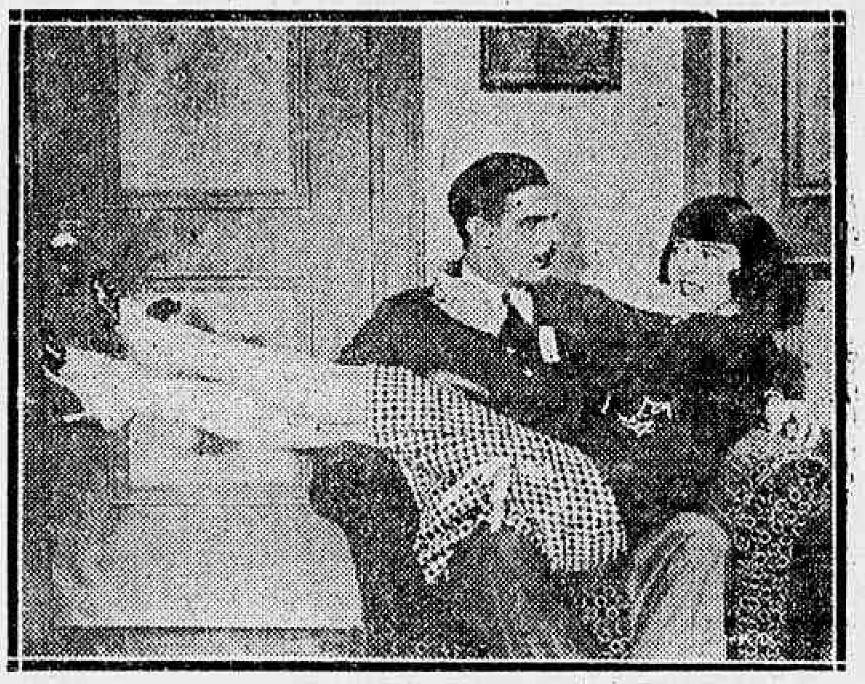
Dolores Del Rio e Paul Mc Allis ter, em "Evangelina"

Este romance admiravel, que aquelles dois caracteres de Longfellow, Evangelina e Gabriel, foi passado para o cinema, com a arte e o genio de Edwin Carew, num bello film da United Artists que tem o mesmo nome que o immortal poema desse poeta americano : "Evangelina" e cujas primeiras exhibições terão logar no Cine Eldorado, o bello cinema da Avenida.

Dolores del Rio e Roland Drew vivem os principaes caracteres do poema, sendo secundados por A. B. Francis, James Marcus, Donald Reed e outros bons artistas do cinema.

A obra da United Artists offerece, ainda, Dolores del Rio em tres canções, além de perfeita e optima partitura, assim como uma esplendida synchronização.

SEGUNDA-FEIRA NO CINEMA CAPITOLIO "A VIDA AIRADA" TEM SEDUCÇÕES, QUE DE PERTO SÃO DESENGANOS!...



Colleen Morie e Antonio Moreno numa senacsional scena do film "Vida Mundana"

Segunda-feira, o magnifica Capitolio começará a exhibir "Vida airada", da First National Pictures, numa "reprise" sensacional, com uma audição synchronizada, musicada e cantda, no qual reapparece essa endiabrada Collen Moore ao lado de Antonio Moreno, o correto e apreciado galã. "Vida airada" é o romance de uma provincianazinha de temperamento escaldante que não se submettia de modo algum aos rigores e ás severidades maternas, que augmentavam aguladas pela inveja da irmã. Vivendo assim, num verdadeiro inferno, a pequena deslocada do seu meio, se bem que não conhecesse outro, espera, ansiosa, o dia para revelar-se, dia que chegou com um joven escriptor de renome, o qual se impressionou fortemente por ella, mostrando-se indifferente aos encantos da irmã. Começa assim a pequena provinciana a realizar o seu sonho dourado até que foge para Nova York, na ansia de conhecer a vida airada.

Collen Moore dahi por deante se conduz com tanta graça e com tanta propriedade que proporciona as mais fortes emoções ao espectador, empolgando-lhe a attenção, num crescendo. Neste film, em que a belleza do enredo se casa com nitidez das photographias e no qual avulta o valor innegavel de desempenho do sartistas que nelle figuram, ha ainda a apreciar a sua expressão de reproducção da vida de certas camadas sociaes de Nova York, os que andam muito bem com a lei.

Em "Vida airada", ainda, Collen Moore revela uma nova manifestação do seu privilegiado temperamento de artista, imitando com expressão celebridades e mettida, num "travestti" arrebatador. Para "Vida airada" ao certo, está destinado successo notavel, pois raramente um film reune tantos motivos de agrado e de exito. Os "fans" da irriquieta pequena grande artista, neste seu trabalho, tem occasião de revel-a e apreciar-lhe a vivacidade, o desembaraço e essa sua maneira de ser que ninguem lhe poderá copiar.

"UM AMOR PARA UMA VIDA", SEXTA-FEIRA NO S. JOSÉ

Este film sonoro, musicado e synchronizado da Fox Movictone que o S. José exhibirá sexta-feira proxima "Um amor para uma vida", lembra-nos um conto das "Mil e uma noites"... Era uma vez um principe persa chamado Ahmed, que tinha um harem repleto de mulheres lindas e fascinantes sem que para uma só elle se dignasse olhar com carinho e sympathia. Uma unica mulher preoccupava o joven pachá e esta era a formosa ingleza casada com um lord, uma "lady" aristocratica e que um dia se dignou permittir o olhar abrasador do principe para que este nunca mais a esquecesse. Mas as suas posições eram distinctas e daquelle encontro apenas restou na alma do principe, a esperança de um grande amor, que se traduzia no seu olhar triste de latino.

Rod La Rocque é bem a figura desse homem de harem, com o seu bello physico elegante, de olhos pensadores e romanticos e Marcelline Day, com a belleza dos seus olhos, vivem dois papeis differentes. A aristocratica "lady" e a bailarina do harem. Sharon Lynn — um perigo feito mulher — e Douglas Gilmone completam o "cast" de "Um amor para uma vida", que sexta-feira estará no S. José juntamente com os complementos sonoros "A mulher do toureiro", canção pela famosa Raquell Meller; e "Fox Jornal Movietone", synchronizados.

Até quinta-feira o S. José apresenta "As duas gerações", com Ricard Cortez, Lina Basquette e Jean Hersholt, acompanhado do complemento "Linguiça de graça", desenhos animados, synchronizados.

"RUAS DE AMARGURA" — UM DRAMA DA VIDA, UM "FILM" QUE VAE FERIR DE EMOÇÃO A ALMA DE MUITA GENTE!

Jack Mulhall, no seu duplo papel numa curiosissima e empolgante scena de "Ruas de Amargura", da First National, que o "Odeon" vae exhibir na proxima segunda-feira

O Odeon, a linda casa da Cia. Brasil Cinematographica está atravessando uma "época de ouro" Depois de exhibir com um successo louco "Cherchez la femme", começou hontem a mostrar ao publico carioca as bellezas e as emoções arrebatadoras d' "O ultimo recurso" e já na outra segunda-feira dará as "primeiras" de "Ruas de amargura", um super-film, tambem da First National Pictures, cheio de arrebatamento e de sensações as mais perturbadoras. Mas se esses dois films encheram de emoção as nossas platéas, "Ruas de amargura" as empolgarão, tão linda e tão cheia de imprevistos é a sua historia, tão emocionante o seu desenvolvimento e tão absorventes os seus capitulos todos. Vivendo um romance invulgar, "Ruas de amargura" nos mostra o que o destino nos pode fazer com as suas surpresas, arrebatando-nos com a maneira do seu desenrolar e, sobretudo, com a surpresa atordoante do seu desfecho. A par da magnificencia de seu enredo, "Ruas de amargura" nos dá opportunidade de vermos Jack Mulhall num duplo papel curiosissimo e difficil. Elle faz o policial e ao mesmo tempo o criminoso, irmãos em torno dos quaes gira a historia. Lila Lee, a inesquecida companheira de Rodolpho Valentino em "Sangue e Areia", apparece ao lado Mulhall nesta pellicula de emoções arrebatadoras. A nova ahi fica para satisfação dos "fans" de Jack Mulhall e dos que apreciando Lila Lee não a viam ha muito tempo.

Segunda-feira elles estarão, as mãos dadas, na téla e nos alto-falantes do Odeon.

ESTREOU HONTEM, NO RIALTO, O FABULOSO SUPER-FILM DA UFA "SEGREDOS DO ORIENTE"

Estréou hontem, finalmente, no Rialto a maravilhosa pellicula "Insuperavel" da Ufa, "Segredos do Oriente" (Scheherezade), que o publico carioca, tão impacientemente, esperava. As esperanças foram bem ultrapassadas, pois este film é uma obra de arte e luxo inegualaveis. Mostranos as mais encantadoras imagens fabulosas, palacios e vistas de natureza deslumbrante, guerreiros e cavalleiros em trajes legitimos, principes com a lendaria pompa oriental e, finalmente, as mais lindas odaliscas arabes no ambiente mysterioso dos harens. Estas magnificas vistas emprestam deliciosos motivos para o enredo de um emocionante romance de amor entre duas princezas e um principe prisioneiro. Esses deslumbrantes scenarios, acompanhados por melodias harmoniosas da bem conhecida e querida orchestra do maestro Bichara, empolgaram os espectadores, que assistiram este festivo acontecimento, tendo estado esgotadas as lotações de todas as sessões.

Ivan Petrovitch, o celebre astro, realiza seu papel de principe arabe, de forma arrebatadora, dispensando sua conhecida competencia qualquer elogio. Ao seu lado, as duas princezas, cujos papeis foram confiados á Marcella Albani e a Agnes Petersen que emocionam pela doçura de sua arte, além da sua belleza physica.

Ali, o sapateiro do Cairo, que o destino transforma, passageiramente, num principe poderoso e apaixonado, é representado pelo afamado comico russo Nikolai Kolin. Seu papel leva a risos deliciosos, mas tambem emociona pela sua grandeza de alma. Além destes mencionados, todos os demais artistas desenvolvem interpretações de primeira ordem, ficando desta fórma a "premiére" de "Segredos do Oriente" (Scheherezade) no elegante Rialto como um dos maiores successos desta temporada cinematographica para o celebre Programma Urania.

MAIS UM IMPORTANTE PAGAMENTO

foi hontem effectuado pelo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139 — pagamento esse do bilhete inteiro 9.988 premiado com 10:050$000, terceiro premio da loteria de 200:000$000 extrahida sexta-feira ultima, sendo seu portador um antigo freguez da Casa e conhecido negociante desta Praça, que pediu não declinar seu nome. Hoje circularão os inegualaveis enveloppes "Mascotte" contendo nada menos de 75:000$000 por 21$600, ou sejam 50 Contos por 20$, meios 10$, fracções 2$ e 25:000$ por 1$600, em meios a 800 réis, aquella com 2 numeros em cada bilhete além de mais 10 finaes duplos e esta com mais 15 finaes reclame. Amanhã — 20 Contos por 2$ e mais 100 Contos por 30$, fracções 3$, com mais 10 finaes. Sabbado — 100:000$000 por 20$, fracções 2$ e para as festas de Natal, Anno Bom e Reis, já se encontram á venda os bilhetes com direito a todas as vantagens concedidas pelo "Ao Mundo Loterico".

Lon Chaney, é o heróe de "Seducção"

Um trabalho de Lon Chaney é tudo — que se dizer, então, quando se accrescentar que em "Seducção" elle é acompanhado de duas mulheres lindas: Estelle Taylor e Lupe Velez? Estelle Taylor faz o papel de "vampiro", de mulher que fascina, para o mal, com attracção que exerce sobre os homens. E, nesse film da Metro Goldwin Mayer, ella é bem esse espirito diabolico que estua sobre os nossos nervos, dominando-nos... Lupe Velez é a adoravel criatura de sempre, rescendendo a graça em todos os os seus gestos. E esse film é, em seu conjunto, pelo seu romance e pela sua montagem que nos leva ás selvas da Asia, um amontoado de emoções, em que o papel de Lon Chaney domina e empolga. "Seducção" começou a ser exhibido hontem, no "Palacio" e ao "Palacio" já deu um dia de enchentes. O de hoje não ha de ser dos menores triumphos.

Foi o seu "ultimo recurso"..., no Odeon

Um romance commovente. Dois rapazes amando uma mesma mulher. Um crime commettido por um delles, que vae ser levado á cadeira electrica, quando o outro o sabe innocente, por ser elle proprio o autor do crime. E elle, por fim, quer denunciar-se, não o fazendo por imposição de um tio, irmão do governador, de quem era elle filho. E o tio, director da Penitenciaria, vê apenas um recurso, o "Ultimo recurso", para salvar o joven condemnado, sem fazer perecer o seu sobrinho... Qual é esse recurso? O film maravilhoso de sensações, da First National, que começou hontem a ser exhibido no "Odeon", nos relata isso, contado em um romance em que os protagonistas são Douglas Fairbanks Jr. e Loretta Young.

Breve, "O segredo do medico"

Muito breve, o nosso publico voltará a ver Henry B. Warner, o immortal criador da figura de Christo em "Rei dos Reis", o artista que De Mille consagrou de sua obra immortal e que hoje occupa no cinema uma dessas situações invejaveis que só mesmo o genio sabe conquistar e superar. Ao lado delle, apparecerá Ruth Chatterton, a famosa estrella dos palcos americanos, a famosa interprete de mais de uma obra celebre, agora posta ao serviço da Paramount.

O film em que elles juntos apparecerão é "O segredo do medico" drama que teve mezes de consagração nos palcos de Inglaterra e que agora, levado para a téla, renova sempre mais os seus triumphos, vencendo majestosamente.

A Paramount apresentará esse film no Rio, certa de conquistar grandes exitos.

"Falsa gloria", continua em exhibição no Gloria

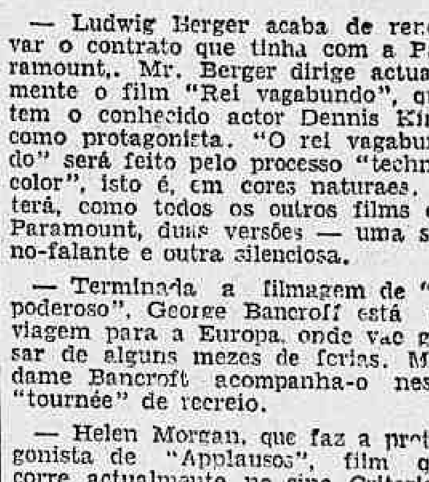
O "Gloria" mantem em seu cartaz, e portanto em sua téla, e nos seus alto-falantes, o film sonoro da First National — "Falsa gloria" — em que a heroina é a linda Dorothy Mackail e heroe Jack Mulhall. Um film que não poude ser retirado do cartaz, significa um esplendido trabalho. Entretanto, elle ainda terá de exhibição apenas hoje e amanhã — e por isso o leitor se ainda não foi ao "Gloria" aproveite estes dois ultimos dias

"E' isso o que se chama amor"?

Para o proximo cartaz do Rialto, o famoso Programma Urania escolheu uma pellicula deliciosa, cujo enredo trata de amor e ladroeira, ao mesmo tempo. E' realmente interessante o desempenho de Lilian Harvy, a pequena endiabrada e seductora que, nesta magnifica alta-comedia, apparece como peccadora do setimo mandamento e cuja regeneração se faz com a paixão despertada por um galante moço de sociedade. Werner Fuetterer torna-se, assim, o collaborador immediato da linda estrella, tão apreciada pelo publico carioca, de quem tem recebido muitos applausos em actuações anteriores. Esta nova producção da Ufa caracteriza-se pela fineza de espirito em que foi confeccionado, sendo mesmo um valioso trabalho do regisseur Victor Janson. A todos os interessados nas coisas de coração, póde-se recommendar a excellencia de "E' isso o que se chama amôr?", como um film moderno de episodios jocosos, proprios á recreação dos espiritos preoccupados.

INGLEZ, ensina-se o mais rapidamente possivel, á rua Ouvidor, 89, 2º.

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar.



Notas da Paramount

— Ludwig Berger acaba de renovar o contrato que tinha com a Paramount,. Mr. Berger dirige actualmente o film "Rei vagabundo", que tem o conhecido actor Dennis King como protagonista. "O rei vagabundo" será feito pelo processo "technicolor", isto é, em cores naturaes. E terá, como todos os outros films da Paramount, duas versões — uma sono-falante e outra silenciosa.

— Terminada a filmagem de "O poderoso", George Bancroft está de viagem para a Europa, onde vae gosar de alguns mezes de ferias. Madame Bancroft acompanha-o nessa "tournée" de recreio.

— Helen Morgan, que faz a protagonista de "Applausos", film que corre actualmente no cine Criterion, em Nova York, fará tambem a primeira dama do film-opereta "Glorificação da Belleza" (Glorifying the American Girl), de cujo elenco fazem parte Rudy Wallace, famoso director de jazz, e Eddie Cantor, já conhecido do nosso publico pelos films da Paramount, de ha uns tres annos passados. Mas o Eddie Cantor do film falado é outro!

— William Powell apparecerá breve em "Feint'es Heels", film que inclue mais Fay Wray e Helen Kane como damas do elenco. O seu quadro de artistas ainda não está completo, porém sabemos que é film de grande espectaculo e tem tambem varias scenas em cores naturaes.

— Helen Kane e Jack Oakie fazem parte do film "Sunshine", trabalho que tem Nancy Carroll como protagonista.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

E' ENTHUSIASTICAMENTE RECEBIDA EM S. BENTO A CARAVANA LIBERAL DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 25 — O comité central da Alliança acaba de receber, datado de ante-hontem, o seguinte telegramma de São Bento:

"A caravana da Alliança chegou, ás onze horas, á estação desta cidade. Um numeroso grupo de srtas. offereceu-lhe um lauto almoço. Falou, dando boas vindas, o advogado Reynaldo Almeida, tendo o sr. Nereu Ramos respondido, agradecendo.

A's tres horas, será organizado o comité local, devendo realizar-se, ás oito horas, um grande comicio em que falarão varios oradores.

A CARAVANA LIBERAL DE SANTA CATHARINA REALIZA UM GRANDE COMICIO EM CAMPO ALEGRE

FLORIANOPOLIS, 25 — O comité central da Alliança recebeu o seguinte telegramma:

"Campo Alegre, 23 — A caravana liberal realizou aqui uma concorrida reunião. Depois de terem falado o sr. Eugenio Lamaison, o desembargador Salvio Gonzaga e o sr. Nereu Ramos, foi organizado o comité local, que ficou assim constituido: presidente, sr. Victorio Hostins; vice-presidente, sr. Virgilio Osorio Aquino; secretario, sr. Emilio Cubas, e thesoureiro, sr. Bento Amorim Junior.

Tambem foi organizada uma commissão de propaganda.

Durante a sua estadia, a caravana foi visitada pelo prefeito, pelo Conselho e pelo directorio situacionista.

A CAUSA LIBERAL RECEBE UMA VALIOSA ADHESÃO NO PARANA'

CURITYBA, 25 — "A Tarde" noticia a valiosa adhesão, á Alliança Liberal, do dr. Gustavo Lessa, illustre clinico, deputado estadual e importante fazendeiro no norte do Estado.

ESTA' SENDO AGUARDADO NO PARANA' O MANIFESTO DO EX-PRESIDENTE JOÃO CANDIDO

CURITYBA, 25 — Está sendo aguardado com a mais viva ansiedade, pela sua grande autoridade moral, o manifesto que dirigirá ao povo paranaense o professor João Candido, ex-presidente do Estado e a maior influencia politica da actualidade.

EM S. BENTO FOI ORGANIZADO UM COMITÉ E CONSTITUIDA UMA COMMISSÃO DE PROPAGANDA DAS CANDIDATURAS LIBERAES

FLORIANOPOLIS, 25 — O comité central da Alliança Liberal recebeu, datado de hontem, o seguinte telegramma de São Bento:

"A caravana liberal realizou, ás 4 horas da tarde de hoje, uma concorrida reunião, no qual foi organizado o comité local, que ficou assim constituido: presidente, sr. Reynaldo Almeida; vice-presidente, sr. Godofredo Levi; secretarios, srs. Bruno Hildebrando e Otto Moldenaner, e thesoureiro, srs. Rodolpho Turgensen e Cyrillo Schlachet.

A's oito horas da noite, no salão Hoffmann, a caravana realizou uma grande sessão civica, durante a qual falaram os srs. Nereu Ramos e os srs. Reynaldo Almeida e Eugenio Lamaison, sendo todos os oradores applaudidissimos.

Os candidatos liberaes receberam extraordinaria ovação.

Ficou tambem organizada a commissão de propaganda".

EM SANTA CATHARINA CONTINUA INTENSO O MOVIMENTO DE ADHESÕES A'S CANDIDATURAS GETULIO VARGAS-JOÃO PESSÔA

FLORIANOPOLIS, 25 — O comité central da Alliança acaba de receber de Imassuhy, assignado pelo presidente do comité local e datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Acabamos de realizar um grande comicio, perante enorme massa popular, tendo vindo tambem o comité de Laguna abrilhantar essa festa civica. Falou demoradamente sobre a situação politica o sr. Ernesto Lacombe, que foi muito applaudido.

Continuamos a receber constantes adhesões de valiosos elementos".

AS ULTIMAS HOMENAGENS A' EMPOLGANTE FIGURA DE CLEMENCEAU

NO MUNDO INTEIRO REPERCUTIU DOLOROSAMENTE O INFAUSTO ACONTECIMENTO

Grandes foram as cerimonias e ultimas homenagens prestadas no mundo inteiro ao vulto eminente de George Clemenceau, por occasião de seus funeraes.

Os telegrammas vindos de Paris, falam que o infausto acontecimento repercutiu de um modo doloroso em toda a parte.

As noticias aqui chegadas se referem

ainda, á grande resistencia que Clemenceau oppoz á morte, lutando tenazmente até o supremo instante.

Impavido, o "Tigre" rejeitou todos os lenitivos que lhe queriam applicar os medicos assistentes, preferindo soffrer com toda a energia, peculiar ao seu temperamento invencivel, as dores tremendas da agonia, e, morrendo com a physionomia tranquilla, sem demonstrações de luta ou de desespero.

O cadaver venerando do grande francez, foi collocado num ataude de carvalho de côr preta, ornamentado com simplicidade.

Estadistas e politicos visitaram o corpo de Clemenceau que ficou sobre sua mesa de trabalho, em seu gabinete de estudos, velado pelos membros da familia.

O presidente Dormegue compareceu á residencia do morto, ás 9 e 50 da manhã, sendo seguido por membros do Parlamento, embaixadores e consules dos paizes estrangeiros, representantes da Academia de Letras, das sociedades scientificas e associações. Em frente á casa do grande estadista, uma enorme multidão estacionou, silenciosamente, em reverencia.

MONSENHOR DE LAVALETTE ABENÇOOU O "TIGRE"

Segundo telegrammas recebidos de Paris, a United Press ouviu de monsenhor de Lavalette o seguinte:

"Abençoei Clemenceau como um acto pessoal, como faço a todos os moribundos. Talvez que a familia não visse, pois que não lhe pedi permissão."

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNERAL

Os funeraes de Clemenceau, foram segundo sua vontade expressa em seu testamento, as mais simples, sem nenhuma manifestação official.

Pelas primeiras horas da manhã deu-se o sepultamento do grande estadista francez, tendo neste momento, o canhão dos Invalidos que deu a salva por occasião do Armisticio, troado em homenagem funebre ao passamento do glorioso heróe, e todas as guarnições francezas deram vinte e um disparos.

A familia regressou a Paris ás 12 horas e 50 minutos, após os funeraes que **se realizaram sem apparato, tendo grande multidão assistido ao sepultamento nas proximidades da floresta de Vendéa, em que** repousa Clemenceau.

HOMENAGENS DOS OUTROS PAIZES

O sr. Mac Donald em nome do governo britannico enviou um longo e expressivo telegramma ao presidente do Parlamento Francez, sr. Tardieu.

O governo belga em telegramma effusivo falando sobre a imperecivel figura de **Clmeneceau, rendeu preito a sua memoria por intermedio do sr. Aymans.**

Em Lisbôa, Italia e demais paizes os jornaes publicaram sentidos necrologicos do estadistas francez, além dos pezames officiaes trocados pelos governos respectivos com a França.

NOSSAS HOMENAGENS

Logo que teve conhecimento do infausto acontecimento da morte de Clemenceau, nosso governo telegraphou para Paris, apresentando as condolencias officiaes.

Hontem o sr. Ferreira Braga, official do gabinete do presidente da Republica, apresentou pezames ao embaixador francez nesta capital.

O Congresso suspendeu suas sessões em signal de pezar, e varios membros fizeram o necrologio do politico francez, tendo o sr. Augusto de Lima falado na Camara e os srs. Gilberto Amado e Azeredo, no Senado.

EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

Seu esplendido certamen e os resultados das provas realizadas domingo, no campo do Flamengo

Realizou-se domingo, com grande successo, o certamen da 11.ª Exposição Canina do Brasil Kennel Club, ansiosamente esperado pela sociedade carioca, o qual foi levado a effeito conforme estava annunciado no campo do Flamengo.

Com grande animação dos concurrentes ás varias provas realizadas, compareceram vinte e oito raças de cães, apresentando algumas finissimos e raros exemplares.

Começou o campeonato ás 13 horas, com a apresentação ao publico da prova de ensino, realizado por um cão e duas cadellas da raça Pastor, allemão, tendo saido victorioso o cão "Topy v. d. Keidelberg", que obteve o 1.º logar e sendo o sr. Raphael Elbas seu proprietario grandemente cumprimentado por esta victoria.

O jury apresentou imparcialissima classificação, sendo o resultado alcançado o que abaixo descriminamos:

Classe de luxo — **Raça Bosternier** — Campeão Jeryr, de propriedade do dr. J. A. Barros.

Griffon-brabançon — Grande Premio, cadella Bella, de propriedade da sra. Suzanne Goncher; 1.º premio cão Boy, do sr. Bruno Alcorta; primeiro premio, cadella Mommy, da sra. Menendés.

Pekinez — Grande Premio C. A. C., Double Dotte, de srta. Noemia Fonseca; Grande Premio, Hoang Chin Chow, da srta. Eliene Huber; Primeiro premio, Mandarim do sr. Ivan Iberê Bernardes; Classe Junior — Primeiros premios, Nippon, do sr. Alfredo Valle, e Buddha, da srta. Maria Pinheiro Guimarães; cadella Hoang Suki, da srta. Annita Miranda.

Toy terrier black and tan — Primeiro premio, Gigolette, do sr. José Monteiro Guedes.

Scottisch-terrier — Grande premio C. A. C., Gillie, do sr. A. de Alvim Menge.

Spitz — Primeiro premio, Garota, da srta. Alzira Soares.

Pomerania — Campeão, Goldwyn Little John, da sra. Alice Horta da Costa; Primeiro premio, Mascote, da sra. Rosita Subkoff.

Teneriffe — Menção honrosa, Tinny, da srta. Alzira Soares.

Raça Deutsche Rauhhaarige Pinscher — Menção honrosa, Huly, do sr. Julio C. de Azevedo.

Griffon-havanais — Primeiro premio, Duque, do sr. Alfredo Carneiro; **Menção honrosa, Duque, da srta. Annita Pederneiras; Dolly, do sr.** Armando Mauerth.

Bull-dog francez — Primeiro premio, Bill II; primeiro premio, Lady; segundo premio, Gipsy, da sra. Julieta Carneiro Monteiro.

Classe de corridas — **Raça Borzoi** — Primeiro premio, Duque, da srta. Maria Luiza Pereira; Segundo premio, Dick, da sra. Louise Fraboni.

Whippet — Primeiro premio, Vulcain, do sr. Gilberto Cerqueira Lima.

Classe de caça — **Bachshund**, primeiro premio, Top, da sra. Chrysolina de Oliveira.

Pointer inglez — Campeão, Heracles Olympos do Kennel Olympos; Primeiro premio, cão Anhangá, do sr. Walter Lage; primeiro premio, cadella Dansa do Olympos, do Kennel Olympos.

Deutsche Langhariger Vortenhund — Primeiros premios, Lord V. Seebodne; Hertha Roggen, do sr. Henrique W. Eberlé.

Raça Smooth fox terrier — Campeã, Bitú, da sra. Nogueira Mendes Bragaá primeiro premio, S. A. C., Guarany, da sra. dr. Lafayette de Freitas.

Classe de pastores — Raça Deutsche Scharferhund — Grande Premio de Honra, Criação Nacional, Drago V. Bissinghein, do sr. Guilherme Hautz; grandes premios, C. A. C., Hagen von Bornkampshoh, da sra. condessa de la Taille; Rusck von Magdeburg, do sr. Antonio Pereira; primeiro premio C. A. C., Topsy v. d Heidelberg, do sr. Raphael Elbas.

Langhariger Deutsche Schaferhund — Primeiro premio, Toy, da sra. Maria Silva.

Groenendael — Primeiro premio Willy, do sr. Dario Affonso Gonçalves.

Roco Collie — Primeiro premio, Tonny, da senhora Palmyra de Andrade.

Raça Briard — Primeiro premio As de Pique, do sr. Eugenio Barrenne.

Raça Rottweiler — Primeiro premio Vilhis, do sr. Henrique Martiniuson.

Classe de guarda e utilidade — Raça Airedale-terrier — Grande premio C. A. C., Marston Masher, do sr. C. H. F. Edwards; primeiro premio, Arco, do sr. Alvaro Miguez de Mello; Classe Junior, John, do sr. C. H. F. Edwards.

Dobermannpinscher — Grande premio, Mincha v. d. Achillesburg, do sr. Antonio Duarte Moreira; primeiro premio, Sena, do sr. Antonio Duarte Moreira.

Terra Nova — Primeiros premios, Jordão e Mimosa, do sr. Manoel Joaquim.

Bull dog inglez — Primeiros premios Bonzo, do sr. Renato Meira Lima; Bola, do sr. René Mostardeiro.

A directoria do club pede aos concurrentes que obtiveram premios para seus animaes, o comparecimento á sua **secretaria, á ladeira Senador Dantas n. 6, afim de receberem os diplomas e der encommendas das respectivas medalhas.**

Foi nomeado syndico na fallencia de E. Haddad

O juiz da 2ª Vara Civel, por despacho de hontem, nomeou syndico á firma Glasser Filho & Cia., na fallencia de E. Haddad, que se processa naquella vara.

CULTO CATHOLICO

CATHEDRAL METROPOLITANA

A festa em louvor de Nossa Senhora da Cabeça, na Cathedral Metropolitana, realiza-se, amanhã, 27 do corrente, com missa solenne, ás 10 horas e sermão a Evangelho.

A's 4 horas da tarde haverá "Te-Deum" com exposição e benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

CONFEDERAÇAO CATHOLICA

A Commissão de Piedade e Culto reunir-se-á amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Circulo Catholico.

E' necessario o comparecimento de todos os membros da commissão, porquanto nessa reunião deverá ser tratado o importante assumpto do Retiro, recluso no proximo mez de dezembro.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Em commemoração do 50.º anniversario da ordenação sacerdotal de monsenhor Lopes de Araujo, vigario da Parochia de Sant'Anna, serão realizados nessa Matriz, no proximo sabbado, 30 do corrente, actos solennes que obedecerão o seguinte programma:

A's 7 horas — missa festiva e communhão geral, seguindo-se a entrega do Ramalhete Espiritual organizado por iniciativa da Pia União das Filhas de Maria de Sant'Anna. Será a interprete das offertantes a senhorinha Cecilia Meirelles.

A's 10 horas — missa solenne com assistencia pontifical do exmo. sr. arcebispo D. Sebastião Leme, officiando o monsenhor Antonio Lopes de Araujo. Fará a oração congratulatoria o conego Benedicto Marinho.

A's 7 horas da noite — offerta ao vigario monsenhor Lopes de Araujo de um mimo por parte dos seus amigos e parochianos, interpretando por esta occasião os sentimentos dos offertantes o sr. Henrique do Carmo Netto.

A's 7 e 1|2 horas da noite — solenne "Té-Deum" presidido pelo exmo. monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral da Archidiocese, occupando a tribuna sagrada o illustrado pregador padre Olympio de Mello.

"Odette", conhecido "pivette", estarrecido ante o cano de um revolver empunhado por uma senhora

"Odette", que é o vulgo do conhecido "privetti" de nome Francisco Fontes, em companhia dos conhecidos ladrões, segundo disse, de nomes Lourival de tal, que dá pelo vulgo de "Moleque Lourival", de um tal José de Mario de tal e d cum tal Adalberto, resolveram a, na tarde de domingo ultimo, assaltarem o palacete de residencia da senhora Amelia Eugenia Carrão, onde, emquanto a unica moradora daquelle casarão, dormindo, no momento, lhes permittiu furtassem suas joias de maior valor, que ficaram em poder de "Odette".

Despertando com o ruido dos rapinantes, a senhora Carrão ergueu-se, de revolver em punho, conseguindo pôr em fuga os rapinantes, detendo apenas "Odette", em cujo poder arrecadou as joias furtadas, arrastando o "pivette" em sua casa.

Uma vez arrecadada as suas joias, soube a sra. Carro quaes eram os ladrões que acompanhavam o "pivette" e os denunciou á policia do 15º Districto.

"Odette" residia na rua Francisco Eugenio, n. 192, e declarou que "Moleque Lourival" é um creoulo que costuma fazer ponto no largo da Cancella.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

ESTIVERAM DIVERSAS COMMISSÕES NO CONSELHO MUNICIPAL, PROCURANDO O LEADER DA MAIORIA E O SR. MAURICIO DE LACERDA

O Conselho Municipal encheu-se hontem de funccionarios e operarios municipaes, que foram tratar do augmento de vencimentos que se acha entravado naquella assembléa.

Cada directoria municipal mandou uma commissão de serventuarios para interpretar o pensamento de seus collegas.

As commissões estiveram com o intendente sr. Mario Barbosa, leader da maioria do Conselho, e com o sr. Mauricio de Lacerda, elemento independente.

O sr. Mario Barbosa disse ás commissões:

— Tenho a maior boa vontade. Tudo farei para que os amigos sejam augmentados, o que é justo. Tudo depende da maneira de harmonizar o interesse dos funccionarios e operarios, com o do erario municipal. Desejo dar maior quinhão aos operarios, que são os que menos ganham. Mas as informações "officiaes" são de que o operariado é o que mais pesa no orçamento. Assim, é necessario um estudo para, sem quebra daquelle criterio de justiça, decretar o augmento em condições realizaveis na pratica.

Diversos funccionarios apresentaram suggestões que o sr. Mario Barbosa annotou dizendo que as recebia com muito prazer.

O sr. Mauricio de Lacerda declarou:

— Sou pelo augmento, como fui da outra vez. Entendo que se deve attender principalmente aos operarios, embora deva o augmento abranger a todo o funccionalismo. A questão é da proporção do augmento. Não votarei o orçamento, sem o augmento.

As commissões sairam muito satisfeitas. Dizia-se no Conselho Municipal que o sr. Geremario Dantas dera um plano de augmento pelo qual será possivel os empregados comprarem todos os mezes uma lata de biscoutos. Não da para mais...

Em compensação os maiores da Prefeitura gastam aos milhares de contos de réis em extravagancias de toda especie!

Ouvimos tambem que até o fim da semana seria posto na ordem do dia o projecto do augmento, sendo então apresentado um substitutivo destinado á approvação pelo Conselho.

São estas as informações que conseguimos colher sobre o assumpto que neste momento empolga o funccionalismo municipal, a braços com a mais angustiosa crise.

Já estava longe, mas o ladrão do "Commandante Lessa" foi preso e vae dar contas das joias do ajudante de ordens do presidente

Já foi divulgado por nós o furto audacioso e commettido por um tal Antonio de Souza, quando empregado domestico da casa de residencia do commandante Lessa, official da casa militar do presidente da Republica.

Como dissemos aquelle rapinante dali furtou, desapparecendo em seguida joias pertencentes áquelle official e á sua familia.

Apesar de haver muitos Antonio de Souza, conseguiu a policia apurar quem tivesse sido o autor, que, preso em Santos, quando por aquelle porto passava de volta do Estado da Bahia, ali confessou a autoria dos furtos praticados, tendo declarado que tambem costumava usar os nomes Octacilio Acuty e Octacilio Monteiro de Souza.

A policia instaurou inquerito contra o rapinante, e as joias estão sendo apprehendidas.

Arrebentaram a "barata" do freguez

O engenheiro Luiz Menezes Bittencourt, residente á rua Copacabana n. 739, possue a "barata" n. 2.121, que é guardada na garage da rua Barroso n. 97, de propriedade de Francisco Cordeiro.

Este, em companhia do lavador de carros Jeremias de Souza, sem autorização do dono, sahiu com a barata a passeio na mesma.

Ao passar pela rua Barata Ribeiro, o vehiculo chocou-se com um poste, resultando ficar arrebentada e sair ferido o lavador Jeremias.

Cordeiro logo que soube do facto, foi á delegacia do 30º districto e apresentou queixa.

NO SENADO

A SESSÃO FOI LEVANTADA EM HOMENAGEM A CLEMENCEAU

A situação do sr. João Lyra e os discursos do sr. Azeredo

Clemenceau, o grande agitador, o politico de aço que teve a França nas mãos nos terriveis dias da grande guerra, recebeu hontem do Senado as mais justas e eloquentes homenagens.

O sr. Gilberto Amado, presidente da Commissão de Diplomacia, fez num brilhante discurso o elogio do grande francez pedindo no Senado um voto de pesar pelo seu desapparecimento e que a nossa Alta Camara telegraphasse ao Senado francez enviando pezames.

Depois do discurso do sr. Gilberto Amado, falou o sr. Azeredo, que recordou a visita daquelle eminente homem publico ao Brasil, requerendo que a sessão fosse suspensa em homenagem ao estadista.

Todos os requerimentos foram approvados.

O SR. JOÃO LYRA

O sr. senador João Lyra, depois do caso do "saldo", nunca mais poz os pés no recinto do Senado. Daquella época até hoje, s. ex. teve um caso triste com a morte de seu filho, mas antes desse doloroso acontecimento, s. ex. já não apparecia no Monroe.

Aborrecido, magoado, com o governo, o sr. João Lyra, "a cause et pour cause", não quer dar a honra da sua presença. Até hoje não se sabe ao certo a que corrente politica está s. ex. filiado.

O seu partido (!) no Rio Grande do Norte está com o Cattete, mas o sr. Lyra não é senador porque pertença a partidos.

Deve o sr. João Lyra a sua cadeira aos srs. Lacerda Franco e Bueno de Paiva.

O sr. Lacerda Franco, que desde o inicio da campanha presidencial não vae ao Senado, não tem candidato á successão presidencial, apesar de ser do P. R. P. O illustre senador paulista declarou certa vez entre amigos, collegas e jornalistas, que se desinteressava pelo pleito de 1º de março. O saudoso sr. Bueno de Paiva, se vivo fosse, estaria ao lado da Alliança, logo o sr. João Lyra, deve definir-se, mesmo porque s. ex., na politica do Rio Grande do Norte, é um homem ao mar.

OS DISCURSOS DO SR. AZEREDO

O velho e elegante vice-presidente do Senado, quando faz algum elogio funebre, é um orador conciso.

S. ex. pega o homenageado pelo braço e diz que, com o saudoso morto, fez isso, fez aquillo etc. Foi assim que s. ex. procedeu com os saudosos brasileiros Pinheiro Machado e Ruy Barbosa.

Os dois brasileiros, que acima nos referimos, nada fizeram sem a presença e auxilio do sr. Azeredo.

Hontem, quando s. ex. pediu a palavra, ficamos com receio de que o sr. Azeredo, declarasse que o grande Clemenceau, tambem tivesse pedido o seu auxilio e as suas luzes, já não dizemos nos tormentosos dias do advento da 3.ª Republica na França, mas nos trabalhosos momentos da grande guerra...

Mão grado todo o sigillo, descobriu-se que o casal fôra, apenas, victima de um accidente

Verificou-se hontem, á tarde, em Botafogo, na avenida Alvaro Ramos, n. 137, casa V, onde residem Manoel Visconte e sua esposa Alcina Dardely, na intimidade appellidada "Sinhá", um accidente lamentavel.

Tendo feito um passeio em automovel com o marido e mais um casal amigo, até ao Leblon, "Sinhá", regressando á casa, deliberou servir [illegible] o fogareiro.

Isso tudo decorria na maior alegria, quando succedeu tocar o fogareiro e o alcool inflammado derramar-se-lhe sobre as vestes.

O marido, correndo em soccorro da esposa, tambem se queimou nas chammas. Manoel soffreu queimaduras em ambas as mãos, ao passo que "Sinhá" soffreu queimaduras generalizadas dos 1º e 2º gráos.

Depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, a infeliz senhora foi internada na Casa de Saude Dr Pedro Ernesto.

Devido ao mysterio que se procurou fazer em torno desse caso, chegou elle a tomar um vulto acima do vulgar.

Suicidou-se enforcando-se na bandeira da porta

A srta. Nadyr Gonçalves Dreg, de 28 annos de edade, residente á rua Visconde de Abaeté n. 119, era noiva ha 8 annos, de Oswaldo Pereira de Almeida.

Acontece que passado todo esse tempo, agora, a srta. Nadyr, veiu a ter sciencia de que o noivo, estava tambem de casamento tratado com uma outra joven.

Apurada a veracidade do facto, a srta. Nadyr, recolheu-se á sua residencia, tomando de um lençol, amarrou-o a bandeira de uma porta, em seguida atou?o ao pescoço enforcando-se.

Em pouco a tresloucada morria asphyxiada.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 16º districto, o cadaver de Nadyr, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggrediu o cunhado ferindo-o com dois tiros de revolver

No sobrado da rua do Acre n. 52, reside o sr. José Ribeiro da Silva, de nacionalidade portugueza, casado, de 44 annos, que é estabelecido no andar terreo da alludida casa.

Hontem á noite, quando o negociante se encontrava em sua residencia, teve com seu cunhado, Antonio Pereira da Silva Perebão, tambem negociante, forte contenda.

Palavra puxa palavra, os animos foram alterando-se até que, em dado momento, Antonio Pereira, perdendo por completo a calma e sacando de um revolver, desfechou contra o cunhado dois tiros.

O negociante Ribeiro da Silva, ferido no rosto, orelha, braço esquerdo e no thorax, foi soccorrido pela Assistencia e em seguida, em estado grave, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Atropelado por um auto

O menor Claudionor, de 11 annos, filho de Antonio Motta Lima, residente á rua do Rezende n. 132, hontem, na rua do Riachuelo foi colhido por um automovel recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Epilepsia

CHORE'A — NEVROSES — DISTURBIOS PSYCHICOS

TOMAR O

ANTIEPILEPTICO

BARASCH

Medicamento de effi cacia certa e rapida

formula do grande sabio

A epilepsia ou commumente — veis molestias merecedoras das atten tempos. Hoje, porém, este mal está obtém-se com regular facilidade, gra LEPTICO BARASCH, o especifico por seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que aci fra, do illustre clinico Dr. Aramis pregados no Commercio do Rio de Ja tes resultados que tenho obtido em posso affirmar que entre os seus si RASCH é, incontestavelmente, uma pre lepsia. — Rio, 5 de julho de 1929. — (a)

Correspondencia: Barasch —

RECUSE SIMILARES E

Rumaico Dr. David Barasch.

gota coral — tem sido uma das terri- ções da sciencia medica em todos os sensivelmente attenuado e a sua cura ças ao apparecimento do ANTIEPI- excellencia no tratamento da epilepsia,

ma está dito, leia-se o attestado in- Lopes, medico da Associação dos Em- neiro: — "Deante dos surprehenden- doentes reconhecidamente epilepticos, milares o ANTIEPILEPTICO BA- paração de real valor na cura da epi-

Dr. Aramis Lopes."

Avenida Mem de Sá, 171, Rio.

NOMES PARECIDOS.

A TRISTE SITUAÇÃO DO CAFE'

O FALLADO EMPRESTIMO DE 5 MILHOES NÃO RESOLVE O PROBLEMA

S. PAULO, 25 — (Do correspondente) — A situação criada com a crise do café é cada vez mais grave. Falase aqui que o governo do Estado está em serias preoccupações, em vista das respostas que tem recebido dos banqueiros inglezes.

Os financistas britannicos fizeram ao governo uma proposta deveras curiosa e que em nada resolve o problema.

Sabe-se que serão emprestados 5 milhões de libras, dando-se em garantia o café. O dinheiro é fornecido para comprar aquelle producto a uma base baixa, o que representa um verdadeiro fracasso no programma da sustentação do mercado feito pelo governo. O producto comprado ficará em deposito para garantia do emprestimo, o qual será resgatado á medida que o café fôr saindo.

E' deveras critica a situação, porque não faltam compradores a baixo preço. O governo paulista está, portanto, deante de um dilemma doloroso por que não póde deter a onda de revolta que contra elle se ergue em todos os pontos do Estado.

Assistencia S. Lucas

Serviços medicos, cirurgicos, dentarios e obstetricos, por especialistas das 8 ás 22 horas. Tratamento ao alcance de todos. Consultas: 10$000 Terão maiores vantagens as pessoas que se inscreverem no quadro social Informações: Tel. V. 3402. PRAÇA DA BANDEIRA.

No Ministerio da Viação foram assignados varios decretos

O presidente da Republica assignou hontem, na pasta da Viação, os decretos: concedendo licenças, de um anno, a José Olyntho Pereira, praticante da Administração dos Correios de Minas Geraes; de seis mezes, a Hermes Fonseca, ajudante da agencia do correio de São João de Muquy; a Moacyr da Silva Castilho, aprendiz das officinas da Central do Brasil; a Affonso Jaffily, amanuense da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte; de dois mezes, a José Simas de Oliveira, feitor de terceira classe da 8ª residencia do centro da Central do Brasil; e a Photina Fonseca da Cunha e Silva, escrevente da terceira divisão com exercicio na Contadoria da referida estrada.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados pela Inspectoria de Vehiculos os responsaveis dos autos abaixo, em consequencia das infracções seguintes:

OMNIBUS

Desobediencia ao signal — 122.

AUTOMOVEIS

Desobediencia ao signal — C 1916 — 2865 — C 4523 — 295 — 813 — 3650 — 3664 — 4261 — 4790 — 5501 — 5620 — 5857 — 6081 — 6348 — 6425 — 6882 — 7432 — 8681 — 9538 — 9634 — 10296 — 11239.

Desobediencia para ser fiscalizado — 463 — 705.

Contra a mão de direcção — 751 — 1707 — 4263 — 4786 — 6220 — 9276 — 10018 — 10870.

Contra a mão de rua, — 2298 — 2735 — 2613 — 3914 — 3958.

Excesso de velocidade — 4278 — 5833.

Desobediencia ás ordens de serviço — 6861 — 9276.

Recusar passageiros — 8453.

Marcha-ré — 10962.

Conferencias e despachos de hontem no Palacio do Cattete

No palacio do Cattete esteve hontem, em conferencia, e despachou com o sr. Washington Luis, presidente da Republica, o sr. Vianna do Castello, ministro de Justiça e Negocios Interiores.

Com o chefe do Estado ainda estiveram, hontem, no palacio do Cattete, os srs. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; senador Arnolfo Azevedo e deputado Manoel Villaboim.

Baleado na rua Visconde de Nictheroy, falleceu quando era soccorrido

Hontem, á noite, a Assistencia Municipal foi chamada para soccorrer um homem que se encontrava ferido na rua Visconde de Nictheroy, em frente ao predio n. 350.

Sem perda de tempo para o local seguiu uma ambulancia e ao chegar ao local indicado deparou com um homem de cor branca, de 58 annos presumiveis, vestindo uma camisa de banho, de cor azul, paletot de brim e calção preto, o qual apresentava um ferimento por bala no peito.

O desconhecido que se encontrava e mestado desesperador não proferia uma palavra e assim foi transportado para o Posto Central de Assistencia, afim de receber os necessarios curativos.

Ao chegar ao Posto da Praça da Republica, o desconhecido veiu a fallecer.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Pelo ferimento que apresentava o infeliz homem, não resta a menor duvida de que se trate de mais um crime desenrolado no morro da Mangueira, que fica nas proximidades do onde foi encontrado o ferido.

Trata-se de um reducto de valentes, onde todas as questões são resolvidas a mão armada.

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS

Departamento de Propaganda e Informações

TEL N 7961.

RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO

Em Poços de Caldas:

GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento

HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento.

Macacos

HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal

INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

26 DE NOVEMBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Redacção, Central, 1589.
Director, Central, 3018.
Gerencia e officinas, Central, 0824
Report. Policia, Central 3023.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Em virtude de se ausentar desta capital, em goso de licença o sr. Lourenço Amaral, passa, desta data em deante, a ser nosso cobrador, o sr. João Baptista Drummond Franklin, que se acha devidamente autorizado.

SUCCURSAL, EM S. PAULO

Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Electrica, Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

SR. CARLOS MELLO

Insistimos no convite a este sr. nosso agente, para comparecer á gerencia do "Diario Carioca", afim de tratar de assumpto de seu interesse.

REGISTRO INTERNACIONAL

O caso da Palestina acaba de ser submettido á Liga das Nações, que cautelosamente se absteve de pronunciar uma decisão, declarando tratar-se de assumpto incidente nas attribuições da Grã Bretanha, como potencia mandataria. A materia sobre a qual o governo de Londres provocara a intervenção do Instituto de Genebra é daquellas que apparentemente podem ser consideradas de extrema futilidade.

Trata-se da controversia entre judeus e arabes acerca do Muro das Lamentações, que não passa de um pedaço arruinado de parede, que uma tradição millenaria affirma ser o resto isolado do templo salomonico. Tradicionalistas menos exaggerados contentam-se em limitar a historia do muro famoso ao segundo templo construido depois do captiveiro babylonico. Mas seja qual fôr a sua antiguidade, o Muro das Lamentações é reivindicado pelos hebreus como o monumento sagrado de Israel, ao passo que os mahometanos, affirmando ser elle parte integrante da mesquita de Omar, sustentam que qualquer acto religioso de outro credo, ali praticado, envolve uma offensa ao Islam.

E' em torno desta questão de archeologia religiosa que gira actualmente o problema da Palestina. E a Liga das Nações, com muito bom senso, desvencilhou-se da tarefa espinhosa de solucional-a, recambiando-a á investigação dos funccionarios de Whitehall. Mas, nessa prudente decisão dos internacionalistas de Genebra, houve ainda mais sabedoria e, talvez mesmo, um pouco mais de perfidia, que á primeira vista poderia parecer. O Muro das Lamentações é um symbolo, cujo alcance não póde ser devidamente apreciado por nós outros occidentaes, que difficilmente brigariamos por questões religiosas. Mas em terras da Asia, onde o fanatismo islamico se encontra com a exaltação messianica do judaismo sionista, aquelle pedaço escalavrado de ruina millenaria adquire as proporções ameaçadoras que poderiam ter, entre povos do Occidente, uma mina de carvão ou uma fonte petrolifera. Aliás — e este é o lado mais serio do caso da Palestina — o conflicto religioso em que o muro contestado leva á luta sanguinaria os filhos de Abrahão e os crentes do Propheta, reflecte antagonismos economicos criados pelo regimen que, ha oito annos, vigora naquelle paiz em consequencia de uma decisão da Liga das Nações.

Com a organização na Palestina de um regimen *sui generis* em que, sob a protecção do mandato inglez conferido pela Liga, se constituiu um governo em que arabes e judeus comparticipam, tendo os seus idiomas officializados, originou-se um movimento accentuado de immigração israelita, tendente a restabelecer no *habitat* historico da raça o nucleo de uma nova nacionalidade judaica. No proseguimento deste plano, sob tantos pontos de vista interessante e que merecera applausos de anti-semitas esclarecidos, que nelle viram a melhor solução do problema israelita, desenvolveram os recem-vindos actividades economicas que, pouco a pouco, os foram pondo em antagonismo aos elementos arabes do paiz. Os judeus mais intelligentes, mais activos, melhor educados e contando com apoio financeiro, começaram a dar á agricultura e sobretudo á pomicultura na Palestina uma expansão até então desconhecida. Dahi, o resentimento inevitavel dos arabes, cujas terras desaproveitadas foram passando ás mãos dos novos occupantes, que as transformavam em searas e pomares.

As rivalidades assim surgidas não teriam explodido em luta sanguinaria, se alguma força estranha não houvesse intervido para acirrar os animos e organizar o conflicto armado. Varias explicações foram suggeridas ha mezes para a solução desse enigma. Attribuiram-se a varios elementos a excitação dos arabes contra os judeus; mas as investigações procedidas desde as occorrencias de agosto parecem ter reunido provas sufficientes de que foram exclusivamente agentes bolshevistas os instigadores do levante mahometano contra os israelitas.

Os motivos do interesse do governo de Moscou em provocar a luta na Palestina não são difficeis de encontrar. Além do antagonismo da Terceira Internacional ao movimento sionista que, na opinião dos dirigentes da revolução communista, concorre para disseminar idéas nacionalistas e conservadoras entre os judeus, privando assim a revolução das facilidades de recrutamento de adeptos entre os elementos semitas, outra razão de muito maior vulto aconselhava Moscou a incitar conflictos entre arabes e hebreus. Uma das campanhas em que o governo sovietico se acha mais empenhado é a de enfraquecer a Inglaterra pelo estimulo de rebelliões entre as populações asiaticas e africanas do Imperio Britannico. Um conflicto de arabes e judeus collocaria o governo inglez na necessidade de irritar os primeiros com as medidas indispensaveis á defesa das vidas e das propriedades dos segundos. Taes medidas, poderiam ser facilmente exploradas na India pelos numerosos agentes que Moscou ali mantém para a sua propaganda anti-ingleza. A Inglaterra encontrou uma tangente para a difficuldade, agindo com grande moderação no castigo dos arabes amotinados. E não contente com isso, quiz levar a sua habilidade até transferir á Liga das Nações as responsabilidades da liquidação definitiva do incidente. Mas como as grandes chancellarias nunca se inclinam ao altruismo de descarregar demasiadamente os hombros alheios de difficuldades, o Conselho da Sociedade das Nações achou preferivel deixar que a Inglaterra liquidasse por si mesma o complicado caso palestino.

AZEVEDO AMARAL.

O IDEALISMO REPUBLICANO E A MOCIDADE

Haverá ahi quem, desanimado ou desde muito indifferente á sorte da Republica, não haja percebido o alcance das solennidades de domingo ultimo, quando, por inspiração quasi exclusiva de Hamilton Barata, se realizou a "jornada do idealismo republicano". Outros haverá que, embora lhes sentindo a alta significação, tenham duvidado de qualquer *effeito pratico*, convencidos de que a massa popular é, na actualidade, inaccessivel a essas estimulações civicas e só cuida da satisfação de necessidades materiaes. No nosso pensar humilde, uns e outros não se terão mostrado capazes de viver condignamente sob regimen democratico. Precisamente porque esse regimen, transformando o *subdito* em *cidadão*, lhe confere *direitos* e *garantias*, exige delle, em compensação, o *cumprimento de deveres*, dos quaes é primeiro o preoccupar-se com a orientação da politica.

Ora, como foi superiormente dito no manifesto da Alliança Liberal, assiste-se, no Brasil, ao entre-choque de duas mentalidades — a materialista e a idealista.

Para a primeira (infelizmente dominante) "tudo se reduz em tornar a vida bella e agradavel, boa e tranquilla, solida e rica".

Para a segunda mentalidade a vida não pode ser *bella*, quando a Nação está dividida, quando brasileiros soffrem no exilio; *boa*, quando os poderosos não têm um gesto de sympathia pelos fracos e humildes; *tranquilla*, quando a tranquillidade importa em renuncia de personalidade e consciencia; *solida*, quando o governo da sociedade se funda sobre a usurpação da vontade popular e a falta de exacção nos actos eleitoraes; *rica*, quando os homens representativos soffrem penuria de ideal".

Maner-se, portanto, indifferente, apathico, inerte, em tal situação, equivale a faltar ao dever precipuo da *cidadania*, dessa *cidadania* á qual se prometteu a instituição de um tribunal ou juizo *sem, previamente, tel-a engrandecido, no espirito publico, pela comprehensão e pelo exemplo*...

Bem fizeram os que se associaram á mocidade republicana e concorreram áquellas solennidades, homenageando as figuras maximas do regimen — a do seu *fundador* e a do seu *consolidador*, Benjamin Constant e Floriano Peixoto.

Idealistas de differentes actuações, nelles, entretanto, dominava um pensar commum — o da possibilidade de dar á Patria Brasileira o maximo de felicidade com a integração dos principios republicanos, *e só com elles*.

Despoje-se a figura de Benjamin de quantos exaggeros tenham sido forjados pelo fanatismo positivista; prescinda-se da collaboração affectiva dos discipulos que nelle enxergaram as linhas aureolares de verdadeira *santidade civica* — ter-se-á, ainda, muito para reverenciar.

Sciencia vasta, consciencia limpida, bondade irradiante grangeavam-lhe, de prompto, admiradores desinteresseiros, sem custo mudados em proselytos. E tantos foram os por elle conquistados na cathedra do magisterio militar, a lusida guarda de honra com que, fundando a Republica, penetrou na Historia do Brasil. Na realidade, o seu discurso de 23 de outubro de 1889, na Escola Militar, deante da officialidade chilena, fez mais pela rapida mutação da fórma de governo do que toda nossa propaganda de muitos e muitos annos. Desde aquelle momento esteve, virtualmente, estabelecida a mutação por se terem compenetrado as classes militares do *direito* e do *dever* de facilital-a. Depois, a conquista de Deodoro coroou a obra, decidindo do seu exito, *sem derramamento de sangue*.

Que qualificativo mereceria uma mocidade totalmente esquecida dos meritos desse homem?

— Quanto a Floriano Peixoto, convém, tambem, desbastar a sua figura dos accrescimos da lenda e do fanatismo. E, mesmo assim, na expressão singela da verdade historica, ella avulta naquelles primeiros tempos do regimen, incomparavel na visão do que seria o Brasil se fosse pasto dos appetites contraditorios das facções armadas, sem ideal definido, sem finalidade de propositos. Surgiu sereno e calmo, conscio das grandissimas responsabilidades do momento. Arcou com ellas, superou-as, venceu, e, salvando a Republica com a *espada*, entregou-a á *toga* tão sereno e tão calmo como se tivesse praticado a mais simples das acções.

Tal é a envergadura dos homens que se impõem por seus gestos definitivos, deixando na memoria dos contemporaneos, imagens de idolos tutelares. Cultuando-os, o cidadão se dignifica. Olvidando-os, se rebaixa.

Ante-hontem, a mocidade republicana inculcou aos cidadãos a consciencia da propria cidadania.

EVARISTO DE MORAES.

O VENENO BRANCO

Uma feita, viajando a cavallo pelo interior do Estado, encontramos atolado ali até ao eixo, um carro puxado por 8 juntas de alentados bois. O carreiro, já desanimado, como que vencido na luta, sentara-se no barranco, á beira da estrada.

Todo o mundo que passava, ia dando conselhos e lembrando providencias que, se alguma coisa tinham de uteis, só aproveitariam antes do carro sair. Para aquelle momento afflictivo só serviam para irritar o pobre do carreiro, que, apoiado no cabo da guiada, jurou: o premêro guampudo que vié p'ra meu lado com conseios, por Deus do céo, que eu táco o ferrão na cernêia.

Nem tinha acabado de jurar quando surgiu na estrada um cavalleiro distincto, montado em bello animal, botas de couro da Russia, palla fino, chapéo desabado na frente, e que parecia, pelos ares, nada entender de carros entalados em tremedaes.

O homem parou, e com olhar perscrutador, sem dizer palavra, parecia estudar o geito de ajudar o caboclo a sair de tão angustiosa situação. Depois de alguns momentos, apeou, amarrou seu animal, e dirigiu-se ao carreiro: o sr. quer um ajutorio?

— Mas em que é que vancê póde me ajudá, moço? Se é cum conseios, mecê póde segui sua viagem, que eu de conseios estô inte aqui.

— Pois se o sr. quer me obedecer, eu tiro seu carro do atoleiro. Se não... até á vista.

—— Obedeço, moço, mecê mande.

— Pois então escolha de sua boiada 10 bois dos melhores, tire os que estão se negando a puxar, e atrele ao carro só as cinco juntas.

O carreiro olhou desconfiado o desconhecido, mas tinha promettido obedecer e cumpriu-lhe á risca a ordem. Atrelados os bois, collocaram-se um na guia e o outro no coice, deram o grito de partida e o carro saiu sereno como se não estivesse atolado.

O carreiro assombrado com o que elle julgava ser uma feitiçaria, arriscou uma pergunta:

Moço, eu nem sei como hei de agradecê seu ajutorio, mas mecê não me poderá explicá, como é que, p'ra mecê, 10 bois têm mais força que dezeseis?

— Não é que tenham, não, senhor. O que faltou foi ter o carreiro olhos que vissem como os meus. Está vendo aquella curva ali na estrada, entre barrancos altos? Pois ali é que estava o seu atoleiro e não aqui. As tres juntas que eu tirei, em vez de puxarem, arrastavam para o barranco todo o resto da boiada, que assim não tiravam o carro. Comprehendeu?

O carreiro, apalermado, botou a guiada no hombro, despediu-se e foi embora, convencido de que era um incapaz, mesmo na sua profissão, deante de um homem intelligente que nunca tinha lidado com bois.

Não sei porque, mais acho uma semelhança profunda entre este caso e o que gerou a crise do café em S. Paulo.

Não posso ver o Instituto, que me não lembre logo do carro atolado. No Banco do Estado de São Paulo, só enxergo a boiada desbaratada, com chifres por baixo de tiradeiras, tamoeiros arrebentados, sangue de ferrão pelas paletas.

Na curva apertada do caminho, a fiscalização de Lazard Brothers, impedindo a descida do café para Santos.

No carreiro, finalmente, um secretario da fazenda, com a sua prôa ornada de uma figura em pose permanente.

Bons rapazes, tanto o que enterrou o carro como o que agora está sentado no barranco, mas se Deus não lhe mandar um cavalleiro de bota e palla fino... Era uma vez o Estado de São Paulo.

Por parte dos nossos governos, a obsessão é o emprestimo externo! Entretanto não se encontra, na historia financeira do mundo, nenhum estadista digno desse nome, que tenha procurado resolver crises agudas, como essa que nos solapa, recorrendo ao dinheiro alheio.

O que nos falta não é força. A nossa boiada é sã e vigorosa. O mal está em não terem nossos carreiros olhos que saibam ver.

Os emprestimos vão nos aviltando e empobrecendo. Não comparando, até parecem vicio de cocaina. Cada dóse obtida encurta o prazo para novas e mais urgentes necessidades, e enfraquece no organismo o poder de resistencia.

Mas... elles são tão mysteriosamente tentadores, os emprestimos, que até nos convencemos estar sob o dominio terrivel do veneno branco.

ALBERTO CARLOS D'ASSUMPÇÃO.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas mais prolongadas e possivelmente fortes por vezes; ligeira probabilidade de trovoada. Temperatura: em declinio. Ventos: de suéste a sudoéste sujeito ainda a fortes rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas mais prolongadas e possivelmente fortes por vezes; ligeira probabilidade de trovoada. Temperatura: em declinio.

Nota — Continuam içados nos postos semaphoricos de Santos, E. do Rio e Capital, signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: ameaçador com chuvas mais prolongadas e possivelmente fortes por vezes, ligeira probabilidade de trovoadas em declinio. Temperatura: em declinio. Ventos: de sudoéste a suéste, sujeitos ainda a fortes rajadas.

Justiça tardia não é justiça — O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão extraordinaria hontem realizada, deu uma demonstração edificante da inefficiencia do nosso apparelho judiciario.

O accumulo incrivel de pedidos de revisões criminaes vinha criando uma situação embaraçosa e altamente prejudicial aos interesses das partes. Essa situação chegou a tal ponto que o Tribunal foi obrigado a tomar uma providencia urgente no sentido de dar andamento rapido a taes processos.

Foi assim que ficou resolvida a convocação de uma sessão especial para julgamento das revisões criminaes, sessão que hontem foi realizada.

A boa vontade, porém, dos ministros do Supremo Tribunal não foi sufficiente para, só por si, sanar os defeitos existentes no nosso regimen processual e o resultado do que correu hontem é bem uma prova da completa inefficiencia da nossa organização judiciaria.

Através das decisões, hontem proferidas, verificou-se o prejuizo que decorre dessa situação para todos aquelles que pleiteam a revisão das sentenças condemnatorias.

Não poucos réos viram as suas penas reduzidas á metade, e no emtanto constatou-se que já haviam cumprido integralmente as sentenças, com prejuizo, portanto, material e moral, provocado pela morosidade no andamento e no julgamento dos seus pedidos.

Ahi está um pequeno exemplo do que vale entre nós o Poder Judiciario — nem a cultura dos juizes, nem a boa vontade e o trabalho pódem remediar um vicio de organização, que só uma reforma radical póde corrigir.

Sem justiça, sem um apparelho judiciario que permitta manter perfeita a ordem juridica, não podemos realizar um regimen que tem o seu fundamento no mais completo respeito aos direitos civis e politicos de todos os cidadãos. E esses direitos só pódem subsistir com um apparelho judiciario perfeitamente organizado.

Ahi está, porém, com um exemplo edificante, uma demonstração perfeita do que conseguimos realizar em quarenta annos de regimen republicano...

E os maribondos? — Os planos intervencionistas no Estado de Minas variam diariamente.

Os "chefes" são muitos. "Mascavinho" tem idéas mirabolantes; o Vianna "dos Castellos" tem os ditos; o Carvalho de Britto, como detentor do "arame", é respeitado, sempre que abre o bico (sem allusão ao de lacre) sobre a intervenção projectada. Mas não é só: o homem das loterias, o Basilio, o Mario de Mattos, o Albertino, cada um quer ter a gloria da descoberta do melhor plano.

O Sezefredo, porém, diz que, nessas coisas estrategicas, elle não póde consentir que mettam o bedelho vis paizanos...

E só o Pinto da Luz desistiu de metter a esquadra em Mar de Hespanha...

O sr. Washington, entre um repasto e outro, rumina o golpe decisivo em Minas Geraes.

Com o Rio Grande, elle não quer brinquedo! Basta mandar gente para a linha divisoria...

Em Minas, a coisa pareceu mais facil.

O povo mineiro é pacifista e, portanto, não resistirá — pensava o presidente da Republica.

Agora, entretanto, já está receloso...

A casa de maribondos é pequenina; com uma vara seria facil dar-se uma pancada e derrubal-a. Mas... e os maribondos?

Eis o "busilis" da questão.

MUSICA

✲ *"FÊTES ROMAINES"* de Respighi — Acaba de ser vaiada em Paris, onde foi executada em primeira audição, pelos Concertos Lamoureux, a peça symphonica de Respighi intitulada "Festas Romanas".

Tão severo é o publico parisiense no julgameno das obras executadas nos concertos symphonicos como é exigente a platéa carioca na apreciação dos cantores, por occasião das temporadas lyricas.

Aqui são raras as manifestações de desagrado ás composições ou aos respectivos autores. Lá, são frequentissimas.

O Municipal tem, mesmo, aturado com infinita resignação, a execução de obras, nacionaes ou estrangeiras, destituidas de valor artistico.

Basta, em Paris, a má vontade de uma parte da platéa, filiada, muitas vezes, a uma corrente de idéas contrarias a determinado compositor, para sacrificar uma obra musical.

E' o que parece ter acontecido ás *Festas Romanas*, de Respighi.

Diz o critico musical francez Paul Le Flem: "Mal acabára a execução da partitura, de uma fracção do publico partiram assobios energicos, impedindo qualquer manifestação de elogio.

Entretanto, a audição consagrada, no anno anterior, a Respighi, passou-se sem incidentes, e o autor foi recebido com evidenes provas de sympathia.

O acolhimento hostil reservado á primeira audição das *Festas Romanas*, surprehendeu tanto mais quanto a partitura está longe de apresentar extravagancias de estylo que excedam ás audacias de muitos outros autores, e de muitas outras composições que têm sido executadas pelos Concertos Lamoureux, sem o menor protesto por parte do publico.

Respighi escreveu uma obra extremamente complexa, em que deixa transparecer o desejo de cantar uma Roma immortal e de evocar a Roma do Imperio, com os seus circos e os seus martyres, a Roma religiosa e christã, e a Roma actual, com as suas serenatas, os seus canticos de amor e o borborinho das suas praças publicas.

Uma força singular irradia dessa diversidade de quadros, justapostos por uma vontade inflexivel, que não teme os mais violentos contrastes, nem os choques mais brutaes, embora vá de encontro aos temperamentos que preferem tons mais harmoniosos e horizontes menos dilatados.

Ha, no começo das *Festas Romanas*, uma certa confusão nesse accumulo de notas e de processos technicos, através dos quaes transparece o ruido da multidão nos circos do tempo de Nero. O contraste do canto dos christãos, que vão ser lançados ás feras, constitue um artificio facil. Mais commovedora é a préce dos peregrinos, ainda mesmo quando as resonancias de um carrilhão começam a envolvel-a.

Surgem, depois, delicados effeitos de timbres de caracter pastoral, e cantos de amor, obrigados a bandolim.

Para terminar, uma cascata de rythmos e de sonoridades estridentes, traduzem a alegria popular, com uma expressão ironica e zombeteira, por vezes vulgar e acanalhada.

A orchestração de Respighi tem uma vida prodigiosa, e revela uma sciencia instrumental constantemente applicada, sob os mais diversos aspectos, a traduzir as intenções de um compositor de grande merecimento".

Eis a opinião do critico La Flem sobre as *Festas Romanas*.

JOÃO NUNES

POLITICA PITTORESCA

A PROPOSITO...

Não ouvimos o começo da conversa, nem sabemos do assumpto debatido naquella rodinha da sala do café da Camara, onde o sr. Afranio Peixoto centralizava a attenção de tres collegas da Bahia e de um deputado fluminense.

Mas quando ali chegamos, o sr. Afranio falava e segundo nos pareceu ia amarrando a conversa no fio de um a proposito.

Dizia o sr. Afranio:

— ...eu tambem não acreditava nessa historia de cartomantes e videntes... Mas a ultima vez em que estive em Paris, fui convidado por um amigo para assistir a uma sessão de metagnomia pelo famoso Paschoal Forthuny. A metagnomia, não sei se vocês sabem, é a faculdade que têm certos individuos, ultra sensiveis, dotados de mediumnidade especial, de tocarem a nossa mão, ou um objecto qualquer que esteja comnosco e dizerem não só o nosso nome, como ainda coisas do passado relacionadas com a nossa vida ou com a existencia do objecto tocado. E' realmente maravilhoso. O dr. Osty chegou a fazer um livro sobre as experiencias de Forthuny...

Imaginem vocês que, na tal sessão, Forthuny começou por tomar a minha mão, afim de descobrir o meu nome. Elle concentrou-se um momento e depois falou:

— O senhor tem o destino das aranhas... Vive muito da imaginação... da fantasia... O seu nome revela isso mesmo.

— O meu nome! exclamei intrigado.

E o mysterioso metagnomo proseguiu, como que commentando lateralmente a minha surpresa:

— Quando um homem vem ao mundo, jamais o nome que lhe dão é obra do acaso, de um capricho, de uma sympathia. Tudo na nossa vida obedece ao destino.

Impaciente, não me contive e interrompi-o:

— Confesso que o senhor acertou; vivo muito da imaginação e de fantasias necessarias á minha obra como escriptor e romancista. Devo ter mesmo qualquer coisa da aranha, a tecer na imaginação o enredo das minhas fantasias. O que não posso conceber é essa historia do destino traçado no meu nome... Se eu me chamo...

— Não diga!... Vou descobrir! interrompeu-me Forthuny.

Então aquelle homem assombroso concentrou-se ainda mais.

Senti que a sua mão quente e que parecia vibrar, se tornava algida e rigida.

Por fim, como se despertasse de um lethargo, elle falou:

— Vejo um poeta que diz coisas alegres... Vejo tambem um guerreiro que se estorce... ferido... não! envenenado!... Espere... espere... Afra... Afra... diga! Diga!...

— Afranio!...

— Isso... isso... Afranios!...

Confesso que sahi dali com o juizo a arder. Nem era para menos. Mas aquella historia de comparar-me a uma aranha...

De volta ao Brasil contei o caso a varios amigos que se mostraram intrigadissimos. Nenhum delles, porém, soube decifrar a historia da aranha.

Ha dias, conversando a respeito com o Pacheco Mendes, elle sorrio da minha perturbação e illustrou logo a revelação do Paschoal Forthuny:

— Esse sujeito póde saber historia romana, mas não sabe historia natural, nem viajou jamais no Oriente...

— Como?

— Afranio... ahi está... é o nome de uma aranha que existe na India.

— Que me diz!? fiz eu assombrado da erudição do nosso Pacheco Mendes.

E elle contou:

— Vi até uma dessas aranhas sagradas, conservada num vidro em Bombaim, num templo... Quer que lhe diga? Lembrei-me de você... por causa do nome... e estava para dizer-lhe... mas me esqueci... Na India é muito conhecida essa aranha por causa de uma lenda. Contam que Budha certa vez dormia numa furna, no meio da floresta, onde havia muitas féras. Veiu uma aranha e teceu uma rêde na entrada da furna. As féras vinham e não ousavam romper o fio tecido pela aranha, como se fosse uma grade. Eu indaguei por que se chamava Afranio aquella aranha e elles me responderam que isso quer dizer: "guarda do somno".

Sahi dali encantado com a explicação do Pacheco Mendes e ainda mais com a mysteriosa sciencia do Forthuny.

Nessa altura da narrativa, o sr. Theodoro Sampaio que estivera todo o tempo calado, a coçar a barba como quem procura a solução de um problema, deu um aparte:

— Afinal o Paschoal Forthuny acertou!...

— Sem duvida! confirmou o sr. Afranio, a explicação do Pacheco Mendes...

— Não é bem isso... proseguiu o sr. Theodoro Sampaio.

Afranio é mesmo aranha...

— Como?

— Afranio... Veja bem... "Fia no ar"... E' um anagramma do seu nome...

Houve na roda um oh! de sensação e todos ficaram a olhar com admiração para o sr. Theodoro Sampaio que decifrára com tamanha singeleza um problema que parecia tão difficil.

Apenas o sr. Fiel Fontes, para não perder a deixa, quebrou o silencio, para observar:

— E' mesmo... Afranio... "Fia no ar"... Fia até nas historias contadas pelo nosso Pacheco Mendes...

MARFORIO.

A QUE THEATRO VAMOS HOJE ?

TRIANON: A's 19,45 e 22 horas, "Fala baixo, Malaquias", comedia, pela companhia Jayme Costa—**LYRICO:** A's 19,45 e 21,45 horas, "Eva no Paraiso", revista, pela companhia Eva Stachino — **RECREIO:** A's 19,45 e 21,45 horas, "Banco do Brasil", revista, com Aracy Côrtes — **REPUBLICA:** A's 19,45 e 21,45 horas, "Vae haver o diabo", revista pela companhia Margarida Max.

VIDA MUNDANA

MACACOS E MACAQUICES...

Antigamente quando espiritos mal informados sobre os sentimentos que os nossos vizinhos platinos nutriam a nosso respeito, propalava-se que os argentinos tratavam os brasileiros de "macacos" e quando alguem queria indispôr a nossa gente com um qualquer estrangeiro, fazia-se constar que o mesmo tinha affirmado na sua patria que no Brasil só havia "macacos"...

Não sei se jamais, na Argentina ou no resto do mundo, alguem estabeleceu a menor relação entre nós e os macacos, mas se isto aconteceu, porque será? Macacos não os ha sómente nas nossas florestas, existem por toda America do Sul e tambem na Africa... Mas o que talvez existe entre nós, mais do que em qualquer oura parte, são macaquices...

Mcaaquices ou o habito de tudo imitar, vê-se por todo lado... Ha muitos annos, um commerciante em São Paulo, lembrou-se de montar uma fabrica de suspensorios, artigo que até então era importado do estrangeiro. O innovador ganhou muito dinheiro. Tres mezes depois havia em S. Paulo cincoenta fabricas de suspensorios. Tres mezes mais tarde todas tinham ido á gloria...

Installaram-se no Rio, casas de gramophones e discos. Foi um successo. O publico, parado nas portas destes estabelecimentos, impedia o transito. Nasceram casas de gramophones e discos portodos os cantos da nossa capital... Um dia não haverá mais nenhuma.

E' nisto que dão as macaquices...

GINO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sra. Jacques Vieira; srtas.: Clelia Martins Ribeiro e Alba Fonseca; sra.: Pires do Rio e Pedro Paulo Autran.

Transcorreu, ante-hontem, o natalicio da exma. sra. Celesta Bairos, esposa do sr. Domingos Bairos Junior, negociante em nossa praça.

Festejando a data, o casal Domingos-Celeste Bairos offereceu, em sua residencia, uma reunião dansante ás pessoas de suas relações.

— Fez annos, hontem, a srta. Nair Rocha, filha do sr. Augusto Rocha, funccionario da Central do Brasil.

CASAMENTOS

Na residencia de seus paes, sr. José Ramos Soares-sra. Julia Pereira Soares, realizou-se, sabbado ultimo, o casamento da srta. Nair Pereira Soares com o sr. João Jacques Boiteux funccionario da Inspectoria Federal de Estradas e filho do sr. José Boiteux, desembargador do Estado de Santa Catharina, e de d. Jucelina Boiteux. No civil serviram de padrinhos os srs. Genserico Moniz Freire e José Vieira de Mello, e no religioso, os paes e tios da noiva, sr. Sebastião Monteiro e d. Graziella Pereira Monteiro. Ao champagne, no lunch servido, falou o sr. José Vieira de Mello, produzindo uma allocução de saudação aos noivos. A' noite o casal embarcou para Petropolis, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Dyrce é o nome de uma menina que acaba de enriquecer o lar do nosso collega de imprensa, sr. Fernando Loretti Junior e de sua esposa, sra. Bartyra Loretti.

O presidente da Republica fez-se representar na recepção commemorativa da data da Constituição do Paraguay

Na recepção hontem realizada na Legação da Republica do Paraguay e offerecida pelo respectivo ministro plenipotenciario em commemoração da data do juramento da Constituição, o sr. presidente da Republica fez-se representar pelo sr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia.

Estiveram no Cattete, em visita de agradecimento ao presidente da Republica

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, o sr. Nabuco de Gouvêa, ministro plenipotenciario do Brasil na Rumania, afim de agradecer ao sr. presidente da Republica a visita que s. ex. lhe mandou fazer por occasião do desastre de automovel de que foi victima; e o sr. conde Dejean, embaixador da França, que foi agradecer ao sr. presidente da Republica a visita de pesames que s. ex. lhe mandou fazer por motivo do fallecimento de Georges Clemenceau.

Matou em accidente de automovel e foi condemnado

Por sentença de hontem, o juiz da 4ª Vara Criminal condemnou a Raphael Baptista Miranda a 2 mezes de prisão cellular e custas, por ter no dia 27 de fevereiro deste anno, ás 6 e 30 da manhã, atropelado com seu automovel a Atla Akerman, que veio a fallecer devido ao accidente.

Centro Cearense

O Centro Cearense, a antiga sociedade litero-recreativa da colonia cearense desta capital, transferiu a sua séde social para o Edificio Portella, á Avenida Rio Branco, 111, 3º andar.

As suas novas installações são amplas e confortaveis, offerecendo todas as condições necessarias para o bom funccionamento do centro, que óra entra em uma phase de grande progresso.

Prof. OSWALDO BARBOSA

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Clinica Medica

(figado, estomago, pulmões e coração)

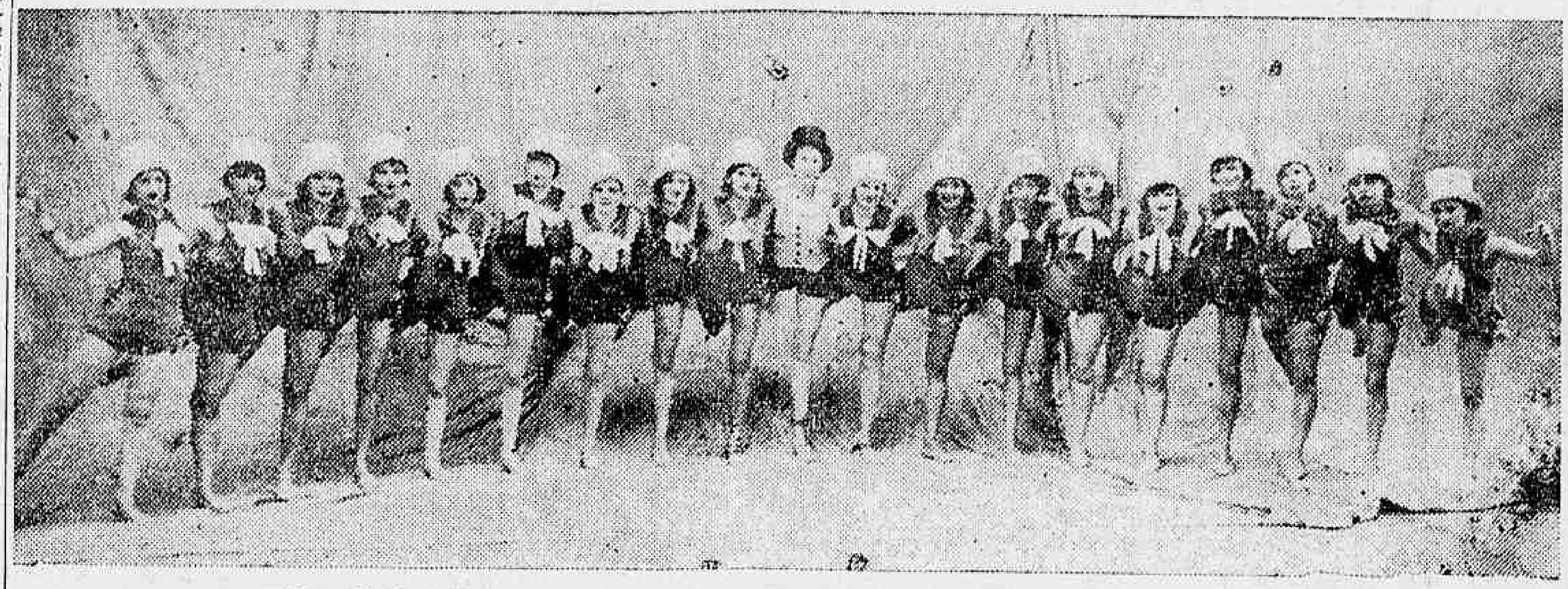
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros).

Raios X (diagnosticos, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violeta e infra-vermelhos. Diathermia

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone Central 0598.

Residencia: Paulino Fernandes 82 (Botafogo). Tel. Sul 2231.

THEATRO



A excellente ballarina Lou com o seu conjunto de "girls" na revista "Vae haver o diabo"

A' MARGEM DO THEATRO

MAIS UMA ARTISTA DE COMEDIA QUE INGRESSA PARA A COMPANHIA DO THEATRO RECREIO

A companhia do Recreio, que já é a melhor que temos — e a opinião não é isolada e nossa, mas da imprensa e do publico — companhia de que fazem parte Aracy Côrtes, a insuperavel dominadora do genero; Olga Navarro e os comicos irresistiveis que são Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes e J. Figueiredo, acaba de receber o concurso de mais um elemento magnifico: a actriz Lelita Rosa. Tendo começado na comedia, no Trianon, Lelita Rosa que synthetisa bem o typo brasileiro, elegante e bonita, deixou a melhor impressão na platéa. Vem trabalhar agora na revista e fará a sua estréa em "Patria amada", que será levada no Recreio em seguida a "Banco do Brasil".

A PROXIMA VINDA AO BRASIL DA COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS ODETTE MARION

A Empresa Viggiani não descansa. Terminando a temporada actual de revista portugueza, no Theatro Lyrico, no proximo dia 15 do corrente, o Theatro Lyrico não cerrará suas portas. E os espectaculos da grande estação deste anno, no nosso tradicional theatro, serão continuados até... o inicio da estação de 1930. Já em 16 de dezembro a Empresa Viggiani apresentará á platéa carioca a Companhia Italiana de Operetas Odette Marion, com um elenco homogeneo e rico repertorio.

O director artistico da Companhia é Alberto Tarantino e o maestro concertador e director da orchestra é o cav. Gino Genizzi Barsanti. Além de Odette Marion, animadora da companhia, o elenco conta com a primeiro "soubrette" Léa Maris e o primeiro actor comico Roberto Durot, além das actrizes e cantoras: Gina Vidach, Vittorina Repiquet, Cesarina Tarantino, Adele Baratelli e Mary Bruno, e dos actores-cantores: Angelo Fiori, Ferdinando Gallani, Dino Bona, Aureliano Durante, Nino Mancini, Alberto Martinelli, Emiremo Petroni, etc. A Companhia chegará com 24 coristas e oito bailarinas. O maestro-ponto é Nando Ricci e o director de scena é Nando Galiani. Angelo Fiori e Nino Rovelli, respectivamente, administrador e secretario.

O repertorio encerra nada menos de oito novidades absolutas para a nossa platéa, e que são: "Federica", de Lehar; "Leggenda delle ciliege", de Attilio Penna; "Primarosa", "Stentarello", "Donna perduta", "Bergerette", Fascino azzurro" e "Theo". Deve-se ter em conta que a Companhia Odette Marion chega ao Brasil com todo seu repertorio montado, de forma que teremos a certeza de assistir ás novidades annunciadas. Nesta temporada serão feitas importantes "réprises" escolhidas entre as seguintes: "Mazurka Bleu", "Paese dei Campanelli", "Danza delle Libellule", "Madame di Thebe", "Casta Suzanna", "Re chez Maxim", "Rosa di Stambul", "Conte di Lussemburgo", "Principessa della Czarda", "Vedova Allegre", "Santarellina", "Principessa dei dollari", "Duchessa del Bal Tabarin", "Gheisha", "Ave Maria" e "Eva".

E' conhecida a preferencia da platéa carioca pelo genero opereta, que, entretanto, ha muito tempo é ausente dos theatros do Rio. A proxima temporada da Companhia Odette Marion se apresenta sob os melhores auspicios.

EVA STACHINO REALIZARA' A SUA FESTA ARTISTICA, COM A "PREMIERE" DA REVISTA "CARAPINHADA"

Será sexta-feira proxima, no Lyrico com a "premiére" da revista "Carapinhada". Eva Stachino fará diversos numeros extra, dentro da revista, entre elles o das celebres "Perolas Luminosas", do qual o Rio se lembra com saudades. Gentilissima, Eva Stachino dedica sua festa á imprensa carioca.

BOHEMIOS BRASILEIROS

O empresario N. Viggiani, acaba de contratar o original conjunto de musica regional brasileiro, "Os Bohemios Brasileiros", para em curta temporada no theatro Sant'Anna, de S. Paulo trabalhar com a disputada "divette" yankee, Josephina Baker e sua "troupe". Amanhã, deve seguir para aquella cidade o conjunto musical, com todas as suas figuras.

AVANT SCÉNE

O intendente Carreiro de Oliveira apresentou á apreciação de seus pares um projecto de lei autorizando o prefeito a incrementar o desenvolvimento do theatro brasileiro, no Districto Federal. A iniciativa é sympathica e a maioria das clausulas inspira-se em necessidades reaes do nosso theatro nacional. Por razões praticas, discordamos, porém, do illustre intendente, na parte descriminada nos artigos quarto a setimo.

Já aqui temos tratado do inconveniente, e mesmo da impossibilidade, de recorrer-se á concurrencia publica para a concessão dos theatros municipaes. Arte, ou qualquer producção do espirito, não podem ser avaliadas em concurrencia publica, e talento não póde ser medido do mesmo modo que se avaliam mercadorias ou materiaes para um fornecimento aos serviços publicos.

Quanto a conceder a direcção dos theatros municipaes a um Conselho Administrativo, funccionando sob a presidencia do director geral da Instrucção Publica e se comporá de oito membros: o director da Escola Dramatica Municipal, dois representantes da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, dois representantes das associações musicaes desta capital, um representante do corpo docente da Escola Dramatica Municipal, isto é, o mesmo que querer criar um apparelho complicado de burocracia, inutilizando toda e qualquer idéa de progresso e de realização pratica.

O que a Municipalidade deve fazer é dotar o Rio de Janeiro de theatros, grandes e pequenos, pois é o que mais falta faz numa capital como a nossa. Estes theatros devem, sem subvenção, mas tambem sem onus, ou com onus muito pequeno, ser postos á disposição daquelles que, com competencia demonstrada, coragem e vontade de vencer, queiram arriscar a cartada de um negocio theatral, concebido em moldes capazes de incrementar o desenvolvimento do theatro brasileiro, sob todas as suas formas.

A protecção directa da Municipalidade deve limitar-se á organização de uma temporada official em um ou dois dos seus principaes theatros. Esta temporada não póde, por emquanto, ser exclusivamente nacional, pois, de um lado, ainda não temos manifestações de primeiro plano sufficientes para isto e, por outro lado, não devemos privar o nosso publico dos bons espectaculos estrangeiros que, além de tudo, constituem a melhor escola e emulação para os nossos artistas e empresarios.

A criação de uma Escola Dramatica Municipal seria, evidentemente, uma bella e util iniciativa, se soubermos dar-lhe uma intelligente direcção. Esta escola deveria, porém, funccionar independentemente dos theatros municipaes, prevendo-se apenas que os bons elementos que nella se revelarem serão aproveitados na futura organização de uma temporada official de comedia brasileira.

Quanto á orientação geral do incremento do desenvolvimento do theatro nacional, achamos que elle deveria partir do proprio governo que confiaria esta tarefa a um sub-secretario das Bellas Artes.

Este sub-secretario não deveria ser, nem politico, nem medalhão de uma qualquer das especializações da arte, mas, sim, um espirito aberto ao progresso, culto, activo e intelligente, com sufficiente conhecimento pratico do theatro e da arte em geral.

Homens com capacidade não faltam, felizmente, no nosso paiz; boa vontade, muitos têm; competencia, possuem alguns. Nós conhecemos, pelo menos, um que é artista, no verdadeiro sentido da palavra, isto é, em todas as suas variadas manifestações: elle é autor de comedia, premiado pela Academia de Letras; elle é o rei dos revistographos; elle é um delicado poeta; elle é um pintor caricaturista e scenographo dos mais interessantes; elle é musico por atavismo e esculptor quando quer... Será preciso revelar o seu nome?

Elle se chama Luiz Peixoto e é admirado por quantos fazem justiça ao talento e á intelligencia. Se capacidade mais brilhante, mais completa não apparecer, eis o homem a quem, nós, se fossemos governo, entregariamos em confiança e cheios de esperanças, a tarefa de guiar os destinos da arte nacional.

JORGINO

CARTAZ DO DIA

"BANCO DO BRASIL" EM CAMINHO DO CENTENARIO

A interessante revista "Banco do Brasil", da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto, já completou cincoenta representações. E continua agradando em absoluto como nas primeiras noites, de maneira que se tem por certo que registrará facilmente o seu centenario. Desde hontem a engraçada revista tem mais dois numeros novos: o sketch "Pobre patrão", cujo imprevisto final faz a platéa torcer-se de riso, e uma conferencia de Juvenal Fontes sobre o beijo, as suas vantagens e as suas inconveniencias. Nos papeis do costume, electrizam a platéa a incomparavel Aracy Cortes, Olga Navarro, Luiza Fonseca, Mesquitinha, Palitos e J. Figueiredo.

O maestro J. Thomaz, director da orchestra da Brunswick, está prestando o seu concurso á revista e bisa um dos seus sambas ineditos. Graças á popularidade de que desfruta o maestro J. Thomaz tornou-se uma das grandes attracções de "Banco do Brasil".

UM GRANDIOSO ESPECTACULO EM HONRA AO CLUB VASCO DA GAMA, NO THEATRO REPUBLICA

Com as honrosas presenças de suas excellencias o sr. presidente da Republica e o prefeito do Districto Federal, será levado a effeito, amanhã, no theatro Republica, com a representação da esplendida revista "Vae haver o diabo", um espectaculo em honra do vencedor do campeonato carioca de football, homenagem de Margarida Max e sua companhia aos clubs da 1.ª divisão. Esse espectaculo offerece varios attractivos, dentre os quaes avulta a entrega ao glorioso campeão de um rico e artistico bronze, offerta de Margarida Max e seu conjunto. O Club de Regatas Vasco da Gama será saudado em scena, aberta por um vulto proeminente nas rodas intellectuaes desta cidade, que, em curta e vibrante oração, fará o elogio do homenageado. A' disposição dos que animarem com as suas presenças o espectaculo de amanhã, no Republica, será exposto um album que será offerecido ao valoroso campeão autographado por todos os admiradores do club victorioso que quizerem contribuir para tornar mais significativa a homenagem que lhe será prestada.

A NOVA COMEDIA DO TRIANON

Os espectaculos de hoje, no Trianon, assumem interesse, por isso que constituem a reapparição, no cartaz, de um escriptor cujas peças, naquelle theatro, interpretadas por Jayme Costa, alcançaram sempre o maior successo. Irá, ás 20 e ás 22 horas, á scena, no Trianon, "Fala baixo, Malaquias", original de Armando Gonzaga, autor do "Cala a boca, Etelvina", "Graças a Deus", "A Flôr dos Maridos", "O Ministro do Supremo", etc. Jayme Costa fará, no protagonista da comedia, um typo hilariante, e todo o elenco tomará parte nos espectaculos.

NOVIDADE:

Sã Materni[illegible]ade

Conselhos e suggestões para futuras mães — Do Professor

Dr. Arnaldo de Moraes

[illegible]

Preço 10$000 — Nas livrarias

O embaixador de França recebe a visita de pesames do nosso governo, por morte de Clemenceau

O sr. presidente da Republica mandou fazer uma visita de pesames ao sr. conde Dejean, embaixador da França junto ao nosso governo, por motivo do fallecimento de Georges Clemenceau, pelo sr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia. E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

1ª parte — Conferencia — "Cancer da pelle e sua prevenção" — Prof. Eduardo Rabello.

2ª parte — a) "A proposito das osteites syphiliticas e do seu tratamento" — Dr. Aresky Amorim; b) "Tuberculose ano-rectal" — Dr. Pitanga Santos; c) "Alguns casos de lombarização sacra" — Dr. Barbosa Vianna; d) "Casos clinicos de cardiologia" — Dr. Pedro da Cunha; e) "A recidiva da syphilis vesical" — Dr. Brandino Corrêa; f) "M[illegible]ação uterica" — Dr. Arnaldo de Moraes.

A sessão é publ[illegible].

"Touring Club do Brasil"

O NUMERO DE NOVEMBRO DESSA INTERESSANTE PUBLICAÇÃO

..Está circulando o numero de novembro do "Touring Club do Brasil", orgão official dessa patriotica associação, que tão efficientemente vem trabalhando em favor do desenvolvimento do turismo em nosso paiz.

O numero de novembro do "Touring Club do Brasil" apresenta-se com uma linda e suggestiva capa e com 50 paginas de texto variado, cheio de trabalhos originaes e de clichés illustrativos, impressos com absoluta nitidez.

Algumas paginas são dedicadas especialmente ás mais bellas paisagens brasileiras. O "Touring Club do Brasil" [illegible] como directores os srs. Be[illegible] Neves e E[illegible] Cor[illegible]as Doria.

VIDA MUNDANA

FESTAS

A commissão de festas do Tijuca Tennis Club vae realizar, no proximo dia 28, uma noite de arte, promovida pelo commandante Heitor Plaisant, cujo programma será publicado brevemente.

Está marcada para 30 do corrente, a segunda "soirée" dansante do mez, que vem sendo ansiosamente esperada.

A commissão de festas fará sortear entre as senhoritas presentes, seis valiosos brindes.

Tocará a American Jazz e não haverá convites.

— No Theatro Municipal, onde se realizará o espectaculo, proseguem em grande actividade os ensaios do festival artistico da Marinha que se levará a effeito, em 16 de dezembro proximo, em beneficio da Casa Marcilio Dias.

— O Ramos Club realizou, ante-hontem, mais uma das suas elegantes domingueiras que obteve, como sempre, um brilho transcedente, abrilhantada por uma esprendida jazz, prolongando-se até a meia-noite.

BODAS DE PRATA

Commemora hoje as suas bodas de prata, o distincto casal Eduardo Baldessarini-D. Margarida Rollo Baldessarini.

VIAJANTES

Vindo de Pernambuco, acha-se nesta capital o deputado estadual pernambucano, sr. Mariovel do Prado.

— A bordo do "Itanagé" chegou hontem do Maranhão o sr. José Pires Sexto, candidato á presidencia daquelle Estado.

ENFERMOS

Acha-se doente o sr. Georges Coelho Netto, dedicado auxiliar da casa commercial Affonso Vizeu e filho do grande romancista patricio Coelho Netto.

ENTERROS

— Realizou-se ante-hontem, á tarde, o enterro da exma. sra. Josephina de Lacerda Marques, progenitora do deputado Plinio Marques, 1º vice-presidente da Camara Federal.

O enterro, que teve grande acompanhamento, sahiu da rua Benjamin Constant n. 103, para o cemiterio de São João Baptista.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O sr. Waldemiro Freire de Carvalho e familia, mandam celebrar no proximo dia 4 de dezembro, na Basilica Santa Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros, missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu filho José. Esse acto celebrar-se-á ás 9 1|2 horas.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Iracema de Paiva, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Carolina do Amaral Valladão, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São José

— Domingos Baptista Pereira, ás 8 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Novo.

— Francisco de Castro Costa, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Julieta Campos da Silva, ás 8 1|2 horas, na igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

— Lauro Machado Dutra, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— Sylvia Barbosa da Silva, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Varios membros do magisterio official estiveram no Cattete, em convite ao chefe do Estado

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, os srs. Euclydes Roxo, director e professores Gastão Ruch e Agliberto Xavier, do Collegio Pedro II, que foram convidar o chefe do Estado para a solennidade da collação de grão dos bacharelandos em sciencias e letras dos alumnos que concluiram o curso.

O SALVAMENTO DO VAPOR "DENDERAH"

SANTOS, 23 (Do correspondente) — Continuam bastantes animados os trabalhos de salvamento do vapor allemão "Denderah", que no mez de julho ultimo, na entrada da nossa barra, foi abalroado pelo vapor nacional "Mandu'".

O "Denderah", está descarregando toda a carga de dois porões, cuja carga não foi avariada, para melhor proceder-se aos serviços do seu salvamento, coisa que já não se póde duvidar mais, pois, ao que nos consta, será esse navio posto á fluctuar daqui a um mez mais ou menos.

O rebocador allemão "Feefalke", que veiu exclusivamente da Allemanha, para proceder ao salvamento do vapor sinistrado, tem trabalhado noite e dia, afim de abreviar a tarefa de que foi incumbido.

O vice-presidente da Camara recebe a visita do capitão Mario Perdigão, do Estado Maior da presidencia

O sr. capitão Mario Perdigão, do Estado Maior do sr. presidente da Republica, visitou em nome de s. ex. o sr. deputado Plinio Marques, vice-presidente da Camara dos Deputados, a quem apresentou pesames por motivo do fallecimento de sua genitora.

NAO DESANIMEIS !

A saude voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máo halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Figado e Rins. desapparecerão se usardes

PILULAS SANTA FÉ

Infalliveis na Prisão de ventre

PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS

Deposito: Heitor, Gomes & Cia. — Alfandega, 95 — RIO

O Vasco da Gama é o campeão carioca de 1929

Como a phalange cruzmaltina derrotou com facilidade a equipe rubra pela alta contagem de 5 x 0

O valoroso Club de Regatas Vasco da Gama acaba de levantar, brilhantemente, o campeonato carioca de 1929. Foi justissimo o seu triumpho. Iniciando a jornada com uma victoria de 9 x 1 sobre o Bangú, o glorioso gremio cruzmaltino atravessou o anno de forma destacadissima, sendo derrotado uma unica vez pelo Fluminense F. C., para encerrar o certamen perfeitamente egualado com o club da rua Campos Salles, o campeão de 1928. Estabelecida a "melhor de tres", para decisão do campeonato da cidade, apenas uma vez caiu a cidadella de Jaguaré, mediante um tiro penal, batido por Oswaldinho.

E foi assim que o club valoroso, já campeão nas pugnas do mar, levantou, brilhantemente, o torneio de football e obteve o titulo tão desejado **de campeão de terra e mar!**

Ao Vasco da Gama as nossas sinceras felicitações.

A praça de esportes do sympathico club tricolor, esteve completamente cheia.

Não havia logar vago. Desde cedo o movimento de vehiculos tornou-se intenso e a massa popular, na ansia da conquista das melhores acommodações, enchia as ruas que circumdam a grande praça esportiva, onde já haviam sido travadas as duas primeiras contendas.

Aquella multidão estava dividida. Parte acreditava no triumpho dos cruzmaltinos e parte esperava a victoria dos americanos.

O "ONZE" CAMPEÃO

Não se póde citar um elemento falho no "onze" cruzmaltino, campeão da cidade! De Jaguaré a Sant'Anna todos agiram admiravelmente bem.

O keeper esteve em seus bons dias, fazendo defesas magistraes. Brilhante foi uma figura impressionante na zaga vascaina, bem acompanhado de Italia. Tinoco, Fausto e Molla formaram um optimo trio médio, perfeito no auxilio á defesa e ao ataque.

Na linha deanteira, Moacyr e seus companheiros portaram-se de maneira excellente, vencendo de instante a instante a defesa dos rubros.

OS VERMELHOS

Os defensores da bandeira sanguinea foram derrotados fragorosamente. A renomada defesa do campeão do anno passado, capitulou decididamente.

Joel, o "guapo arqueiro", foi ainda a sua principal figura, fez defesas formidaveis, mas não poude evitar que cinco vezes cahisse o seu posto.

Pennaforte andou bem, mas Hildegardo falhou muito. No centro da linha média Floriano, Pinto e o grande Oswaldo foram figuras quasi apagadas. Russinho andou folgadamente. Hermogenes jogou mal e Mosqueira pouco fez, sendo ainda assim o melhor half-backe.

Na linha, apenas Oswaldo e Miro fizeram alguma coisa. Os demais falharam nas avançadas, falharam nos arremates, falharam sempre...

O JUIZ

Foi o sr. Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense F. C., caçado á ultima hora. S. s., energico e preciso, foi um grande factor para a ordem com que transcorreu a pugna.

OS TEAMS

Estavam assim formados:

VASCO DA GAMA — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, C. Paes, Moacyr, M. Mattos e Sant'Anna.

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano (depois M. Pinto e mais tarde Oswaldo) e Mosqueira; Allemão (depois Gilberto); Oswaldo (depois M. Pinto), Sobral, Telê e Miro.

O America foi o iniciador do combate e logo houve uma carga á cidadella de Jaguaré, que poz em sobresalto a torcida cruzmaltina. E o jogo proseguiu regularmente disputado, sendo notoria a pressão dos cruzmaltinos ao arco de Joel, que logo produziu um punhado de boas defesas.

O INICIO DA CONTAGEM

Eram decorridos cerca de 15 minutos de jogo, quando o score foi iniciado. Paschoal bateu um hands de Floriano, indo a pelota a C. Paes. Este desviou-a a Moacyr, que avançou um pouco e atirou no canto esquerdo. Era o 1.º goal do Vasco da Gama.

AUGMENTANDO O SCORE

Dois minutos depois da conquista daquelle goal, em nova avançada dos vascainos, o mesmo Moacyr, aparando um centro de Paschoal, livrou-se de Hermogenes e augmentou a contagem, com a acquisição do 2.º goal dos vascainos.

FINAL DO 1.º TEMPO

Pouco depois findou o 1.º tempo com o score de 2 x 0, favoravel ao club cruzmaltino.

UM GOAL ANNULLADO

No inicio do segundo periodo da justa, Moacyr, recebendo lindo centro de Paschoal, marcou um ponto que o juiz annullou, allegando um off-side que não vimos. Foi, aliás, o seu unico erro e que lhe valeu tambem a unica vaia da tarde.

MAS, NÃO DEMOROU O TERCEIRO PONTO

Eram decorridos 12 minutos de jogo, quando o 3.º goal foi registrado. Fel-o ainda Moacyr, o grande center do Cruz de Malta, com um tiro fulminante que Joel não poude deter.

O QUARTO GOAL DA TARDE

Nessa altura era evidente a supremacia dos cruzmaltinos. Mattos, recebendo a bola de Moacyr, venceu pela 4.ª vez a cidadella do grande keeper Joel.

ENCERRANDO A CONTAGEM

Pouco faltava para o final do prelio, quando Sant'Anna, escapando pelo centro, bateu Hildegardo num "dribbling" segura e, de fóra da area, obteve o mais lindo dos cinco goals que deram ao Vasco o titulo de campeão da cidade!

A PRELIMINAR

Os clubs Jequiá e Bemfica, disputaram o encontro preliminar, para decisão do maximo titulo da Liga Brasileira.

Foi vencedor, conquistando assim o titulo maximo, o Jequiá F. C., o qual obteve 7 goals contra 2.

Os pontos do vencedor foram obtidos por Demosthenes 3, Penna 2 e Waldyr 2, e os do vencido por Horacio 1 e Bibi 1.

Os quadros tinham a formação seguinte:

JEQUIA' — Diogenes; Danton e Nilo; Francisco, Armando e Silvino; Savio, Demosthenes, Bahianinho, Waldyr e Penna.

BEMFICA — Zézé; Nelson e Albertino; Allemão, Oswaldo, Firmino, Bibi, Horacio e Lago.

O JUIZ — Dirigiu a partida o sportmen Otto Bandush, do Andarahy A. C. A acção do arbitro foi precisa.

O quadro vascaino que levantou, brilhantemente, o Campeonato Carioca de 1929

Helen Wills

Quando se sabe que Helen Wills tomou parte num match de tennis, ninguem pergunta se ganhou ou se perdeu, mas apenas qual foi o score e a "victima", pois já não se admitte que haja uma tennista capaz de derrotal-a.

A ultima "victima" foi a senhora Phoebe Watson e o score 6 x 4 e 6 x 2. Desde que se saiba que Helen disputara antes 5 partidas, perdendo em todas ellas apenas dois "games", comprehender-se-á quanto foi extraordinaria a actuação da senhora Watson.

Essa tennista ingleza, que é bastante alta, possue um "drive" desconcertante e o executa do modo menos orthodoxo possivel.

Muito habil e resistente, é a mais popular das jogadoras inglezas da Taça Wightman. Ainda assim, é supersticiosa. Não se benze ao entrar no campo, mas usa um grampo de opala em forma de tartaruga, com que combate o mau olhado.

Como sempre acontece quando enfrenta tennistas de valor, Helen Wills actuou cuidadosamente, procurando evitar que a sua antagonista aproveitasse qualquer opportunidade para augmentar o score, pois iniciou o match ganhando o primeiro "game". E' uma façanha de que poucos jogadores poderão mostrar-se capazes presentemente.

Ainda, assim, porém, a americana conseguiu dominal-a no primeiro set com algum esforço, e no segundo facilmente, tornando-se, desse modo, campeã nacional pela sexta vez.

Levantando o campeonato nacional com 8 games perdidos, deixou Helen Wills apenas pela differença de tres de igualar o record de Suzanne Lenglais, que ganhou em Wimbledon ha quatro annos passados, perdendo apenas cinco games no decorrer do torneio.

De qualquer modo, porém, o certo é que Helen jogou alguns sets ultimamente muito melhor que em qualquer outra occasião, parecendo, por isso, que os americanos têm razão ao perguntarem, quando sabem que tomou parte num match, qual foi a victima e o score.

Effectivamente, não ha em todo o mundo uma só tennista capaz de ganhar-lhe um set.

A superioridade de Helen Wills sobre as suas concurrentes é tão sensivel, que não se póde esperar venha a ser desthronada dentro de quatro ou cinco annos, pois difficilmente surgirá nesse periodo alguma joven que ponha em perigo o seu imperio. Entre as jogadoras actuaes nenhuma alimenta mais essa pretensão.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

INGRESSO PERMANENTE DO SR. JOSE' FRANCISCO CORREA DE SA', DELEGADO DE FOOTBALL DO C. R. VASCO DA GAMA

Solicitação para apprehensão da carteira extraviada

Levo ao conhecimento dos interessados, em nome do sr. presidente, que, foi perdida pelo sr. José Francisco Corrêa de Sá a carteira com ingresso permanente, que, sob n. 507, lhe fóra conferida por esta Associação, mencionando a funcção de delegado de football pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

E peço a apprehensão daquella carteira nas mãos, em que fôr encontrada. — Guilherme Pastor, secretario.

A defficiencia de juizes na Amea

QUASI NÃO SE REALIZA A PARTIDA DE DOMINGO POR NÃO TER JUIZ

Até quasi a hora de começar a partida, não se sabia quem iria actuar a prova principal America x Vasco.

Todos os esforços empregados pelos interessados, não chegaram ao fim desejado, pois o sr. Gilberto de Almeida Rego, de forma inappellavel recusara-se aceitar o espinhoso encargo.

Estava-se na contingencia de não haver quem marcasse o grande prélio, pois ninguem queria assumir tamanha responsabilidade.

Afinal, os directores do Vasco da Gama e do America foram ás archibancadas sociaes do Fluminense, onde se encontrava Lais, em companhia de sua familia, e expondo ao distincto sportman a delicada situação em que se achavam, pediram-lhe para, embora com sacrificio, actuasse a decisão do campeonato.

Lais, embora conhecendo as innumeras difficuldades que teria de enfrentar, aceitou o convite, e, quando descia as escadas dirigindo-se ao vestiario, foi vivamente ovacionado pela assistencia.

Sua actuação foi imparcial e brilhantissima, conseguindo agradar á todos, coisa aliás bem difficil.

Ao terminar a partida, De Paiva director technico do America, em seu nome, no de seus jogadores e no do seu club, abraçou-o calorosamente pela sua impeccavel actuação.

O scratch bahiano jogará em Santos com o Santos F. C.

SANTOS, 25 (A. B.). — Tendo os directores do Santos entrdao em um accôrdo com os delegados bahianos, ficou hontem estabelecido que o quadro representativo da Bahia, deverá jogar, aqui, na proxima quarta-feira, com a turma do Santos F. C., encontro esse que terá o caracter de desempate, dado o resultado da luta travada ha tempos em S. Salvador, quando o Santos, por 2 x 2, empatou com o seleccionado bahiano.

O campo, deverá ser o de Villa Belmiro, dependendo a realização do encontro, apenas da resposta da Confederação, consultada a proposito.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 as 10 hs. Central 2654.

A maior derrota dos rubros nos dois ultimos annos

O America soffreu ante-hontem, a maior derrota destes dois ultimos annos.

Em toda a temporada de 1928 e na deste anno Joel nunca foi tantas vezes vazado.

Os bahianos jogarão em Bello Horizonte

Os mineiros convidaram o scrath bahiano, ora em São Paulo, para disputarem uma partida com o combinado local.

Essa partida deverá realizar-se em 1º de dezembro, estando o combinado mineiro assim constituido:

Armando, Tonico, Souza, Cordeiro, Erant, Nininho, Pierra, Ninão, Carazo, Mario e Cunha.

O Bandeirantes A. C. victorioso

O Bandeirantes A. C. teve hontem um brilhante domingo sportivo.

Disputando tres provas com os seus tres teams em perfeita fórma, logrou vencer em todas elas com o resultado seguinte:

Bandeirantes x Coqueiros — Terceiros teams — Jogo official da Asda — Bandeirantes, 2x1.

Bandeirantes x Caravana C. I. R (segundos teams — Bandeirantes, 5 x zero.

Bandeirantes x Caravana C. I. R. (primeiros teams) — Bandeirantes, 4 x 1.

O festival do Sport C. Portugal Brasil

No campo do Fundição Nacional, realizou-se domingo ultimo o festival sportivo do club acima, vericando-se o seguinte resultado:

Primeira prova — Recreativo x x Marquez—Vencedor, Marquez Light 3x0;

Segunda prova — Portugal-Brasil x Marquez — Veicedor, Marquez, um a zero;

Terceira prova — Bento Lisboa x Carioca — Vencedor, Carioca, 8x0.

Quarta prova — Cruzeiro do Sul x Triangulo Azul — Vencedor, Triangulo 3x2.

Quarta prova — Empregados Municipaes x Rubens — Vencedor, Empregados Municipaes 3x2.

Sexta prova—Embaixadores x Combinado Barbozinha — Empate 1x1.

Liga Metropolitana

OS JOGOS DE DOMINGO

Realizaram-se domingo ultimo os dois jogos escalados da veterana Liga Metropolitana.

No campo das Furnas da Tijuca, o Boa Vista conseguiu derrotar o Santa Cruz nos primeiros e segundos teams, respectivamente, por 2 x 0 e 6 x 0.

—— No campo da rua Nestor encontraram-se o Oriente F. C. e o Central A. C.

Nos primeiros teams, venceu o Oriente, pelo significativo score de 3x0.

Na partida entre os segundos quadros, o club local venceu o Oriente, por 2 x 1.

Coisas...

Francamente meus senhores
surprezo ainda me sinto:
Floriano — o dos primores
Foi "barrado" pelo Pinto.

E se o grande marechal
"Abriu o bico", por certo
O seu novato rival
Já entrou de "bico aberto".

Os dois de nada valeram
E a derrota que soffreram
Diz bem daquella fraqueza.

O Vasco estava com sêde,
Cinco pelotas na rêde...
Foi de facto uma belleza!

CELIO

O Penarol em encontro amistoso com o scratch paraguayo empatou de 1 x 1

Realizou-se em Montevidéo um encontro amistoso entre o Penarol F. C. daquella capital e um selecionado paraguayo, formado pelos jogadores e reservas que disputaram o Campeonato Sul-Americano, terminando com o empate de 1 a 1.

O boxeur Campolo voltará aos Estados Unidos

Tendo resolvido sua pendencia com o menager Gustavo Lenevé e com o empresario Fugazzi, por intermedio do Madison Square Garden que comprou aquelles seus contratos, Victorio Campolo voltará aos Estados Unidos, afim de tomar parte nas eliminatorias para o campeonato mundial.

O peso-pesado argentino que firmou um contrato com a corporação de Madison Garden para 4 lutas, embarcará para a Yankeelandia no dia 9 de dezembro.

Club de Regatas São Christovão

De ordem do sr. director sportivo, convido os jogadores de water-polo abaixo indicados, a comparecerem diariamente á séde do club (Ponta do Caju'), ás 7 horas da manhã:

Abrahão Salutare, João Jorio, Francisco Fonseca, Eduardo Hattem, João Bittar, Bernardino Velloso, Ary Pinheiro, Riston Bittar, Edmundo Pimentel, Salvador Ferranti, Osmundo Pimentel, Paulo Lafayette, Aristarco Dantas, Alvaro Rocha, Floriano Dourado, Antonio Seabra, Waldemar Nachivovich e Euclydes Hattem.

O Paranhos F. C. venceu o Capella F. C.

Realizou-se domingo o festival sportivo do Aureo Clapp Filho, em seu aprazivel campo.

Na prova de honra enfrentaram-se os dois pujantes e valorosos gremios Paranhos F. C. x Capella F. C.

Após uma luta renhida, saiu vencedor o Paranhos F. C., pelo score de 3 x 1.

Os paraenses já chegaram

A bordo do "Itanagé", chegou hontem á nossa capital, a delegação paraense, que vem disputar a prova semi-final do C. Brasileiro.

Os componentes da luzida embaixada, que chegaram bem dispostos, hospedaram-se no stadium do C. R. Vasco da Gama.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

A Apea collocou-se para a final do Campeonato Brasileiro

Cariocas e pernambucanos jogam hoje, no Fluminense, em disputa do Campeonato Brasileiro

Um caso interessante...

Nos annaes do pugilismo, em França, vão ficar- ou antes já já estão anotados — dois casos que não deixam de ser curiosos, e que definem — muitas vezes até onde chegam as ambições de certos challangers que não hesitam em fazer desmesuradas exigencias, para assim tirarem o maior lucro de um match... que são elles os primeiros a provocar, ou ainda para collocarem na impossibilidade de boxar os titulares, afim de estes cahirem sob a alçada da repsectiva Federação, a qual os castiga... por não terem combatido no praso fixado, sem olhar aos motivos determinantes de tal falta.

E' uma esperteza como outra qualquer, que não pode passar porém, em claro, sob pena de lançar rapidamente a confusão no desporto a que diz respeito.

Um jornal francez trata já o assumpto — e fal-o em termos competentes. Pela nossa parte, infelizmente já, aqui, se manifestou o perigo.

Ha, portanto, necessidade de percorrer os regulamentos e de lhes tirar tudo quanto possa facilitar semelhantes "operações". Se esse regulamento desapossa — em favor do desafiante — o titulo que um boxeur possue, pelo motivo de ter deixado de subir ao ring no prazo de tempo officialmente indicado, - indispensavel que esse mesmo regulamento preveja tambem os abusos acima indicados, afim de haver a possibilidade de distribuir justificada e equitativamente.

Eis um problema — bastante delicado — a estudar pela entidade que dirigirá o pugilismo carioca. Recommendamol-o á attenção dos senhores directores, convencidos de que elles venham a proceder no sentido previsto por nós.

Desta maneira, podem dispensar bellissimo serviço á marcha regular do pugilismo carioca, já de si atormentado por innumeros males.

Proceder, sim; mas sem perda de tempo.

Campeonato brasileiro de water-polo

O TREINO DOS CARIOCAS

Mais um treino foi realizado, domingo, entre os elementos da F. B. S. R. para a escolha do scratch desta no proximo campeonato brasileiro de water-polo. Os teams apresentaram a seguinte disposição:

A — Pessôa, Dengo, Chocolate, Dudu', (no segundo tempo, Pedro Barulho), Marino, Serpa e Orlando.

B — Mangangá, Pinheiro, Oriente, Angelu, Aurelio, Guarischi e Abranches.

Sahiu vencedor o team A por 3x2, tendo sido autores dos goals Serpa (2) e Marino, os do vencedor; e Aurelio e Angelu, um cada um, os do vencido.

O treino foi dirigido pelo sr. Romeu Peçanha da Silva, director da entidade aquatica. Não compareceram ao treino do Combinado A. Gavião e ao treino Gavião e Castello Branco, do combinado A.

A renda do jogo de domingo

Foi enorme a affluencia de torcedores ao stadium do Fluminense F. C., no domingo, afim de assistir á decisiva partida entre o America e o Vasco da Gama, em disputa do campeonato da cidade, que terminou com a victoria dos cruzmaltinos pelo score de 5 x 0.

A renda foi de 130:012$000, assim distribuida:

666 cadeiras a 30$....	19:980$000
10.754 archibancadas a 6$	86:032$000
6.000 geraes a 4$........	24:000$000
	Rs. 130:012$000

O campeonato de foot-ball em Buenos Aires

Os resultados dos jogos de foot-ball disputados, domingo, em Buenos Aires, foram os seguintes:

San Lorenzo x Sportivo Palermo, 1x0; Estudanti Porteno x S. Buenos Aires, 4x2; Independientes x Quilmes, 2x0; River Plate x Lanus, 2x2; Almagro x San Fernando, 2x0.

O Vasco da Gama campeão de terra e mar

Com o resultado da partida de domingo, entre o Vasco da Gama e o America, conquistou aquelle, o titulo de Campeão de terra e mar.

Esse titulo, até então pertencia ao C. R. Flamengo, e foi este gremio o unico que até agora havia conquistado. Domingo porém, coube muito honrosamente ao gremio da Cruz de Malta, que se apossou brilhantemente. Na regata de campeonato carioca, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo, em 25 de agosto, o Vasco venceu cinco provas, das quaes tres lhe deram o titulo de campeão da cidade.

A primeira foi o campeonato de remador — vencida pelo skiff — "Raul Campos", dirigido pelo Engole Garfo. A segunda foi o campeonato de remadores, vencida pelo out-riggers a [illegible] fo e Italia.

4 remos — "Luziadas" — tripulada por Vasquinho, Provenzano, Engole Garfo e Italia.

A terceira foi o campeonato de juniors — vencido pela embarcação "Rutn".

O scratch carioca enfrenta hoje a equipe pernambucana

No estadio do Fluminense F. C., será disputada hoje, a ultima eliminatoria entre zonas em proseguimento do Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

Defrontam-se cariocas e pernambucanos.

Em match official, é a primeira vez que jogam metropolitanos e os filhos do "Leão do Norte".

Será uma luta empolgante em que os bravos nortistas se empregarão com grande ardor, para enfrentar galhardamente os foot-ballistas da metropole.

Os cariocas são os favoritos do grande prelio, mas, os pernambucanos têm progredido em grande escala e não se póde, com segurança, dizer que o score será este ou aquelle.

Cremos, que os nosso rapazes levarão a melhor, pois, para isso são elles os bi-campeões do Brasil.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Pernambucanos: Valença, Ciryl e Pedro Sá; Julio, Sebastião e Faustino; Bulhões, Jubal, Hermes, Zézé e Aloysio.

Cariocas: Joel; Penna e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Russo, Nilo e Theophilo.

Como Lauro de Oliveira perdeu, em S. Paulo, para Attilio Bianchi

Diz a "Folha da Manhã":

"Paulo [illegible] e Maramy entram no tablado. Juiz Antonio Pedro Santos. Maramy, sem razão alguma, depois de ter iniciado bem, cae até os 10 segundos, levantando-se em seguida. Uma formidavel vaia "sauda" o pouco correcto pugilista.

Em seguida Lauro de Oliveira e Bianchi iniciam a luta que foi furiosa e que permittiu a Bianchi castigar desapiedadamente o valente carioca. O publico, farto do espectaculo barbaro, pedia a suspensão da luta, coisa que o sr. Smith fez no principio do 5.º assalto, por manifesta inferioridade de Lauro. Este, ficou com a cara completamente tumefacta. Uma enorme e insistente salva de palmas saúda o carioca, que apesar de se encontrar naquelle estado, queria ir até o fim da peleja.

Manini e Jack Reis, ás ordens do arbitro Moacyr Barbosa Ferraz, iniciam a luta que foi bem combatida e furiosa. Manini, com um forte directo no estomago do portuguez, consegue o knock-out no 4.º assalto, depois de tel-o posto ao chão por 8 segundos.

Manini está melhorado e jogou bem.

Rodrigues e Amado, arbitrados pelo sr. Saraiva, fazem a melhor luta da noite. Amado esquiva bem e ataca de contra golpes, trabalhando muito com a esquerda que colloca sempre e que é accusada pelo forte adversario.

A pugna foi acompanhada com vivo interesse e enthusiasmo, cabendo a victoria a Amado, que melhora diariamente".

A reunião pugilistica de sabbado ultimo no campo da rua Riachuelo

A ACTUAÇÃO DOS LITIGANTES E A CAUSA DA DIMINUTA ASSISTENCIA

O tempo incerto de ante-hontem ameaçador de chuvas fortes e trovoadas, não permittiu que os afficionados da nobre arte comparecessem em massa para assistirem o interessante programma que a empresa J. Corrêa levou a effeito, no campo da rua Riachuelo.

A assistencia, por isso, não foi numerosa. Mas, as lutas não deixaram de empolgar, assim mesmo, o publico disputadas, enthusiasmaram os adeptos pela bravura dos contendores. Principalmente o match entre Joe Gamarano e Marcellino Borges, que foi a melhor luta da noite, teve um desfecho inesperado e emocionante. Empregaram-se com coragem, valendo-se do seu excellente estado de treinos, Joe Gamarano, o futuroso peso gallo brasileiro, obrigou o elegante peso mosca lusitano a combater encarniçadamente, até ser posto a dormir no chão duro do tablado. Marcellino Borges soffreu um "knock-out" fulminante, espectaculoso, desses que os afficionados gostam de sentir pelas emoções que elles proporcionam. Nunca Marcellino Borges, nem mesmo os seus admiradores, esperavam que Joe Gamarano fosse capaz de semelhante façanha.

Outra luta que despertou enorme interesse e foi valentemente disputada teve como contendores os jovens pesos moscas Kid Marques, brasileiro e Joaquim Fernandes, lusitano. Ambos se empregaram aggressivos e impetuosos, enthusiasmando a assistencia pela ferocidade com que se golpeavam ausiosos a vencerem de fórma espectaculosa. Todavia, ambos se egualaram na contagem de pontos, o que serviu para a commissão julgadora decidir num empate como recompensa pelos esforços que os lutadores fizeram agradar a assistencia.

Tambem a partida entre os pennas Laurentino Motta e Luiz França, a primeira do programma de sabbado ultimo, teve um desenrolar satisfactorio, que convenceu o publico das boas qualidades technicas e combativas dos lutadores.

As duas lutas fracas foram as semi-final e final. Aquella, contendo entre Pinto Gomes, portuguez, e Wandenkolk dos Santos, brasileiro, teve a caracterizal-a uma combatividade do boxeador patricio e uma segurança nos golpes do pelejador portuguez, que melhora de luta para luta.

"Siriri" deixou o Santos F. C. e abandonou o foot-ball

José Torres, o applaudido "Siriri" enviou um officio ao Santos F. C., gremio que defendeu durante muitos annos solicitando a sua demissão.

E sobre Siriri não pretender mais jogar football a directoria do alvi-negro, num gesto de grande desprendimento, concederá passe livre ao seu antigo atacante.

UMA CANJA COMPLETA...

O Vasco da Gama confirmou a victoria, que já havia obtido, da conquista do titulo de campeão de football de 1929.

Assim nos expressamos, attendendo que, se a direcção da entidade da rua da Alfandega cumprisse religiosamente os dispositovos das leis ameanas, o cobiçado titulo de campeão já estaria em poder do club da Cruz de Malta.

Referimo-nos ao caso do player Arubinha, com o qual, se os dirigentes da agremiação das 3 argollinhas tivessem levado na devida conta a denuncia que a imprensa fez, o club cruzmaltino chegaria ao final do campeonato com a vantagem de um ponto sobre o America.

Tal, porém, não se verificou. Os da Amea não levaram na devida conta a situação de Arubinha, de não saber ler nem escrever correntemente, pois, se assim não fosse, é certo que, annullados, como deviam ser, os encontros em que o mesmo amador tomou parte, as vantagens obtidas pelo seu club iam favorecer o adversario.

O Vasco da Gama não cogitou do facto, preferiu decidir o campeonato no gramado. A sua esquadra principal enfrentou a adversaria, a do America, com uma bravura digna de menção.

De encontro a encontro, os vascainos foram demonstrando maiores possibilidades de victoria, até que, na pugna final, transformaram a justa numa canja completa.

Cinco a zéro foi o score. Elle não representa o que foi o jogo. O Vasco actuou com uma perfeição assombrosa, offuscou por completo a acção do America e, manda a justiça e a imparcialidade que se diga, oito, ou nove, devia ser a contagem final.

A linha atacante vascaina foi senhora absoluta do embate. Nunca teve quem a importunasse. A linha de halves, Molla, Fausto e Tinoco, ensopou os famosos artilheiros americanos, cantados em prosa e verso, pelo seu maior torcida, o sympathico Gramury.

O triangulo final, onde Hespanhol foi sempre um astro, não teve essas aperturas. Jaguaré empregou-se umas tres vezes, serenamente, tendo Italia e Brilhante, em alguns instantes, conversado amistosamente para matarem o tempo.

Como a canja, que o Vasco da Gama deliciou, foi temperada, nós não o sabemos.

Ella devia estar saborosa, pois vimos os do Vasco abandonarem o gramado com as camisas enxutas e com vontade de proseguirem na contenda.

O nosso prognostico foi certo. Já haviamos escripto que, só por um golpe de azar, o Vasco poderia perder o prelio. Os motivos da nossa prophecia demol-os na occasião e não tivemos receio de affirmar que, no glorioso conjunto americano, sómente tres homens appareciam com pujança e na altura de até então receberem o honroso baptismo de bravos.

Apontamos Joel, Pennaforte e Hildegardo.

Hontem, tivemos, plenamente, confirmada a nossa asserção.

Jogando desmantelado, de maneira intoleravel, o conjunto do club da camisa rubra, ainda assim, aquelles tres sportmen tiveram as honras que bem merecem.

Foram tres heroes. Batalharam, com ardor, só cedendo quando a carga era indefensavel.

Os demais, nunca existiram em campo, para serem citados. Estiveram abaixo da critica.

Não nos move nenhuma ogerisa ao America, nem somos partidarios do Vasco. Dahi, a liberdade que temos de commentar a situação do embate de domingo.

A victoria facilima que teve o Vasco, não foi por elle pugnada; ella adveio dos successivos e inexplicaveis elogios que a cada momento se faziam aos defensores da camisa rubra.

A vaidade feriu-os, e, certos de que, effectivamente, o conjunto apresentava aquella notabilidade que a imprensa partidaria lhe enganava ser, os americanos, ante a quéda de sua cidadella, duas vezes consecutivas, perderam o contrôle e o fracasso foi o que se viu.

Vasco da Gama, campeão de terra e mar, por um elevado score!

Salve!

WALDEMAR MACHADO

O festival do Moinho Inglez F. C.

Foi o seguinte o resultado do festival realizado domingo no campo do Confiança A. C., promovido pelo Moinho Inglez F. C.:

1.ª prova — 2.º team do Moinho Inglez x Standart Oil — Vencedor, Standart, 2 x 0.

2.ª prova — Atheneu S. C. x Corinthians — Vencedor, Corinthians, W. O.

3.ª prova — Combinado Rodrigues x Ypiranga — Vencedor, Combinado Rodrigues 5 x 0.

4.ª prova — Rio de Janeiro x Lisboa-Rio — Empate, 1 x 1.

5.ª prova — Moinho Inglez x Companhia Cambôa — Vencedor, Moinho Inglez 5 x 1.

O Nacional de Montevidéo venceu o quadro peruano por 1 x 0

MONTEVIDEO, 25 — No match de football, hontem, entre o Nacional e o scratch peruano do Campeonato Sul Americano terminou com a victoria do team local, pelo score de 1 a 0.

Campeonato Argentino de Tennis

RICARDO PERNAMBUCO VENCEU RICHSTENTEIN

No jogo realizado domingo em disputa do Campeonato Argentino de Tennis individual, o tennista brasileiro Ricardo Pernambuco, venceu o seu adversario Richstentein por 6x2, 6x3 e 6x1.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

OS PROXIMOS JOGOS DE VOLLEY-BALL DOS CAMPEONATOS DA 1ª E 2ª DIVISÃO

Hoje, terça-feira, 26 do corrente:

BOTAFOGO X VASCO — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Campo, do Botafogo F. C., á Avenida Wencesláu Braz.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Pedro Reis, do V. Isabel F. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Renato A. Rego do V. Isabel F. C.

Delegado — Tenente Jayme Ricão do São Christovão A. C.

AMERICA X BOMSUCCESSO — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Campo, do America F. C., á rua Campos Salles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Alfredo Gilaberte, do Andarahy A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Manoel de Andrade, do Andarahy A. C.

Delegado — Alvaro M. Souza, do C. R. Vasco da Gama.

VILLA X FLUMINENSE — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Campo, do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Manoel F. Martins, do Bomsuccesso F. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — José C. Silva, do Bomsuccesso F. C.

Delegado — Antonio F. Coelho, do S. Christovão A. C.

2ª DIVISÃO

SYRIO X BRASIL — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros ás 21,20 horas.

Campo, do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Izidro.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Americo Moreira, do Confiança A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Ernani Ferreira do Confiança A. C.

Delegado — Raphael Lanza, do São Paulo Rio F. C.

S. PAULO RIO X BANGU' — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Campo, do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — João Caldas Pinto, do Olaria A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Manoel Silva Maia, do Olaria A. C.

Delegado — Renato Vieira Lima do Tijuca F. C.

Sexta-feira, 29 do corrente:

AMERICA X FLUMINENSE — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Campo, do America F. C., á rua Campos Salles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Alfredo A. Rego do S. Christovão A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Sady A. Rego, do S. Christovão A. C.

Delegado — Christiano T. Lobão do Botafogo F. C.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Campo, do Botafogo F. C., á Avenida Wencesláu Braz.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Carlos Carvalho do Andarahy A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Anselmo A. Seixas, do Andarahy A. C.

Delegado — José Corrêa Sá, do C. R. Vasco da Gama.

SYRIO X CARIOCA — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadras ás 21,20 horas.

Campo, do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Izidro.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Manoel Faria Silva, do S. Paulo Rio.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros — José S. Figueiredo, do S. Paulo Rio F. C.

Delegado — Ruy Silva, do Bangú A. C.

MACKENZIE X OLARIA — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Campo, do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Sylvio Aldhigieri, do Bangú A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Jorge Peixoto do Bangú A. C.

Delegado — Manoel Gaspar, do S. C. Brasil.

CONFIANÇA X TIJUCA — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros quadros, ás 21,20 horas.

Campo, do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Heraldo Cardoso Cost, do S. C. Brasil.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Acilio S. dos Santos, do S. C. Brasil.

Delegado — Henrique Hugo Peres do Carioca F. C. — **Guilherme Paster**, secretario.

A sorte de Phil Scot

Um homem já relativamente idoso é campeão de Inglaterra, de todas as categorias. Ha mais de um anno, quando o allemão Max Schmelling não avultava ainda na constellação pugilistica, os managers dos dois homens assignaram um contracto para um combate entre os seus "pupillos". Agora, Max vencedor de Paulino, tornou-se alguem, e a tal ponto que se o match Schmelling-Sharkey chegar a ter logar, o primeiro será favorito.

Evidentemente, dirá o leitor, Scot não é adversario para Schmelling. Entretanto, se o boxeur teutão se separou do seu manager Bulow, este conserva em seu poder o respectivo contracto, e desde ha seis mezes que remexe céu e terra, para fazer com que o inglez e o allemão se defrontem. Schmelling tem, porém, mais magras aspirações, e dahi as difficuldades que surgem, a esse respeito.

O caso de contractos não respeitados é muito frequente tanto do lado de cá, como do lado de lá do Atlantico, e raras vezes as commissões intervém no assumpto.

Se ha, porém, um Deus para os borrachos, existe outro para os managers em criticas circunstancias e, para os boxeurs que vivem da sua reputação. Depois do combate Paulino-Schmelling, quando todos os desportistas razoaveis falavam na final do campeonato mundial de todas as categorias, entre o allemão e Jack Sharkey, a commissão de box do Estado de Nova York resolveu prohibir Schmelling de subir ao ring, antes de combater com Phil Scot.

Os membros da Commissão, naturalmente incitados pelo manager Bulon, quizeram ser differentes, e resolveram, portanto, pela maneira indicada; mas a verdade é que não procederam acertadamente.

E' assim que o homem que foi posto fóra do combate por Paulino, Harry Perscon e Knute Hansen, e que succumbiu aos pontos deante de Gipsy Deniels e Johnny Risko, está indicado para defrontar na semi-final do campeonato do mundo — Max Schmelling. Supponhamos que — por qualquer acaso — encaixe um golpe baixo, e o allemão seja desclassificado. Nesse caso, o apagado campeão britannico passará a finalista da grande competição!

Surpresas do pugilismo, ou por decisões sem pés nem cabeça, nas quaes os nossos amigos americanos são protegidos — na parte respeitante ao pugilismo internacional.

Mas elles é que mandam...

O jogador bahiano Paula Santos, soffreu contusões no jogo de domingo, em S. Paulo

S. PAULO, 24 — A's 13 horas de hoje, a Assistencia Policial prestou soccorros medicos ao jogador bahiano Paula Santos, de 24 annos, que, no jogo aqui realizado com o combinado paulista, recebeu contusão no thorax e ferimento contuso na perna esquerda, em virtude de violento encontro com um jogador paulista.

Embora não sejam graves os ferimentos, Paula Santos acha-se em estado de "shock", tendo os medicos da Assistencia cercado com todo o carinho o dianteiro bahiano e determinado que o mesmo permanecesse durante algum tempo na enfermaria daquelle posto medico.

Tendo apresentado algumas melhoras, os medicos consentiram que Paula Santos, que se achava acompanhado de um representante da Apea e de varios conterraneos se retirasse para o hotel onde se acha hospedada a delegação bahiana.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

QUADRO OFFICIAL ESCALADO PARA ENFRENTAR A REPRESENTAÇÃO DA LIGA PERNAMBUCANA, EM DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que a commissão de football, de accordo com o director technico, e na fórma do numero 4 do artigo 57 dos estatutos, resolveu escalar o quadro abaixo mencionado, para enfrentar, hoje, terça-feira, 26 do corrente, no estadio do Fluminense F. C., a representação da Liga Pernambucana, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football:

Joel, Pennaforte, Hildegardo, Nascimento, Floriano, Fortes, Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Reservas — Amado, Gervazoni, Domingos Antonio, Hermogenes, Fernando, Paiva Gomes, J. Mendes, Ladisláo, Francisco Souza, Arthur Santos e Sebastião Sant'Anna.

Aos amadores acima escalados e aos reservas, a Associação Metropolitana solicita o prompto comparecimento no dia e local designados, ás 15 horas, em ponto.

Afim de prestar os seus serviços profissionaes aos amadores escalados, foi designado o sr. Joaquim Furtado, como massagista. — **Guilherme Paster**, secretario.

A delegação paraense chegou, hontem, a esta capital

Encerram-se hoje, á tarde, as inscripções para a corrida de domingo no prado do Itamaraty

Em Palermo

BARRANQUERO GANHA O CLASSICO "CORPORACION"

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo Argentino de Palermo, teve o seguinte resultado:

..1ª carreira — Premio "Buen Ojo" — 2.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em primeiro **Sipo**, 4 annos, por Vadarkblar e Sibarita, do Stud Foncito, jockey U. Acosta; em 2º, Tatacuá e em 3º, Lincopal. Tempo: 156 2|5.

2ª carreira — Premio "Pulgarin" — Para aprendizes — 2.000 metros — 5.000 1.250 e 750 pesos.

Em primeiro **Mitouche**, 4 annos, por Gaulois e Black Beauty, do Stud F. Alvear, jockey F. M. Ortiz; em 2º, Hué Bomo e em 3º, Carta II. Tempo: 126 4|5.

3ª carreira — Premio "Rioc" — 2.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em primeiro **Schiava**, 3 annos, por The Panther e Sixpenny II, da Petite Ecurie, jockey A. Gutierrez; em 2º, Wealth e em 3º, Santa Rosa. Tempo: 126 3|5.

4ª carreira — Premio "Mameluke" — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em primeiro **Charco**, alazão, 3 annos, por Fair Play e Cháchara, do Haras Chacabuco, jockey P. Falcon; em 2º, Poncho e em 3º, Coya. Tempo: 98 2|5.

5ª carreira — Premio "Serio" — 1.500 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em primeiro **La Cuarta**, 3 annos, filha de Rico e La Tercera, do Stud Sans Puer, jockey I. Leguisamo; em 2º, Pueblera e em 3º, Miss Breck. Tempo: 91 2|5.

6ª carreira — Premio Classico "Comparacion" — Para cavallo de 3 e 4 annos — Peso por edade — Distancia: 2.200 metros — Premios: 20.000, 4.000 e 2.000 peso.s

Em primero **Barranquero**, alazão, 4 anno,s por Verdun e Barandilla, do Stud Viracocha, treinador Naciono Moreno, jockey R. Pelletier, em 2º, Lacio e em 3º Negrero. Tempo: .. 135".

7ª carreira — Premio "Macon" — 1.500 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em primeiro **Censor**, 3 annos, por Amsterdam e Cubanita, do Stud Reconquista, jockey J. Canal; em 2º, Carat e em 3º Arquero. Tempo: 90".

8ª carreira — Premio "Levantisca" — 1.800 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em primeiro **Campanada**, 4 annos, por Copyright e Penas Arriba, do Stud El badajó, jockey I. Leguisamo; em 2º, Ultrage e em 3º, Timbalero. Tempo: 109 1|5.

9ª carreira — Premio "Jolly Eyes" — 2.500 metros — 6.500, 14625 e 975 pesos.

Em primeiro **Master Gin**, 4 annos, por Sandal e Lady Susan, do Stud Los Prados, jockey J. Sola; em 2º, Poco a Poco e em 3º, Gualicho. Tempo: 155 1|2.

O movimento total das apostas attingiu á somma de 2.516.194 pesos, equivalente a cerca de 9.050:000$000 em moeda brasileira.

Uraca sentiu-se durante a carreira

Após a disputa do premio "Algo" saiu "renga" da raia o potranca Uraca, em cujas patas havia bastante jogo.

Ao que parece a filha de Terrier soffreu qualquer accidente durante a carreira.

Foi a São Paulo o sr. Americo Azevedo

Afim de trazer o potro Jacarandá, ultimamente adquirido aos criadores paulistas srs. E. e A. Assumpção, para os srs. Macedo Soares e Carlos Eiras, seguiu domingo á noite, para S. Paulo, o treinador Americo de Azevedo.

E' bem possivel que este treinador traga mais alguns potros que aqui serão vendidos.

Xingu' tem novo dono

Foi adquirido pelo sr. João Magni, o potro Xingu', filho de Conde Lucanor e Quorum, que domingo já correu no Jockey Club, sob a responsabilidade de seu novo proprietario.

Taça "Salutaris"

Com o resultado da corrida de ante-hontem, no Jockey Club, passou a ser a seguinte a classificação dos concorrentes a este torneio, cujos premios são offerecidos pelos srs Fernando Leite & Cia.:

1 — A. Corrêa — "Correio da Manhã" — 123-127.

2 — C. de Carvalho — "Jornal do Commercio" — 123-216.

3 — A. Smith — "Diario Carioca" — 117-197.

4 — Briani Junior — "O Jockey" — 111-188.

Code passou a novo proprietario

A egua Code, por Combourg e Deity, que tão brilhantemente ganhou a derradeira prova da reunião de domingo, no Jockey Club, cobrindo a milha no optimo tempo de 99" segundos, foi, logo após esse successo, adquirida pelo conhecido turfman sr. J. Pompilio Dias, proprietario da egua Bidu'.

Code continuará, portanto, aos cuidados de Gabino Rodriguez.

Gefahrlich teve hemorrhagia

Foi atacado de forte hemorrhagia, durante a disputa do premio Tanguary, o cavallo Gefahrlich, razão porque tão má figura fez na referida prova.

No Derby Club

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Na secretaria do Derby Club, serão encerradas, hoje, ás 17 horas, as inscripções para o "meeting" de domingo proximo, no Hippodromo da rua Maria Machado, de cujo programma fará parte o Grande Premio "Dois de Agosto" e o premio "Criação Brasileira" (8.ª prova).

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

UFANO GANHOU COM IMPRESSIONANTE FACILIDADE O CLASSICO "ALFREDO SANTOS" — SANTARÉM GALOPOU TODO O PERCURSO DO G. P. "PRESIDENTE DA REPUBLICA" NA FRENTE DE SEU UNICO COMPETIDOR

A despeito dos attractivos do programma, a concorrencia de "turfmen" ao "meeting" levado a effeito, ante-hontem, no Hippodromo da Gavea, foi pouco numerosa.

Assim é que as amplas archibancadas da majestosa praça de sport apresentavam muitos claros, sendo de notar, tambem, que o elemento feminino, que tanta graça e elegancia costuma emprestar ás reuniões do Jockey Club, estivesse ali tão avaramente representado, ante-hontem.

As apostas attingiram a cifra de 316:140$000, total esse bastante apreciavel, maxime tratando-se da ultima corrida do mez.

O "meeting" foi iniciado com a disputa do Grande Premio "Presidente da Republica", que, com a retirada de Thompson, ficou reduzido a um "match" entre Santarém e Tuyuty. O glorioso filho de Miss Florence galopou, sempre na vanguarda, os tres kilometros dessa prova official, transpondo o disco apenas com dois corpos de vantagem sobre o seu adversario, mas em verdadeiro "canter".

Demonstrando uma superioridade esmagadora sobre os adversarios que lhe deram, o excellente Ufano, com a monta de Julio Canales, ganhou, como quiz o seu piloto, o Classico "Alfredo Santos" a despeito dos 59 kilos que lhe foram attribuidos no handicap, e de dispensar entre 4 e 9 kilos aos seus competidores.

A partida, retardada em consequencia da indocilidade de Matarazzo e Petulante, foi dada logo após o toque da sirene, com pequena desvantagem para Utinga II, que titubeou. Puritano foi para frente destacando-se varios corpos. Matarazzo collocou-se em segundo, tendo ás patas Ugolino, seguido de Petulante, Portugal, Ufano e Utinga II.

No final da grande curva, Ugolino juntou-se a Matarazzo, e foram ambos dar caça a Puritano, que foi alcançado no inicio da grande recta, onde Ugolino dominou Matarazzo, ao mesmo tempo que Ufano, iniciando uma atropelada avassaladora, dominava um a um os seus competidores para transpor a meta muito facil e com um corpo e meio de vantagem sobre o seu companheiro de box, tendo este derrotado Matarazzo por dois corpos. Portugal foi quarto na frente de Puritano, Utinga II e Petulante.

O filho de Loisir e Faisca, que teve a habil direcção de Julio Canales, pertence ao sr. Arnaldo Guinle e foi criado pelo sr. Linneo de Paula Machado.

Ufano, levantando o classico "Alfredo Santos", manteve o honroso titulo de invicto na pista do Hippodromo Brasileiro, registrando 112" 3|5 para os 1.800 metros, tempo que, dada a facilidade com que o seu successo foi alcançado, deve ser reputado optimo.

Além do filho de Loisir, J. Canales montou outro ganhador, a estreante Ursula, que se impôz no premio "Sem Rumo", honrando o favoritismo a que foi elevada.

José Salfate, que dirigiu Santarém, ganhou ainda com D. João e Util, este um formoso e robusto descendente de Sin Rumbo e Magnificence, que deixou optima impressão pela desenvoltura de seu galope.

Montando Bidu' e Code, Ignacio de Souza obteve dois bonitos triumphos, tendo a egua franceza registrado 99 segundos para a milha, que é o "record" da temporada.

As carreiras restantes foram ganhas por Xaréo, sob a direcção de Salustiano Batista, que marcou, assim, o seu primeiro successo nas pistas cariocas, e por Alpina, que Armando Rosa pilotou com muito tacto no premio "Franco".

O "starter" sr. Marcellino de Macedo, esteve em um dos seus melhores dias, dando saidas promptas e boas, pois apenas no classico Alfredo Santos funccionou a sirene.

A reunião terminou dentro do horario, com o seguinte:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Grande Premio "Presidente da Republica" — 3.000 metros — Premios offerecidos pelo governo federal: 20:000$ ao 1º, 4:000$ ao 2º, 2:000$ ao 3º e 5:000$ ao criador do vencedor — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

247 SANTAREM, masculino, zaino, 5 annos, 55 kilos, São Paulo, por Novelty e Miss Florence, de propriedade e criação do sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Tuyuty, 52 kilos, R. de Freitas 2º

Thompson não foi apresentado.
Tempo da carreira: 195" 2|5.
Ganho em "canter" por dois corpos.
Rateio de Santarem, 12$400.
Apostas: 2:000$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tuyuty	71	22$500
Santarem	129	12$400
Total	200	

2ª CARREIRA

Premio "Urubu" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victorias no paiz — Pesos da tabella.

248 UTIL, masculino, alazão, 3 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Sin Rumbo, e Magnificence, de propriedade e criação do sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Ursel, 52 kilos, S. Batista 2º
Urubá, 54, J. Canales 3º
Felicidade, 52, K. Popovits 4º
Ebro, 54, F. Biernaczky 5º
Xingu', 54, B. Cruz Junior 6º
Florida II, 52, R. de Freitas 7º
Gravatá, 54, C. Gomez 8º

Jolba e Nelly não foram apresentadas.
Tempo da carreira: 95" 2|5.
Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º, egual differença.
Rateios: de Util, 11$700; dupla (24) com Ursel, 32$700. Placés: do 1º, 10$900; do 2º 13$300 e do 3º, 11$700.
Apostas: 24:150$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Urubá	85	85$200
Ebro	12	604$000
Xingu'	15	483$200
Ursel	73	99$200
Gravatá	77	94$100
Felicidade	18	402$600
Util	617	11$700
Florida II	9	805$700
Total	906	

Duplas

1 Urubá-Ebro.
2 Xingu'-Ursel.
3 Gravatá-Felicidade.
4 Util-Florida.

11	9	1:095$100
12	46	214$200
13	67	147$100
14	317	31$000
22	13	758$100
23	67	147$100
24	301	32$700
33	10	985$600
34	343	28$700
44	50	197$000
Total	1.232	

3ª CARREIRA

Premio "Sem Rumo" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes.

249 URSULA, feminina, castanho, 3 annos, 50 kilos, São Paulo, por Sin Rumbo e Sweet Serf, de propriedade e criação do sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey Julio Canales 1º
Lombardo, 56 kilos, A. Feijó 2º
Gladiador, 56, I. Freire 3º
Danubio, 55|52, N. Pires 4º
Calepino, 55, A. Rosa, ... 5º
Homenagem, 53, I. de Souza 6º
Lageado, 51, R. de Freitas 7º
Ubá, 52|53, C. Gomez 8º
Megahó, 50, L. de Souza 9º

Tempo da carreira: 88".
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: de Ursula, 19$300; dupla (12) com Lombardo, 31$200. Placés: do 1º, 11$500; do 2º, 12$800 e do 3º, 15$700.
Apostas: 29:280$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Danubio	19	371$500
Lombardo	210	42$600
Ursula	462	19$300
Gladiador	119	75$300
Homenagem	59	151$800
Calepino	92	97$300
Lageado	120	74$600
Ubá	22	407$400
Megahó	17	527$000
Total	1.120	

Duplas

1 Danubio-Lombardo.
2 Ursula-Gladiador.
3 Homenagem-Calepino.
4 Lageado-Ubá-Megahó.

11	17	726$100
12	395	31$200
13	82	150$500
14	92	134$100
22	304	40$300
23	253	48$700
24	277	44$500
33	7	1:763$400
34	84	147$900
44	32	385$700
Total	1.543	

4ª CARREIRA

Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

250 BIDU', feminino, castanho, 4 annos, 49|50 kilos, Inglaterra, por Baal Gad e Molly G., de propriedade do sr. João Pompilio Dias, importador Derby Club, treinador Gabino Rodriguez, jockey Ignacio de Souza 1º
Val Doré, 54 kilos, J. Salfate 2º
Warlock, 53, C. Gomez 3º
Cardito, 56, A. Feijó 4º
Canchero, 54|51, C. Morgado 5º

Tyrannus não foi apresentado.
Tempo da carreira: 101" 1|5.
Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: de Bidu', 52$900; dupla (13) com Val Doré, 28$200. Placés: do 1º, 12$900 e do 2º, 11$200
Apostas: 33:215$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Bidu'	204	52$900
Warlock	203	53$200
Val Doré	450	23$500
Cardito	458	23$500
Canchero	26	415$300
Total	1.350	

Duplas

1 Bidu'.
2 Warlock.
3 Val Doré.
4 Cardito.
5 Canchero.

12	110	133$300
13	520	28$200
14	221	66$300
15	17	853$000
23	220	66$600
24	125	117$300
25	13	1:128$600
34	582	25$200
35	15	978$100
45	11	1.333$000
Total	1.834	

5ª CARREIRA

Premio "Franco" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

251 ALPINA, feminino, alazão, 4 annos, 53 kilos, S. Paulo, por Calepino e Boa Vista, de propriedade e criação do sr. Theotonio de Lara Campos, treinador Octaviano Rosa, jockey Armando Rosa 1º
Hindu', 55 kilos, C. Fernandez 2º
Penderama, 53, K. Popovits 3º
Tropeiro, 53, J. Canales 4º
Ubaia, 52, J. Salfate 5º
Geranio, 53, C. Gomez 6º
Tucano, 56, A. Feijó 7º
Monarcha, 54, D. Suarez 8º
Taquara, 52, L. de Souza 9º

Tempo da carreira: 94" 2|5.
Ganho com esforço por meia cabeça; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: de Alpina, 27$900; dupla (12) com Hindu', 49$500. Placés: do 1º, 15$700 e do 2º, 23$200.
Apostas: 38:170$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Geranio	24	516$600
Alpina	443	27$900
Hindu'	192	64$500
Tucano	164	75$600
Penderama-Taquara	364	34$000
Monarcha	87	142$600
Tropeiro-Ubaia	276	44$900
Total	1.556	

Duplas

1 Geranio-Alpina.
2 Hindu'-Tucano.
3 Penderama-Taquara.
4 Monarcha-Tropeiro-Ubaia.

11	27	600$700
12	332	49$500
13	371	44$300
14	273	60$300
22	101	163$000
23	242	68$000
24	219	75$200
33	47	350$200
34	268	47$100
44	158	104$200
Total	2.058	

6ª CARREIRA

Premio "Algo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes

252 XARE'O, masculino, castanho, 3 annos, 53 kilos, São Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, de propriedade dos srs. Baptista & Galliano, criador sr. Juliano Martins de Almeida, treinador, Fernando Azevedo, jockey Salustiano Batista 1º
Umbu', 54 kilos, C. Gomes 2º
Pirata, 51|48, A. Henriques 3º
Uraca, 50, I. de Souza 4º
Urgente, 54, A. Feijó 5º
Umbria, 52, J. Salfate 6º
Cupissura, 50, K. Popovits 7º
Fragata, 52, J. Silva 8º

Tempo da carreira: 102" 2|5.
Ganho firme por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Xaréo, 21$800; dupla (24) com Umbu', 89$300. Placés: do 1º, 15$700; do 2º, 34$700 e do 3º, 39$700.
Apostas: 41:730$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Umbria	523	26$200
Cupissura	69	199$000
Xaréo	630	21$800
Fragata	50	274$700
Uraca	82	167$500
Urgente	221	62$100
Umbu'	76	180$700
Pirata	66	208$100
Total	1.717	

Duplas

1 Umbria-Cupissura.
2 Xaréo-Fragata.
3 Uraca-Urgente.
4 Umbu'-Pirata.

11	165	104$200
12	708	24$200
13	435	39$700
14	124	138$700
22	59	291$500
23	349	49$200
24	192	89$500
33	29	593$100
34	67	256$700
44	22	781$300
Total	2.150	

7ª CARREIRA

Premio classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Animaes nacionaes de tres annos — Handicap.

253 UFANO, masculino, alazão, 3 annos, 59 kilos, Brasil, por Loisir e Faisca, de propriedade do sr. Arnaldo Guinle, criador sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey Julio Canales 1º
Ugolino, 52 kilos, J. Salfate 2º
Matarazzo, 55, A. Feijó 3º
Portugal, 52, K. Popovits 4º
Puritano, 50, R. de Freitas 5º
Utinga II, 50, F. Biernaczky 6º
Petulante, 50|53, C. Gomez 7º

Ulisses e Uatapu' não foram apresentados.
Ganho facilmente por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Ufano, 24$100; dupla (22) com Ugolino, 26$700. Placés: do 1º, 16$600 e do 2º, 13$900.
Apostas: 48:630$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Portugal-Utinga II	279	57$600
Ufano	656	24$100
Ugolino	700	22$900
Matarazzo	277	58$000
Puritano	63	253$200
Petulante	25	643$200
Total	2.010	

Duplas

1 Portugal-Utinga II.
2 Ufano-Ugolino.
3 Matarazzo.
4 Puritano-Petulante

11	55	388$000
12	675	31$600
13	162	131$700
14	40	533$600
22	799	26$700
23	713	29$900
24	153	139$500
34	61	349$900
44	10	2.134$400
Total	2.668	

8ª CARREIRA

Premio "Tanguary" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

254 D. JOÃO, masculino, castanho, 6 annos, 57 kilos, França, por Cannobie e Sangha, de propriedade do sr. Guilherme Guinle, importador sr. Linneo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Adriatico, 53 kilos, A. Feijó 2º
Spahis, 52|53, C. Gomez 3º
Culinan, 54, S. Batista 4º
Jubileo, 54|51, N. Pires 5º
Gefahrlich, 49|50, R. de Freitas 6º

Tempo da carreira: 113" 1|5.
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de D. João, 13$500; dupla (35) com Adriatico, 25$400. Placés: do 1º, 14$300 e do 2º, 32$100.
Apostas: 53:130$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Spahis	87	225$200
Gefahrlich	346	53$600
D. João	1.443	13$500
Culinan	196	100$000
Jubileo	218	89$900
Adriatico	160	122$500
Total	2.450	

Duplas

1 Spahis.
2 Gefahrlich.
3 D. João.
4 Culinan.
5 Jubileo-Adriatico.

12	53	400$400
13	152	159$600
14	22	964$700
15	44	482$800
23	277	76$600
24	85	249$600
25	104	109$400
34	727	29$600
35	834	25$500
45	180	117$900
55	85	249$600
Total	2.653	

9ª CARREIRA

Premio "Gahypió", — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

255 CODE, feminino, castanho, 3 annos, 51 kilos, França, por Combourg e Deity, de propriedade do sr. Augusto A. Sobrinho, importador sr. Manoel de Oliveira Prata, treinador Gabino Rodriguez, jockey Ignacio de Souza 1º
Iberico, 51 ks., R. de Freitas 2º
Don Soares, 56, D. Suarez 3º
Gentleman, 56, L. de Souza 4º
Soaukim, 56, J. Salfate 5º
Orne, 49, J. Canales 6º

Ventajero não foi apresentado.
Tempo da carreira, 99".
Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, egual differença.
Rateios: de Code, 47$500; dupla (23) com Iberico, 41$200. Placés: do 1º, 28$200 e do 2º, 30$600.
Apostas: 45:800$000.
Movimento total das apostas: .... 316:140$000.
Pista boa.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gentleman	129	118$700
Don Soares	721	21$200
Iberico	200	76$600
Code	322	47$500
Souakim-Orne	542	28$200
Total	1.915	

Duplas

1 Gentleman.
2 Don Soares-Iberico.
3 Code.
4 Souakim-Orne.

12	356	55$800
13	78	251$000
14	246	80$000
22	253	78$500
23	412	48$200
24	751	26$400
34	213	93$300
44	17	113$500
Total	2.48.	

O PROXIMO "DERBY PAULISTA"

Os provaveis concurrentes — Ufano, Festeiro e Kenia, são os mais cotados — Algumas notas

O Jockey Club de São Paulo realizará no proximo domingo de dezembro vindouro, dia 1, a sua mais importante reunião turfista do anno. E' justamente por isso que desde já se nota vivo interesse nos meios esportivos pelas condições de treino dos provaveis concurrentes do "Grande Premio "Derby Paulista", que será disputado naquelle dia. A referida prova é reservada a productos paulistas da turma do corrente anno, cabendo o premio de 40 contos de réis ao vencedor. Segundo estamos informados, o Haras "São José" será representado por tres productos: Ufano, Uberaba e Ugolino. Famoso e Festeiro defenderão as cores do sr. Rodolpho Lara Campos. O primeiro, no emtanto, só será apresentado para correr em pista leve. A coudelaria Crespi apresentará Argos e Andes, pois Malamocco, ao que parece, não se encontra muito firme. As eguas Kenia e Florista completarão o campo da importante prova. O Haras "Jaçatuba" desta vez só tem Ian que, provavelmente, não será apresentado.

A titulo de informação publicamos abaixo um resumo das corridas produzidas até agora, nesta capital, por alguns dos provaveis concurrentes do "Derby":

Kenia, filha de Az de Espadas e Ovacion del Plata, nascida no haras "Recreio", municipio de Avaré. — Correu 6 vezes para obter 3 victorias, 1 segundo e 1 terceiro logar e levantar 21:500$000 em premios.

Festeiro, filho de Miau e Crise, nascido no haras "Piracicaba", municipio do mesmo nome. Correu 10 vezes para obter quatro victorias e 4 segundos. Levantou 64:000$000 em premios.

Famoso, filho de Miau e Sans Dessous, nascido no haras "Piracicaba", municipio do mesmo nome. Correu 13 vezes para obter 2 victorias e 4 segundos e levantar 20:800$000 em premios.

Florista, filha de Miau e Melindrosa, nasceu no haras "Piracicaba", municipio do mesmo nome. Correu 11 vezes para obter 3 victorias, 1 segundo e 4 terceiros, levantando .. .. 28:400$000.

Ian, filho de Aymestry e Lady Lowe, nasceu no haras "Jaçatuba", municipio de São Bernardo. Correu 11 vezes para obter 3 victorias, 1 segundo e 4 terceiros, levantando 13:200$ em premios.

Argos, filho de Tic Tac II e Argentina II, nasceu no haras "Milano", municipio de São Bernardo. Correu 5 vezes para obter 2 victorias, 1 segundo e 1 terceiro, levantando 15:400$ em premios.

Malamocco, nasceu no haras "Milano", municipio de São Bernardo. E' filho de Testaferro e Balaspina. Correu 7 vezes para obter 2 victorias, 3 segundos e 2 terceiros, levantando .. 20:000$000 em premios.

Ufano, nasceu no haras "São José", municipio de Rio Claro. E' filho de Loisir e Faisca VII. Correu 3 vezes no prado da Moóca para obter 2 victorias e levantar 30:000$000 em premios.

Ugolino, nasceu no haras "São José", municipio de Rio Claro. E' filho de Sin Rumbo e Olivenza. Correu 5 vezes no prado da Moóca para obter 3 victorias e 1 segundo. Levantou 28:000$000 em premios.

Em S. Paulo

Realizou-se domingo ultimo, no Jockey Club Paulistano, mais uma carreira da temporada deste anno, cujo resultado geral é o seguinte:

1.º pareo — "Consolação" — 1.000 metros. Premios: 3:000$ e 800$000. Venceram: em 1.º, Tacito (A. Molina); em 2.º, Forrobodó; em 3.º, Eros. Tempo: 64". Poules simples: 34.700. Duplas, 92$000.

2.º pareo — "Experiencia" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Venceram: em 1.º, Pretinha (A. Molina); em 2.º, Gandoleiro; em 3.º, Maleva. Tempo: 108". Poules simples: 20$400. Duplas: 38$700.

3.º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. — Venceram: em 1.º, Boer (A. Arthur); em 2.º, Pelintra; em 3.º, Galhbeta. Tempo: 119 3|5. Poule simples, 41$200. Duplas: 100$700.

4.º pareo — "Extra" — 1.650 metros. Premios: 3:000$000 e 600$000. Venceram: em 1.º, Encantadora (A. Noppo); em 2.º, Sonsa; em 3.º, Sem Temor. Tempo: 108 1|5. Poules simples: 55$500. Duplas: 5$500.

5.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000. Venceram: em 1.º, Itapeva (A. Molina); em 2.º, Drac; em 3.º, Juca Tigre. Tempo: 117 1|5. Poules simples: 61$000. Duplas: 61$700.

6.º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000. Venceram: em 1.º, Thebaide (G. Greme); em 2.º, Kpurtala; em 3.º, Fragor. Tempo: 117". Poules simples: 63$800. Duplas: 90$000.

7.º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. Venceram: em 1.º, Galipoli (G. Greme); em 2.º, Karatan; em 3.º, Belonora. Tempo: 131 4|5. Poules simples: 68$600. Duplas: 65$200.

8.º pareo — "Jockey Club" — 1.200 metros. Premios: 5:000$000 e .. .. 1:000$000. Venceram: em 1.º, Pons (G. Greme); em 2.º, Royal Car; em 3.º, Uno. Tempo: 145 2|5.

Poules simples: 18$600. Duplas: .. 21$600.

9.º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. Venceram: em 1.º, Gruta do Matto (A. Noppo); em 2.º, Taquary; em 3.º, Petale de Rose. Tempo: 108 3|5.

Poules simples: 46$300. Duplas: .. 44$000.

Estado da pista: optima até o 4.º pareo, dahi em deante molhada.

O movimento da casa das apostas attingiu a importancia de réis .. .. 185:868$000.

Decretos hontem assignados pelo presidente da Republica na pasta da Justiça

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Sanccionando a resolução legislativa que fixa os subsidios do presidente e do vice-presidente da Republica, no periodo presidencial de 1930 a 1934;

Abrindo o credito especial de .... 55:890$518, para occorrer á liquidação de compromissos assumidos nos exercicios de 1922 a 1926;

Exonerando o dr. Thompson Motta do cargo de consultor technico da Assistencia Hospitalar do Brasil, por haver sido nomeado para outro logar;

Nomeando: o dr. Roberto da Silva Freire para consultor technico do Conselho de Assistencia Hospitalar do Brasil; Alvaro Freire, para escrevente juramentado do tabellião do 1º officio de notas desta capital; e D. Lucilia Baena Machado Silva, para cartographa do Departamento Nacional do Ensino;

Promovendo: por merecimento, a inspector de saude do Porto do Rio de Janeiro do Departamento Nacional de Saude Publica, o medico ajudante dr. Frederico Rodrigues Machado;

Promovendo: Henrique Gomes de Oliveira, no officio do tabellião de notas do 1º termo, da comarca de Cruzeiro do Sul, no Acre;

Aposentando: o dr. Asterio de Castro Jobim, inspector de saude do Porto do Rio de Janeiro;

Transferindo, a pedido, o juiz federal no Piauhy, bacharel Ismael Olavo Soares de Souza, para identico logar no Estado da Parahyba;

Concedendo reforma, por invalidez, com o soldo por inteiro, ao 1º sargento do Corpo de Bombeiros, Emiliano Ibarra Garcia;

Declarando que a reforma concedida ao 3º sargento graduado do Corpo de Bombeiros, Germano Ambla, deve ser considerada com o soldo por inteiro;

Concedendo accrescimo de 20 °|°, sobre os seus vencimentos, ao dr. Clementino da Rocha Fraga, professor cathedratico de clinica medica da Faculdade de Medicina da Universidade desta capital.

Para o Prefeito ler

A RUA BOTAFOGO, EM PIEDADE, PARECE UM JARDIM ZOOLOGICO

De ha muito que se acha completamente esquecida dos poderes publicos a rua Botafogo, em Piedade.

Reclamações que nos têm chegado dos moradores da referida rua, contra a desidia da Prefeitura, que não vê a collecção de bichos que formam um verdadeiro "Jardim Zoologico" suburbano, impedindo os transeuntes de se locomoverem com ampla liberdade, devem, pois, ter um paradeiro. Assim é que, cães em profusão, uma enormidade de gatos, gansos, fazendo uma barulhada infernal, cabras e cabritos, devastando os jardins das residencias particulares e ainda por cima porcos passeando pelas calçadas, em flagrante contravenção das dispo-pecialmente ás mais bellas paizagens terminantemente animaes andarem á solta, representam uma constante ameaça para os moradores daquella rua.

E no emtanto, o sr. Prefeito que anda em villegiatura pelos suburbios, e o agente local da Prefeitura, não vêm esses casos que attentam contra a nossa civilização.

Propoz concordata com um passivo de 1.179:472$610

Na 1ª Vara Civel, propoz concordata a firma Gomes Wellisch & Cia., estabelecida na rua de S. Pedro, 122, para ser liquidada em prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, offerecendo 30 °|° de porcentagem.

O passivo, conforme balanço, é de 1.179:472$610.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, indeciso e com os bancos operando em retrahimento, tendo sido movimento de negocios sem interesse. O Banco do Brasil saccou a 5 59|64 d., pagando o dollar a 8$280 e os demais a 5 53|64 d. e compravam a 5 113|128 d., com dinheiro para o dollar a 8$390, fechando o mercado em melhores condições.

Os soberanos, regularam de 41$800 a 42$000, e a libra papel, 41$600 a 41$800.

O dollar regulou á vista de 8$425 a 8$580 e a prazo, de 8$335 a 8$470.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista — Londres, 5 45|64 a 5 53|64 d.: Paris, $335 a $340; Italia, $446 a $451; N. York, 8$450 a 8$600; Canadá, 8$595; Portugal, $365 a $392; Hespanha, 1$205 a 1$215; Suissa, 1$647 a 1$670; Buenos Aires, 3$525 a 3$580; Belgica, papel, $242; ouro, 1$195; Hollanda, 3$470; Suecia, 2$320; Noruega, 2$320; Dinamarca, 2$320; Allemanha, 2$027 a 2$064 ;Montevidéo, 8$260 a 8$360; Slovaquia, $257.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A 90 d|v. —•Londres, 5 53|64 a 5 59|64 d.; Paris, $331 a $336; Nova York, 8$335 a 8$470; Canadá, 8$470.

A' 3 d|v — Londres, 5 47|64 a 5 53|64 d.: Paris, $333 a $338; Italia, $443 a $452; Portugal, $382 a $390; Provincias, $384 a $405; Nova York, 8$425 a 8$580; Canada, 8$570; Hespanha, 1$200 a 1$235; Provincias, 1$220 a 1$250; Suissa, 1$640 a 1$670; Buenos Aires, papel 3$520 a 3$580; ouro, —; Montevidéo, 8$250 a 8$400; Japão, 4$200 a 4$230; Suecia, 2$305 a 2$320; Noruega, 2$304 a 2$315; Dinamarca, 2$304 a 2$315; Hollanda, 3$452 a 3$480; Syria, $387; Belgica, papel, 239½ a $240; ouro, 1$190 a 1$210; Slovaquia, $254; Rumania, $036; Allemanha, 2$020 a 2$360; Austria, 1$207 a 1$215; Chile, 1$050; café, $333 a $339 por franco; soberanos, 42$000, vendedores e 41$800, compradores; libra-valor corrente, 41$600 vendedores e 41$600 compradores, valor relativo 41$179|824.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem, o Banco do Brasil cotou o dollar papel a 8$500; peso argentino papel, a 3$560; peseta, a 1$325; liras, a $450; escudo, a $390, e franco, a $335.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, mais movimentado e com os negocios realizados regular, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram em declinio. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 64 a 752$; idem, 64 a 752$; idem 700$ meudas a 720$; idem 200$ 2 a 730; idem 2 a 740$; idem 5 a 738$000.

Diver. emissões, nom 3 a 754$; idem 2 a 753$; idem 107 a 752$; idem 8 de 200$ a 600$; idem 7 de 500$ a 800$; idem ao pt 9 a 726$; idem 2 a 725$000.

Bancos — Brasil, 20 a 400$500; idem, 98 a 401$; idem Brasileiro Allemão, 8 a 142$; idem Commercial, 30 a 180$000;

Municipaes — 7% Dec. 1535 pt. 6 a 161$; idem 33 a 162$; idem 8%, dec. 1933 pt. 100 a 194$; idem Empt. 1906 pt. 68 a 147$000.

Obrig. Thesiuro — 15:000$ a 968$; Ferroviarios, 3E, 55 a 940$; idem 36 a 935$.

Diversas — Docas de Santos nom. 72 a 260$; idem pt. 100 a 260$; idem nom. 9 a 255$0000.

Estaduaes — 36 m|m Petropolis (1921) a 175$; idem Intendencia Petropolis, 10 a 905$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas de 1:000$	753$000	750$000
D. Emis. 1:000$ nom. ..	753$000	750$000
Obrig. odoviarias pt. ..	—	—
Idem idem pt	—	—
D. Emissões, pt	725$000	724$000
Idem, idem, nom.	—	—
Obrig. Thes. Nacional ..	969$000	967$000
Obrig. Ferrov (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	940$000	936$000
Emp. Naiconal 1903	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Idem idem (1922) ..		—
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	—	—
Idem, 1906, pt.	158$000	147$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	—	145$000
Idem, 1920, nom.	—	141$000
Idem, 7%, d. 1535	163$000	60$000
Idem, 7%, d. 1550	—	162$000
Idem, d. 1933	193$000	192$000
Idem, 7%, dec. 1948 ..	—	152$000
Idem, 2083	—	153$000
Idem, 2339	—	—
Idem, 2037	—	157$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
C. Municipal Alfena ..	—	—
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$ n.	741$000	741$000
Prep. Petropolis (1912).	775$000	773$000
R. de Janeiro 1:000$ ..	300$000	300$000
Idem 8% ..	—	
E. Santos, 1:000$, 6% ..	—	690$000
Idem, idem, 8%	910$000	—
Idem, 1:000$, 8%	800$000	650$000
Idem, 1:000$, 8%	600$000	—
Idem, 1:000$, 8%	—	—
Idem, 1:000$, 8%	—	—
Idem 200$ pt	—	—
Idem, 100$, pt.	99$000	93$500
Parahyba Norte, 6%	—	—
E do Pirahy, 8%	—	—
Bancos:		
Brasil	408$000	400$000
Brasileiro Allemão	150$000	—
Commercial	200$000	180$000
Funccionarios	—	—
Portuguez, c|50	—	56$000
Portugal, pt.	—	—
Mercantil	—	700$000
Commercio	—	161$000
Previdente	—	—
B. Economico	70$000	55$000
Boa Vista	616$000	—
Seguros:		
Garantia	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	—
Nova America	—	—
America Fabril		—
Petropolitana	—	590$000
Brasil Indust.	—	300$000
Manufactura	—	10$000
Progresso Ind.	155$000	140$000
Conf. Industrial	160$000	—
Corcovado	70$000	—
Brasil Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	425$000	—
Brahma	—	—
Paulista	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	68$500	67$000
D. Santos	—	256$000
Idem, pt.	262$000	258$000
Mestre Blatgé	—	260$000
Mercado	—	115$000
D. da Bahia	34$000	—
Carruagens	—	—
Brahma	395$000	—
Terras e Col.	—	53$500
Cantareira	200$000	—
J. Botanica	150$000	—
Caruagem	46$000	—
Debentures:		
D. Alliança, 1a	—	—
N. America	—	925$000
Bellas Artes	—	218$000
Mageense	—	—
D. Santos	157$000	155$000
Conf. Industrial	165$000	—
Phimatosam	—	500$000
Guanabara	205$000	200$000
Tijuca	185$000	190$000
D. Bahia	—	116$000
Brasil Cinem.	1:100$	1:075$
Fluminense F. Club ..	70$000	65$000
Mercado	203$000	200$000

CAFÉ

O mercado do café funccionou, hontem sustentado e com os preços sem alteração, conservando o typo 7 a sua anterior cotação de 23$000 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios esteve regular, tendo sido vendidas na abertura do mercado 3.217 saccas e durante o dia mais 4.150, no total de 7.367 ditas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo funccionou tanto na primeira bolsa como na segunda firme e com vendas de 2.000 saccas a prazo

ESTATISTICA

— O movimento do mercdo foi o seguinte:

Entraram 13.829 saccas, sendo 4.509 pela Central, 1.995 pelo Regulador Fluminense, Rio 1.538 pelo Espirito Santo e 3.890 pelos de Minas e 2.000 pelos Armazens Autorizados.

Entraram, desde 1 do mez, 231.905 saccas e desde 1º de julho 1.278.092.

Os embarques foram de 11.773 saccas, sendo 2.675 para os Estados Unidos, 7.967 para a Europa, 300 para o Rio da Prata, 330 por cabotagem e 500 para o Pacifico.

Desde 1º do mez foram embarcadas ... 187.710 saccas e desde 1º de julho ...... 1.190.251, sendo o "stock" de 235.433 ditas.

(Disponivel por arroba):

COTAÇÕES DO CAFE'

Typo 3	26$200
Typo 4	25$400
Typo 5	24$600
Typo 6	23$800
Typo 7	23$000
Typo 8	22$000
Pauta semanal	1$660
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V	C
Novembro	16$700	16$000
Dezembro	17$500	16$000
Janeiro	16$150	15$700
Fevereiro	n|cot.	15$400
Março	n|cot.	15$000
Abril	n|cot.	14$075

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C
Novembro	16$300	16$350
Dezembro	17$800	17$075
Janeiro	17$000	17$075
Fevereiro	16$500	15$800
Março	15$900	15$500
Abril	15$300	15$550

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Firme.

Rio — **Mercado de hontem, 25 de novembro de 1929.**

Preço typo 7	23$000
Vendas, até ás 10 1/2 horas..	3.217
Idem, durante o dia	4.150
Total	7.367

Mercado — Sustentado.

MERCADO DE SANTOS

O mercado de Santos, funccionou nominal.

Entraram nesse mercado, 40.243 saccas; sairam 46.086 e ficaram em "stock" .... 1.048.667, contra 1.120.099 ditas no anno passado.

— Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou alta de 27 a 37 pontos nas opções da abertura de hontem.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, frouxo com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado fechou na expectativa de baixa, não tendo funccionado o mercado a termo

Entraram 700 saccas de Campos: sairam 3.973 ditos; ficando em deposito 133.559 ditos.

Cotações:

Branco crystal	29$000	30$000
Crystal amarello	25$000	27$000
Mascavinho	26$000	30$000
Mascavo	26$000	26$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, paralysado com o movimento de negocios tambem paralysado e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entraram 66 fardos de Maceió: sairam 3.304, ficando em deposito 3.370 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó	
Typo 3	40$000
Typo 5	39$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	37$500
Typo 5	33$500
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	36$000
Typo 5	32$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000
Typo 5	31$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$000
Typo 5	31$500

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 25

"Duilio", paquete italiano, procedente de Genova.

"H. Chieftain" paquete inglez, procedente do Rio da Prata.

"Itanagé", paquete nacional, procedente de Belem.

"Voltaire", paquete francez, procedente de Nova York.

SAIDAS DO DIA 25

"Alsina" paquete, nacional, para Buenos Aires.

"Icarahy" paquete nacional, para Caravellas.

"Duilio", paquete italiano, para o Rio da Prata.

"Piauhy" paquete nacional para Iguape.

"H. Chiftain", paquete inglez, para Europa.

"Itaquicê", paquete nacional para Pará.

"Voltaire", paquete francez para a Europa.

VAPORES ESPERADOS DURANTE OS MEZES DE NOV. E DEZEMBRO

"Alsina", Genova	26
"Villa Garcia", Hamburgo	26
"Wutemberg", Hamburgo	26
"Verra", Bremen	26
"Barbacena", Santos	26
"Iguassu", Manáos	26
"Baependy", Montevidéo	26
"Josephine Charlothe", Antuerpia ..	27
"Southern Prince", R. da Prata	27
"Lutetia", Bordeaux	27
"Madrid", R. Prata	27
"Itapuca", Aracaju'	27
"Anna", S. Francisco	27
"Demerara", Liverpool	28
"Gelria", Amsterdam	28
"Auringy", R. da Prata	28
"K. Margerette", Rio da Prata	29
"La Coruna", R. da Prata	29
"Itaquatiá", Cabedello	29
"Itassucê", P. Alegre	29
"Portugal", Sul	29
"Almeda", Londres	29
"Laguna", Liverpool	29
"Affonso Penna", Manáos	29
"Etha", S. Francisco	29
"Shridan", Liverpool	30
"Avila Star", Rio da Prata	30
"Conte Verdi", R. Prata	30
"Sud Express", R. da Prata	30
"Parnahyba", N. York	30
"Iguassu", Manáos	30
"Itapé", P. Alegre	30
"General Osorio", Hamburgo	1
"Josephine" Charlotte", Antuerpia ..	1
"Cap. Polonio", R. da Prata	1
"Araçatuba", Recife	1
"Uno", Tutoya	1
"Desna", R. da Prata	2
"West Cosmm", Nova York	2
"H. Rover" Londres	3
"Martha Washington", Triestre	3
"Monte Olivia", R. Prata	3
"Sierra Cordoba", R. Prata	3
"Zeelandia", R. Prata	3
"Araraquara", R. Alegre	3
"Douro", Sul	3
"Cap. Norte", Hamburgo	4
"Pan America", R. Prata	4
"Cap. Arcona", Hamburgo	5
"Florida", Marselha	5
"Almanzora", R. Prata	5
"Antonio Delfino", R. Prata	5
"Northern Prince", N. York	5
"Iguassu", Manáos	5

VAPORES A SAIR DURANTE OS MEZES DE NOV. E DEZEMBRO

"Villa Garcia", B. Aires	26
"Alsina", B. Aires	26
"Wuerttemberg", P. Alegre	26
"Voltaire", R. Prata	26
"Serra Grande", P. Alegre	26
"Aratimbó", P. Alegre	26
"Itaipava", Imbituba	26
"Southern Prince", N. York	27
"Lutetia", B. Aires	27
"K. Margareta", Helsink	27
"Werra", B. Aires	27
"Madrid", Europa	27
"Laguna", S. Francisco	27
"Itaperuna", P. Alegre	27
"Icarahy", P. Alegre	27
"Itagiba", Cabedello	27
"Itanagé", P. Alegre	27
"Western World", B. Aires	28
"Barbacena", N. Orleans	28
"Aurigny", Havre	28
"Sesostris", Hamburgo	28
"Gelria", B. Aires	28
"Ararangua", P. Alegre	28
"Cte. Capella", Porto Alegre	28
"Demerara", R. da Prata	29
"Manáos", Belem	29
"Itapura", P. Alegre	29
"Portugal", P. Alegre	30
"Conte Verde", Europa	30
"P. Christophersen", B. Aires	30
"Avila Star", Europa	30
"Almeda Star", B. Aires.	
"Baependy", Manáos	30
"Cmte Vasconcellos", Penedo	30
"Aspte. Nascimento", Laguna	30
"C. Guimarães", Havre	30
"Caxambu", N. York	30
"Alcyone", Hamburgo	30
"Taquary", P. Alegre	30
"Itassucê", Aracaju'	30
"Anna", Laguna	1
"Olympier", Antuerpia	1
"Jos. Charlotte", Antuerpia	1
"Cap. Polonio", Europa	1
"Gen. Osorio", B. Aires	1
"Desna", Europa	2
"Sierra Cordoba", Europa	3
"Zeelandia", Europa	3
"Santos", B. Aires	3
"M. Olivia", Europa	3
"Iraty", Iguape	3
"H.Rover", R. Prata	3
"Campinas", P. Alegre	3
"Celeste", Caravellas	4
"Pan America", N. York	4
"Cap. Norte", B. Aires	4
"Etha", S. Francisco	4
"Cap. Arcona", B. Aires	5
"A. Delphino", Europa	5
"Douro", Manáos	5
"Almanzora", Europa	5
"Norther Prince", R. Prata	5

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 27

"Madrid", que sairá para Madeira, Lisboa, Vigo, Bremen, recebendo impressos até ás 6 horas, objectos para registrar ate ás 16 horas do dia 26, cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"Southern Cross", que sairá para Trinidade, Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas, objectos para registrar ate ás 18 horas do dia 26, cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao director da Receita Publica foram encaminhadas as seguintes certidões de divida: de 216$120, extrahida contra o The Royal Bank of Canadá, desta cidade; de 318$400, extrahida contra a firma Pedro Zerlini & Filho; de 13$200, contra A Klein; de 504$986, contra a Auto Mercantil Brasileira S. A.; de 6$300, contra a firma Freire Guimarães & Cia; de 56$650 contra a firma A. Vidal; de 97$500, contra Cyro Cavalcante Pereira, despachante aduaneiro; de 42$730, contra a firma Luporini & Cia.; de 520$300, contra a S. A Gazeta de Noticias; de 103$000, contra Frederico de Lemos; de 252$050 contra a firma Rodolpho Waehneldt & Cia., provenientes todas da falta de apresentação da factura consular relativa ás mercadorias pelos mesmos despachadas.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso interposto pela firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, contra o acto da Alfandega de Santos que mandou classificar como producto chimico não classificado, para pagar direitos "ad-valorem" na razão de 50 %, a mercadoria despachada pela recorrente como persulphato de Ammonio em pó, para pagar a taxa de $400.

— Ao director da Caixa de Amortização foi communicado que póde ser cancellada a clausula — "em deposito" — com que se acham averbadas as apolices de 1:000$000, cada uma, visto não pezar sobre ellas qualquer responsabilidade de Luiz Marques Baptista de Leão, que as havia caucionado na Alfandega.

PANDECTAS BRASILEIRAS

6º volume

Na Livraria Leite Ribeiro

O CAMPEONATO INTERNO DE NATAÇÃO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Nas aguas de Santa Luzia, o C. R. Boqueirão do Passeio realizou, ante-hontem, o primeiro concurso do seu campeonato interno de natação.

Dedicado á imprensa, esse campeonato, disputado pelo systema de pontos, teve o 17º pareo em homenagem ao DIARIO CARIOCA.

O concurso esteve muito animado, sendo o seguinte o seu resultado geral:

1ª prova "A Noite" — 200 metros — Novissimos — Nado livre — 1º logar, Aladino Astuto.

2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado á la brasse — 1º logar, Dorillo Queiroz Vasconcellos; 2º logar, Antonio Alves Machado.

3ª prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — 1º logar, Helvecio Barcellos Silveira; 2º logar, Moacyr Póvoas da Silva.

4ª prova — 200 metros — Estreantes — Nado livre — 1º logar, Americo Ribeiro; 2º logar, Carlos Gonçalves Bastos.

5ª prova — 50 metros — Infantis até 16 annos — Nado de costas — 1º logar, Luciano Pereira do Cabo Filho; 2º logar, Ruy Augusto Pinho

6ª prova — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre — 1º logar, Diva Veroneza; 2º logar, não houve.

7ª prova — 200 metros — Qualquer classe — Nado á la brasse — 1º logar, Dorillo Queiroz Vasconcellos; 2º logar, Antonio Alves Machado.

8ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre — 1º logar Aladino Astuto; 2º logar, não houve.

9ª prova — 100 metros — Estreantes — Nado de costas — 1º logar, Henrique Nuerenberger; 2º logar, José Almeida.

10ª prova — 50 metros — Infantis até 16 annos — Nado livre — 1º logar, Arcilio Desgranges; 2º logar Ruy Augusto Pinho.

11ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — 1º logar, Giovanni Trevia; 2º logar, Alfredo Maggioli.

12ª prova — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — 1º logar, Carlos Roberto Shneeweiss; 2º logar, Moacyr Póvoas da Silva.

13ª prova — 100 metros — Estreantes — A' la brasse — 1º logar, Otto Stegmayer; 2º logar, João Paredes Junior.

14ª prova — 100 metros — Estreantes até 16 annos — 1º logar, Abinadab Trajano; 2º logar, Luciano Pereira do Cabo Junior.

15ª prova — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre — 1º logar, Carlos Roberto Schneeweiss; 2º logar, Helvecio Barcellos Silveira.

16ª prova — 100 metros — Estreantes — Nado livre — 1º logar, Benedicto Rodrigues Moraes; 2º logar, Carlos Gonçalves Bastos.

17ª prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas — 1º logar, Henrique Nuerenberger, 2º logar, Giovanni Trevia.

18ª prova — 100 metros — Novissimos— Nado livre — 1º logar, Accacio Liberato Nunes; 2º logar, Paulo Alves Lustoza.

19ª prova — 400 metros — Estreantes — Nado livre — 1º logar, Americo Ribeiro; 2º logar, Alfredo Semi Maxnuk.

Classificação por pontos: — Em primeiro, Americo Ribeiro, Aladino Astuto, Dorillo Queiroz Vasconcellos, Henrique Nuerenberger e Carlos Roberto Schneeweiss, com 14 pontos.

Os torneios intimos de water-polo

NO C. R. DO FLAMENGO

Foi iniciado ante-hontem, na praia do Flamengo, o campeonato interno de water-polo do club rubro negro.

Damos abaixo os seus resultados:

1.º jogo — Enéas Sá x João Aguiar Junior — Vencedor, João Nogueira por 4x0.

As esquadras disputante — João Nogueira — Dias, João, Flavio, Amorim, Walter e Paulo.

Enéas de Sá. — Carvalho, Castro, Jacintho, Rodrigues e Pereira.

2.º jogo — Khalil Zarzur x Paschoal S. Sobrinho — Vencedor, Khalil Zarzur, por 4x0.

Os quadros — Khalil Zarzur — Repsold, Rodrigues, Veiga, Castro, Trevo e Cunha.

Paschoal Segreto — Rocha, Pereira, Calmon, Renato e José.

3.º jogo — Moacyr Dolabella x Julio Furtado — Vencedor — Moacyr Dolabella por 6x1.

As esquadras que disputaram este encontro:

Moacyr Dolabella — Rogerio, Espocel, Nunes, Nelson, Vasconcellos e Couto.

Julio Furtado — Aguiar, Lucini, Fróes, Augusto e Varella.

NO C. NATAÇÃO E REGATAS

As partidas de domingo no campeonato interno de water-polo, do C. Natação e Regatas, tiveram estes resultados:

1.º jogo — Cruzeiro do Sul x Neptuno — Venceu Cruzeiro do Sul por W. O.

O team vencedor — Manier, Nunes, Cerqueira, Ribas, Heithemann, Lourival e Pavão.

2.º jogo — Jahu' x Guarany — Venceu o Jahu' por W. O. com esta esquadra:

Euclydes, Iodolino, Rubens, José, Vieira e Gracioso.

3.º jogo — Danubio x Atlantico — Venceu o Danubio por W. O., O quadro vencedor -- Carlos, Gracioso, Marino, Plinio, Carlos e Souza.

NO C. R. VASCO DA GAMA

Os encontros marcados para ante-hontem, em continuação do torneio interno de water-polo, no C. R. Vasco da Gama, por motivo de ordem superior, foram adiados para o proximo domingo.

Entretanto, os rapazes daquelle club organizaram um rigoroso treino para futura representação do Vasco no campeonato de water-polo da cidade. Os combinados eram estes:

"A" — Moreira, Elizeu, Manoel, Carlinhos, Angelo, Paulo e Silva.

"B" — Ximenes, Raphael, Menezes, Muchagata, Annibal, Carlos e Jethro. No final, venceu o combinado "A" por 2x1: tendo servido de juiz o sr. Romeu Peçanha.

DOENÇAS DO RECTO VIAS URINARIAS

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, impotencia, etc Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF assistente de cirurgia da Faculdade Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104. das 3 ás 6

Os paulistas continuam na "serie"...

A DERROTA DOS BAHIANOS POR 7 x 1

S. PAULO, 24 (A.B.) — O campo do Palestra, no Parque Antarctica, abrigou, hoje, uma assitesncia calculada entre 15 e 18 mil pessoas para presenciar a partida entre os seleccionados paulista e bahiano, concurrentes ao Campeonato Brasileiro de Football.

Do quadro bahiano tiveram maior destaque, em campo, pela accuação perseverante e desassombrada, pelos muitos esforços que empregaram, o guardião Tinó, autor de defesas impeccaveis, quasi impraticaveis mesmo; as zagas Silvino e Pinheiro, homogeneas, empregando-se em boas defesas; e, dos atacantes, Mario Seixas. Esse jogador realizou innumeras escapadas, dirigiu bons ataques ao tempo adversario, tornando-se extremamente sympathico.

O jogo de passes do quadro bahiano é bem combinado. Entretanto, os deanteiros perderam algumas opportunidades.

O quadro paulista não teve hesitações no começo da partida, como seu adversario. Entrou a atacar, porém, sem resultado. Feitiço e Petronilo, por diversas vezes, com especialidade este ultimo, não demonstravam estar em seus bons dias. Estiveram um tanto indecisos nos primeiros momentos, até firmarem jogo no 2º meio tempo.

Sobresaiu nos passes, distribuindo com segurança e precisão, e logrando applausos da assistencia, o atacante Heitor, sobre quem as opiniões dos "entendidos" não eram das mais favorecedoras.

Ministrinho e De Maria foram os que mais se destacaram, com Heitor Petro e Feitiço melhoraram sua actuação, já pelo fim do jogo, reforçando a efficiencia do quadro local.

Athié teve papel preponderante entre os elementos do seleccionado paulista. Praticou esse jogador diversas defesas magistraes, inclusive uma pena maxima, que o juiz, injustamente, fez reverter contra a representação apenas falta de Pelagio em Del Debbio.

Esse feito do arqueiro do Santos valeu-lhe grande ovação do publico

Grané e Del Bebbio confirmaram o conceito que desfrutam entre os amadores de football nesta capital. Intervieram innumeras vezes, salvando o posto de Athié, em transes difficeis. O jogo de Grané foi mais productivo que o de seu companheiro de zaga.

Embora o desfecho da luta consignasse a victoria dos locaes por differença sensivel, o prelio, no consenso geral, foi bom. E melhor teria sido, sem duvida, se a chuva não caisse persistente, durante quasi todo o segundo tempo, embaraçando a actuação dos jogadores.

O juiz, sr. Alvaro Silva, agiu energicamente e, se foi por vezes injusto, valha a sua boa intensão na direcção da partida, cuja disciplina, por elle imposta, causou optima impressão.

A preliminar foi disputada entre o juvenil do E. C. Syrio e o Extra-Palestra. Este, mais treinado, não teve difficuldade em vencer o antagonista por 4 x 0.

Roberto Roberti venceu Islas por knock-out no oitavo round

FLORENÇA, 24 (Do nosso correspondente) — No encontro pugilistico hoje realizado nesta cidade, o boxeur Roberti venceu o seu antagonista Islas, por knock-out, no oitavo round.

Denunciado por attentados ao pudor

O promotor publico da 4ª Vara Criminal, apresentou denuncia, contra Orlando Barbosa da Silva, tambem conhecido por "Nadir dos Santos", que, em agosto deste anno, foi encontrado á noite, num terreno baldio perto da rua Nunes, praticando attentados ao pudor em dois menores.

GANHAR DINHEIRO

Todos podem obter um lucro diario de 10$000, recebido diariamente, sem prejuizo de suas occupações ordinarias, dedicando-se por poucos minutos a um trabalho ao alcance de qualquer intelligencia.

Fornecemos instrucções, ensinamentos e o material necessario a quem mandar ao pedido a quantia de 5$000 para franquia das despesas. Escrever a BATALHA & CIA — Caixa do Correio n. 3251 — São Paulo

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções as 3 horas

HOJE — 25:000$000 — Inteiro, 1$600; Meio, $800

SEXTA-FEIRA — 30:000$000 — Inteiro, 2$400; Terço, $800

Grande e extraordinaria Loteria para o Natal
Terça-feira, 17 de Dezembro

200:000$000

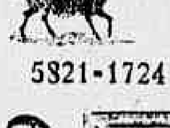
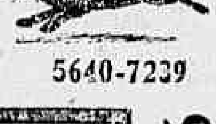
INTEIRO .. .. 16$000 VIGESIMO $800

PAGAMENTOS, NA
COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 499 — NICTHEROY
(Em frente á estação das Barcas)

AVENTURAS DO DIA

Cotinha. — Viva! — Não tenho o menor desfallecimento em dizer-te que hoje, apenas, uma centenazinha magra e coisas poucas mais nos salvarem da "derrota". Coisas de crise. Ha por ahi a crise do café, a crise do algodão, a crise, do assucar, a crise de caracter — esta a maior — e outras crises, politicas inclusive, já regionaes e já nacional. Umas sob os effeitos das outras... A crise tambem, portanto, teria de nos bater á porta. E' o que está parecendo... Nós a evitaremos? Só se fundarmos um banco que tenha por base outro banco — o do Brasil, por exemplo — para salvarmo-nos com um emprestimo. O diabo está na condição desse emprestimo. Não temos propriedades, não somos industriaes, a lavoura que plantamos é na seára alheia. Como conseguirmos esse credito? Que é da base? Ah! Cotinha, tem um geito, mas eu tenho receio de propor-te. Aceitarás? Não aceitarás? Questão... politica... de... adhesão... Virar a "casaca"... E vás ... não nos faltará recursos para enfrentar a crise... Nova tentativa... e veremos, então, se resolveremos a crise, nem faltar ao nosso criterio. E ha de ser hoje... Carga no "bichinho"... — Tua ZIZI.

NA CERTA

5821-1724 — 5640-7239

7579 9178

PALPITES DA ZUZU'

3861-2063 — 7854-3955

PARA INVERTER

16732

RESULTADOS DE HONTEM

1º premio — 1404 — Avestruz.
2º premio — 4890 — Urso.
3º premio — 2271 — Porco.
4º premio — 0439 — Urso
5º premio — 3151 — Gallo.
Moderno — 305 — Aguia.
Rio — 945 — Eelephante.
Salteado — G. 4 — Borboleta.

ZIZI

LOTERIA FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 365ª extracção realizada em 25 de novembro de 1929 — 139ª do plano n. 40.

Premios sorteados

21404	20:000$000
74890	5:000$000
12271	2:000$000
40489	2:000$000
3151	1:000$000
50087	1:000$000
59077	1:000$000
77115	1:000$000

5 premios de 500$000

12046	23159	24110	70513	79117

15 premios de 200$000

6184	6214	14265	15891	16479
16965	23198	27312	30377	41982
49479	52655	52791	57463	73279

58 premios de 100$000

1824	3584	4414	4554	5245
7531	8029	9477	10990	11093
11461	11554	13234	13670	14888
16965	17009	19422	20779	22932
24452	24594	24861	27202	27312
30937	31239	32897	33395	34896
35189	37065	37813	38084	38630
39524	41127	41632	46207	46597
46785	46042	60968	61483	62179
63414	65575	66963	67986	71211
72031	72082	72541	73519	76375
	76557	76972	78463	

Approximações

21403 e 21405	400$000
74889 e 74891	300$000
12270 e 12272	200$000
40488 e 40490	200$000
3150 e 3152	100$000
50086 e 50088	100$000
59076 e 59078	100$000
77114 e 77116	100$000

Dezenas

21401 a 21410	50$000
74881 a 74890	40$000
12271 a 12280	30$000
40481 a 40490	30$000
3151 a 3160	20$000
50081 a 50090	20$000
59071 a 59080	20$000
77111 a 77120	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 04, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 04.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, subchefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

TERMINAÇÃO DE PROPAGANDA DO "AO MUNDO LOTERICO"

Todos os numeros terminados em 10, 15, 46, 51, 59, 71, 77, 87, 89 e 90, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Indicador Profissional

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4.º-8 ás 19 hs.

Dr. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio — Rua Chile, 13 C.

Dr. Giovanni Infante

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, milestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos
— DR. DUARTE NUNES —
Rua São Pedro, 64 — 5803
Das 8 ás 18 horas

CLINICA
Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1.º
DE 1 A'S 4

Sciatica — Rheumatismo
Tratamento especial.
Dr. Donato Croce

Medico — operador e parteiro — Molestias das senhoras e doenças internas
Rua São José, 104-2.º

Hernias - Hydrocelles

(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — especialista em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ. Rua Frei Caneca, 52
PHONE N. 1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

Dr. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 1 ás 6. Consultorio: rua do Carmo ... Central, 2652. Residencia, rua General Dionysio. 63. Sul. 0554
R. GONÇALVES DIAS, 50—2º and

POR QUE?

Tantos homens, sobem e descem as escadas do Sobrado, do Predio da Rua do Ouvidor, numero 56, todos pertencentes á Politica, Sciencia, Industrias, Commercio, Classes Armadas e ainda muitos outros!...
Vão se inscrever no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal e para aproveitarem os baixos preços de seus ternos de Roupa, preços estes mantidos desde 1 de janeiro de 1924, até hoje, mas que vão ser, breve, augmentados.

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
Teleph. Norte 7660
CAIXA 2274
RIO DE JANEIRO

Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil.
R. DA ALFANDEGA, 90

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA
Hoje — Hoje
Continuação do estupendo successo com lotações esgotadas
SEGREDOS DO ORIENTE (Scheherezade)
com Ivan Petrovitch — Marcella Albani — Agnes Petersen — Dita Parlo — Nikolai Kolin
UFA-JORNAL 93 — Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
A SEGUIR:
E' ISSO O QUE SE CHAMA AMOR?
com LILIAN HARVEY — WERNER FUETTERER

BANHO DE MAR!
Por 8$700!...

V. Excia. comprará um elegante e moderno par de sapatos, estylo "ORLEANS"
— Novidade! —
"A' LIEGIANA"
OUVIDOR, 141

RENDAS DO CEARA'
Novo sortimento recebeu a CASA
— "BOHEMIA" —
Avenida Passos, 26

EMPRESA DE PUBLICIDADE
A Eclectica
AV. RIO BRANCO 137-1
PHONE N. 2356
RIO

Não faça seus annuncios sem primeiro verificar os nosos preços, vantagens e condições.

Diario Nacional

MATUTINO PAULISTANO DE GRANDE CIRCULAÇA
As assignaturas iniciam-se em qualquer época
Anno — 40$000 — Semestre, 22$000
Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
O maior acontecimento theatral de todos os tempos
A melhor revista dos "azes" MARQUES PORTO E LUIZ PEIXOTO
BANCO DO BRASIL

Grande successo do novo quadro "Pobre patrão!" e da interessante cortina "Conferencia do Beijo", por Juvenal Fontes
Grandioso exito de toda a Companhia — A MAIOR E A MELHOR DO BRASIL
SEMPRE:
BANCO DO BRASIL

Quem aprende dactylographia na Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67, fica preparado ao terminar o curso, para poder trabalhar em qualquer escriptorio.

COMPRE FILMS PARA
Sua KODAK
7-RUA SACHET-7
REVELAÇÃO GRATIS

FAÇA DO
Banco Nacional Ultramarino

o Banco de sua confiança.
Elle a merece pela abundancia de seus recursos, pela lisura de seus negocios e pela solicitude com que attende os seus clientes.
RUA DA QUITANDA, 120
esquina de Alfandega.
e
Rua Senador Euzebio, 72
esquina de G. Caldwell.

Quer ter a mais gratas emoções sportivas?
FREQUENTE SEMPRE O
Electro-Ball
Rua Visconde do Rio Branco, 51

ODEON — GLORIA — PALACIO

FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTADOS E MUSICADOS EM APPARELHOS MODERNOS DA WESTERN ELECTRIC CO.

A FIRST NATIONAL apresenta
Douglas Fairbanks Jr. e Loretta Young
no romance sensacional
O ULTIMO RECURSO
Complemento:— a revista SUB-MARINO — e RAYMOND OUVERTURE — pela Vitaphone Orchestra.
HORARIO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 8,15 e 10 horas.
Preço: — Poltrona, 4$000.

HOJE e AMANHÃ tereis ainda os dois queridos artistas
Dorothy Mackaill
e JACK MULHALL no film synchronizado da First National:
FALSA GLORIA
Complemento: — FOUR ARISTOCRATS — Canções — ANNA CASE — em LA FIESTA
HORARIO — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas
Prepos: — Poltronas. 4$000.

HOJE — Podereis ver a "mascara" formidavel do estupendo
LON CHANEY
ao lado de ESTELLE TAYLOR e LUPE VELEZ no emocionante film da Metro Goldwyn-Mayer.
SEDUCÇÃO
Complemento: — ORELHAS MAGICAS — comedia synchronizada e Metro Jornal n. 109.
HORARIO — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 8,15 e 10 horas.
Preços: — Matinée — Polt 4$ — Balc. 3$000 — Soirée — Polt. 5$000 — Balc. 4$000.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Sessões continuas a partir de duas horas
— HOJE —
Cinema Sonoro
Um empolgante drama num magnifico film cantado, musicado e synchronizado:
As Duas Gerações
Com Lina Basquette, Ricardo Cortez e Jean Hersholt.
Complemento: — "LINGUIÇA DE GRAÇA, engraçadissimo desenho animado e synchronizado da Universal.
No mesmo programma:
VASCO x AMERICA
Interessantissimo film-reportagem em 2 partes, com os aspectos e phases mais curiosas e empolgantes do memoravel encontro que ainda é a preoccupação maxima de toda a cidade.

Theatro Republica

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE
Proseguimento do exito formidavel de
VAE HAVER O DIABO!
AMANHÃ — Grandioso festival em homenagem ao glorioso team campeão do Vasco da Gama

GRANDE VENDA DE CASEMIRAS INGLEZAS POR MEIO DE SORTEIOS
Em vista dos grandes sortimentos de lindas e modernas Casemiras Inglezas, chegadas pelos ultimos paquetes vindos de Londres, o CLUB DE ROUPAS da ALFAIATARIA FERREIRA, á rua do Ouvidor, n. 56, sobrado, tem resolvido conceder a seus prestamistas, aos que os preferirem, dois córtes de finissimas Casemiras Inglezas, em logar do terno de roupa a que todo têm direito

Generos Alimenticios Seleccionados
Grandes Armazens Clemente
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N.º 11
Phones: B. M. 1496, 2040 e 2696

DROGARIA LAMAIGNEIRE
fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34

CASA SEM FIO
OSCAR MUNIZ & CIA.
xxx
Inaugurou, hoje, para se dedicar sómente ao commercio de
RADIO - DISCOS - VICTROLAS
RUA S. JOSE', 49 — TEL. CENTRAL 3684

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Séde em São Paulo — Rua Boavista, 1 a 3
Endereço telegraphico "Mechanica" — Caixa postal, 51
CAPITAL RS. 20.000:000$000
FILIAL NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ALFANDEGA, N.º 34
End. telegr. "Javasco" — Caixa postal, 1534 — Tel. N. 5374
GRANDE FABRICA DE OLEOS
650, Rua São Christovão, 650
CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS
Fornecedores dos Ministerios Federaes
Repartições Publicas e Estradas de Ferro

FABRICANTES DE:
Machinas para lavoura, turbinas, engenhos, etc. — Grande laminação de ferro e aço. — Fundição de aço, ferro e bronze. — Officinas mecanicas. — Fabrica de enxadas, machados e picaretas. — Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc. — Fabrica de pregos (pontas de Paris). — Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos.

IMPORTADORES EM GROSSO DE:
Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos, e galvanizados.
AGENTES EXPORTADORES DE:
Cartolinas, papelão e papeis de todas as qualidades — Acidos, oleos, louça, esmaltada.

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, SANTOS, LONDRES, NOVA YORK E GENOVA

OS INTESTINOS SÃOS PROLONGAM A VIDA!

SÊDE PREVIDENTES. CONSULTAE VOSSO MEDICO!
As doenças gastro-intestinaes ceifam mais vidas do que qualquer outra, principalmente entre a infancia
Fermento Bulgaro DO Dr. Gomes Faria (Do Instituto Oswaldo Cruz)
Infallivel nas infecções intestinaes: Colites, Dysenterias, Diarrhéas, Priso de Ventre, etc.
SENHORAS! UM CONSELHO!
Para as imperfeições da pelle não adeantam cremes ou pomadas. Ellas são motivadas pelo máo funccionamento dos intestinos
Intestinos sãos - Bôa Saúde - Pelle perfeita
Deposito: Heitor, Gomes & Cia. — Alfandega, 95 — RIO
Caixa com 40 comprimidos, pelo Correio, 5$500

GRUTA DO NORTE

Unica Casa em Petisqueiras a Bahiana e Petisqueiras á Portugueza. Recommendamos o
—:— VINHO ESPECIAL DA CASA —:—
75, Praça Tiradentes, 75
Teleph. Central 1831 —:— RIO DE JANEIRO

Grande Remedio Portuguez

UM SO' VIDRO DO
ACIDUROL
a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de LISBOA, combate infallivelmente o
Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funccionamento do Figado - Rins - Bexiga.
VIDRO PELO CORREIO 12$000
Deposito: HEITOR, GOMES & Cia. — Alfandega, 95 — RIO